

3

**MATERIAL DO
PROFESSOR**

• **Espanhol**

**LINGUAGENS, CÓDIGOS
E SUAS TECNOLOGIAS**



**DOM
BOSCO**

by Pearson

PRÉ-VESTIBULAR
EXTENSIVO



**MATERIAL DO
PROFESSOR**

• **Espanhol**

**LINGUAGENS, CÓDIGOS
E SUAS TECNOLOGIAS**

DOM BOSCO - SISTEMA DE ENSINO
PRÉ-VESTIBULAR 3
Linguagens, códigos e suas tecnologias.
© 2019 – Pearson Education do Brasil Ltda.

Vice-presidência de Educação	Juliano Melo Costa
Gerência editorial nacional	Alexandre Mattioli
Gerência de produto	Silvana Afonso
Autoria	Erika Michela Carlos
Coordenação editorial	Luiz Molina Luz
Edição de conteúdo	Luciano Delfini, Raíssa Cardoso
Leitura crítica, preparação e revisão	Gabriel Bueno
Gerência de Design	Cleber Figueira Carvalho
Coordenação de Design	Diogo Mecabo
Edição de arte	Débora Lima
Coordenação de pesquisa e licenciamento	Maiti Salla
Pesquisa e licenciamento	Cristiane Gameiro, Heraldo Colon, Andrea Bolanho, Sandra Sebastião, Shirlei Sebastião, Maricy Queiroz
Ilustrações	Carla Viana
Projeto Gráfico	Apis design integrado
Diagramação	Editorial 5
Capa	Apis design integrado
Imagem de capa	mvp64/istock
Produtor multimídia	Cristian Neil Zaramella
PCP	George Baldim, Paulo Campos

Todos os direitos desta publicação reservados à
Pearson Education do Brasil Ltda.

Av. Santa Marina. 1193 - Água Branca
São Paulo, SP – CEP 05036-001
Tel. (11) 3521-3500

www.pearson.com.br

APRESENTAÇÃO

Um bom material didático voltado ao vestibular deve ser maior que um grupo de conteúdos a ser memorizado pelos alunos. A sociedade atual exige que nossos jovens, além de dominar conteúdos aprendidos ao longo da Educação Básica, conheçam a diversidade de contextos sociais, tecnológicos, ambientais e políticos. Desenvolver as habilidades a fim de obterem autonomia e entenderem criticamente a realidade e os acontecimentos que os cercam são critérios básicos para se ter sucesso no Ensino Superior.

O Enem e os principais vestibulares do país esperam que o aluno, ao final do Ensino Médio, seja capaz de dominar linguagens e seus códigos; construir argumentações consistentes; selecionar, organizar e interpretar dados para enfrentar situações-problema em diferentes áreas do conhecimento; e compreender fenômenos naturais, processos histórico-geográficos e de produção tecnológica.

O Pré-Vestibular do Sistema de Ensino Dom Bosco sempre se destacou no mercado editorial brasileiro como um material didático completo dentro de seu segmento educacional. A nova edição traz novidades, a fim de atender às sugestões apresentadas pelas escolas parceiras que participaram do Construindo Juntos – que é o programa realizado pela área de Educação da Pearson Brasil, para promover a troca de experiências, o compartilhamento de conhecimento e a participação dos parceiros no desenvolvimento dos materiais didáticos de suas marcas.

Assim, o Pré-Vestibular Extensivo Dom Bosco by Pearson foi elaborado por uma equipe de excelência, respaldada na qualidade acadêmica dos conhecimentos e na prática de sala de aula, abrangendo as quatro áreas de conhecimento com projeto editorial exclusivo e adequado às recentes mudanças educacionais do país.

O novo material envolve temáticas diversas, por meio do diálogo entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares de uma ou mais áreas do conhecimento, com propostas curriculares que contemplem as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como eixos integradores entre os conhecimentos de distintas naturezas; o trabalho como princípio educativo; a pesquisa como princípio pedagógico; os direitos humanos como princípio norteador; e a sustentabilidade socioambiental como meta universal.

A coleção contempla todos os conteúdos exigidos no Enem e nos vestibulares de todo o país, organizados e estruturados em módulos, com desenvolvimento teórico associado a exemplos e exercícios resolvidos que facilitam a aprendizagem. Soma-se a isso, uma seleção refinada de questões selecionadas, quadro de respostas e roteiro de aula integrado a cada módulo.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO



ESPAÑHOL

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

16

VERBOS I: PRESENTE DEL INDICATIVO

- Presente

HABILIDADES

- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Como en portugués, los verbos en español se clasifican en tres modos: indicativo, subjuntivo e imperativo.

En este capítulo, vamos a estudiar el presente de indicativo, los usos y conjugaciones de ese tiempo verbal.

Presente

El presente, por lo general, expresa que el acontecimiento, la acción, o el estado a que se refiere el verbo tienen lugar en la zona temporal en que se sitúa el hablante.

Los verbos que siguen son ejemplos de verbos regulares y están conjugados en presente de indicativo.

USO

Se usa el presente de indicativo para:

Expresar acciones habituales. Puede ir acompañado de marcadores de frecuencia: siempre, normalmente, a menudo, a veces, nunca, etc.

- Todas las vacaciones viajamos a Madrid.
- Nunca comemos carne roja, solamente pescado y pollo.

Ofrecer, pedir sugerir:

- ¿Qué te parece si vamos al cine?
- ¿Me das un chicle?

Presentar datos, sentencias o verdades universales:

- La Tierra es redonda.
- El hombre es un animal racional.

La estructura “estar + gerundio” también trata del presente y puede ser utilizada para referirse a una acción momentánea.

- **Estamos viendo** la telenovela.

¡Ojo!

No se usa la estructura “estar + gerundio” para expresar fenómenos naturales:

- Llueve ahora (y NO está lloviendo ahora)
- Nieva (y NO está nevando ahora)

FORMA

Verbos regulares

Para conjugar los verbos en presente se sustituyen las terminaciones -ar, -er, -ir de los verbos en infinitivo por las terminaciones correspondientes.

	CEN- AR 1 ^a conjugación	BEB- ER 2 ^a conjugación	SUB- IR 3 ^a conjugación
Yo	cen -o	beb -o	sub -o
Tú	cen -as	beb -es	sub -es
Él/ella/ usted	cen -a	beb -e	sub -e
Nosotros/as	cen -amos	beb -emos	sub -imos
Vosotros/as	cen -áis	beb -éis	sub -ís
Ellos/ellas/ ustedes	cen -an	beb -en	sub -en

Verbos irregulares

Existen casos en que la raíz de los verbos sufre un cambio vocálico. En algunas ocasiones, la vocal del infinitivo diptonga (E → IE; O → UE; U → UE); en otras, se vuelve más cerrada (E → I).

Irregularidades vocálicas				
E > IE	O > UE	U > UE	E > I	I > IE
EMPEZAR	PODER	JUGAR	PEDIR	ADQUIRIR
empiezo	puedo	juego	pido	adquiero
empiezas	puedes	juegas	pides	adquieres
empieza	puede	juega	pide	adquiere
empezamos	podemos	jugamos	pedimos	adquirimos
empezáis	podéis	jugáis	pedís	adquirís
empiezan	pueden	juegan	piden	adquieren

Otros verbos con la irregularidad E → IE:

- cerrar, pensar, querer, entender, preferir, mentir, sentir, despertar, perder, defender, ascender.

Otros verbos con la irregularidad O → UE:

- contar, recordar, encontrar, soler, volver, morder, morir, dormir.

Otros verbos con la irregularidad U → UE:

- jugar.

Otros verbos con la irregularidad E → I:

- repetir, seguir, servir, corregir, elegir, despedir.

Otro verbo con la irregularidad I → IE:

- inquirir.

Irregularidades consonánticas en la primera persona de singular

A > AIG	C > G	N > NG	L > LG	CER > ZCO	CIR > ZCO
TRAER	HACER	PONER	SALIR	NACER	TRADUCIR
traigo	hago	pongo	salgo	nazco	traduzco
traes	haces	pones	sales	naces	traduces
trae	hace	pone	sale	nace	traduce
traemos	hacemos	ponemos	salimos	nacemos	traducimos
traéis	hacéis	ponéis	salís	nacéis	traducís
traen	hacen	ponen	salen	nacen	traducen

¡Ojo!

La irregularidad de los verbos nacer y traducir ocurre en todos los verbos terminados en -cer/-cir: merecer, reconocer, reproducir etc.

Doble irregularidades: vocálica y consonántica

TENER	VENIR	DECIR	OÍR
tengo	vengo	digo	oigo
tienes	vienes	dices	oyes
tiene	viene	dice	oye
tenemos	venimos	decimos	oímos
tenéis	venís	decís	oís
tienen	vienen	dicen	oyen

¡Ojo!

Todos los verbos irregulares en presente de indicativo no sufren ningún tipo de irregularidad en la primera y segunda personas del plural (nosotros/-as, vosotros/-as).

ROTEIRO DE AULA

PRESENTE DEL INDICATIVO

Uso

O presente do indicativo é usado para expressar ações habituais.

Formas

Regulares

Para conjugar os verbos regulares no presente, as terminações

-ar, -er, -ir dos verbos no infinitivo são substituídas pelas termi-

nações correspondentes.

Irregulares

Há casos em que a raiz dos verbos sofre uma mudança vocá-

lica. Em algumas ocasiões, a vogal do infinitivo se transforma

em ditongo; em outros, fica mais fechada.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. UFU-MG (adaptada)

80 € / mes / IVA incl.

Internet y fijo

- Fibra simétrica **50Mb**
- Llamadas a fijos ilimitadas
- 550 min. a móviles
- Cuota de línea incluida

Móvil x 2 líneas

- 1ª línea: **10GB** y llamadas ilimitadas
- 2ª línea: **200MB** y 0 cts/min.
- Roaming UE

Televisión

- Más de 80 canales de entretenimiento
- **SERIES**: Movistar Series y Movistar Series Xtra
- Grabaciones 350h
- Movistar+ en dispositivos
- Últimos 7 días
- Control del directo

No anúncio de uma empresa de telecomunicações, o pacote de serviços

- limita chamadas para telefones celulares de um telefone fixo.
- restringe o acesso a canais de entretenimento pela televisão.
- apresenta diferença de acesso a internet entre as duas linhas de celulares.
- oferece internet a cabo com velocidade de 50Mb.

O pacote de serviços permite, entre outras ofertas, 2 linhas de celulares, porém, com diferentes acessos a internet (1ª linha: 10 GB e 2ª linha 200 MB).

2. UFU-MG

¡Compra tus boletos aquí!

Horarios:

Martes: 10h – 17h30

Miercoles: 11h – 17h30

Jueves – Domingos: 10h – 17h30

VENTA LIMITADA DE BOLETOS EN TAQUILLA

Por conservación de la obra el cupo es limitado.

HORARIO: 10h – 17h30

Paquetería

Evitar traer mochilas o bolsas con dimensiones mayor a 35 cm.

No se reciben maletas.

Disponível em: <<http://www.museofridakahlo.org.mx>>. Acesso em: nov. 2018.

De acuerdo con las informaciones disponibles en la página web del Museo Frida Kahlo, marque la alternativa **incorrecta**.

- Los lunes el museo está cerrado para visitación.
- El visitante puede guardar su equipaje en la paquetería del museo.
- La cantidad de visitantes en el interior del museo es limitada.

- La compra de billetes por internet es más garantida que en el propio museo.

Segundo as informações do museu, deve-se evitar levar mochilas ou sacolas superiores a 35 cm. Além disso, informa-se que não há lugar para maletas.

3. UFU-MG

1950-51... Tengo mucha inquietud en el asunto de mi pintura. Sobre todo por transformarla para que sea útil al movimiento revolucionario comunista, pues hasta ahora no he pintado sino la expresión honrada de mí misma, pero alejada absolutamente de lo que mi pintura puede servir al partido. Debo luchar con todas mis fuerzas para que lo poco de positivo que mi salud me deja hacer sea en dirección a ayudar a la revolución. La única razón para vivir.

KAHLO, Frida. *Me pinto a mí misma*. México: Museo Dolores Olmedo, 2017. p. 22.

En el fragmento de su diario, la pintora mexicana Frida Kahlo

- crea que sus autorretratos pueden ser útiles al partido comunista.
- piensa que su salud presenta un obstáculo para la militancia política.
- demuestra su desasosiego por no producir una pintura comprometida.
- confiesa que mantiene en secreto su afinidad al comunismo.

Frida demonstra sua inquietude diante da preocupação de que sua obra seja útil ao movimento revolucionário comunista.

4. UFU-MG

La educación superior está en permanente cambio para ajustarse a las demandas que la sociedad plantea como resultado del avance y el desarrollo. Nuestro país cambia y el perfil de nuestros estudiantes también, por ello, las universidades tenemos una enorme responsabilidad ya que, debemos lograr que los estudiantes que ahora se acercan a nuestras aulas reciban la formación que necesitarán cuando salgan de ellas. Es un reto al que nos enfrentamos cada día y en el que tenemos 800 años de experiencia que avalan la calidad de nuestra propuesta.

Universidade de Salamanca. Disponível em: <<http://www.usal.es/ven-a-la-usal>>. Acesso em: nov. 2018.

No texto publicado na página institucional da Universidade de Salamanca, Espanha, dirigido a futuros estudantes, a expressão "**las universidades tenemos**" indica que o enunciador

- engendra uma voz coletiva para ganhar a adesão de seu interlocutor.
- insere-se em um grupo mais amplo com o qual compartilha uma obrigação.
- inclui-se no discurso para conferir-lhe formalidade.
- exalta a tradição das universidades espanholas.

O enunciador usa o verbo "tener" em presente do indicativo na 1ª pessoa do plural – tenemos – e, dessa forma, insere-se em um grupo e, ao mesmo tempo, expressa obrigação pelo uso desse verbo.

5. UFU-MG

La Agencia de Medioambiente y control de Energía de Francia (ADEME) realizó un estudio sobre un vaquero fabricado en denim de 666 gramos, hecho con un metro y medio cuadrado de tela, y con un ciclo de vida de cuatro años — lavado cada tres usos — para calcular su impacto.

Tenga en cuenta que se calcula que se fabrican más de 1.000 millones de unidades de pantalones de este tipo al año. Un impacto nada glamuroso.

- Solo producir su tejido requiere 8.000 litros de agua.
- Fabricar la prenda emplea 2.000 litros más, 13 kilos de emisiones de CO₂, 10 kilos de colorantes y químicos con su consiguiente liberación incontrolada al medioambiente. Algunos permanecen en el aire mucho tiempo, como el Reactivo Blue 19, que tarda en desaparecer más de 46 años.
- Para el efecto desgastado, se emplea medio kilo de sustancias químicas, casi siempre cloro.
- Por si fuera poco, cada vaquero, durante su ciclo de vida, consumirá otros 1.500 litros más de agua en los lavados que hace en su casa, con sus correspondientes 19 kg más de emisiones de CO₂. Sume a esto el secado y el planchado.

En global: la producción de *denim* es responsable del 10% de los pesticidas y de cerca del 25% de los insecticidas usados mundialmente al año.

El País. Disponible em: <https://elpais.com/elpais/2018/02/13/buenavida/1518549482_475577.html>. Acesso em: nov. 2018.

Considerando las informaciones sobre la producción de vaqueros, marque la alternativa que sintetice el tema del texto.

- a) El consumo de agua por la industria textil.
- b) Emisiones de CO₂ al medioambiente.
- c) Alternativas ecológicas para la producción de vaqueros.
- d) Lo que contamina un vaquero.

O texto aborda a poluição causada pela produção de “vaqueros”, ou seja, calças jeans.

6. UFU-MG

En sus memorias, Breve historia de mi vida, Stephen Hawking recuerda que pasados sus años de estudiante tuvo que elegir un campo de estudio en el que ganarse la vida como científico. En la universidad había sido un estudiante vago, malísimo en matemáticas, pero también convencido de que las personas más listas de su generación se dedicaban a la física. Finalmente, escogió la física teórica porque en ella podía hacerse un nombre con una idea gestada “en una tarde, o antes de irse a dormir”, escribió con sorna.

El País. Disponible em: <https://elpais.com/elpais/2018/03/14/ciencia/1521048554_495814.html>. Acesso em: nov. 2018. (Fragmento).

O cientista britânico Stephen Hawking é reconhecido internacionalmente por seu trabalho sobre os buracos negros e por tentar unificar as teorias da relatividade e da mecânica quântica. De acordo com o texto, Hawking escolheu dedicar-se à física teórica porque

- a) poderia ganhar bastante dinheiro.
- b) tinha dificuldade com cálculos numéricos.
- c) acreditava que era uma área de estudos fácil.
- d) admirava pessoas que se dedicavam a essa área.

Stephen Hawking havia se convencido, durante a faculdade, de que as pessoas mais inteligentes de sua geração se dedicavam à física.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

7. UFU-MG

Sí, Le Corbusier le daba (y muy bien) a los pinceles

Pasó a la historia como uno de los precursores de la arquitectura moderna, pero Le Corbusier —seudónimo con el que el suizo Charles-Édouard Jeanneret (1887-1965) se presentaba ante el mundo— era mucho más que eso. Urbanista, poeta, agitador, ensayista, promotor y, sí, también pintor de gran talento. Una faceta que reivindica Le Corbusier. Arte y diseño, la muestra que acoge la galería madrileña Guillermo de Osma hasta el 25 de marzo.

El País. Disponible em: <https://elpais.com/elpais/2018/03/12/icon/1520856060_832814.html>. Acesso em: nov. 2018.

A partir do título e das demais informações, infere-se que o texto publicado pelo jornal El País é

- a) uma notícia sobre uma exposição de arte.
- b) uma entrevista com um arquiteto famoso.
- c) uma crítica à biografia de um arquiteto suíço.
- d) uma reportagem sobre um pintor ilustre.

8. UFU-MG

El antojo hecho realidad... ¡la dona de Nutella ya está en CDMX!

El antojo de todos los mexicanos fue escuchado por la empresa Krispy Kreme, la dona rellena de Nutella ya está en México.

Hace unos días la empresa anunció que sólo estaría disponible en República Dominicana, por tal motivo a través

de redes sociales los amantes de la Nutella pidieron que la dona llegara a la Ciudad de México.

La deliciosa dona estará a la venta a partir de este 15 de marzo en todas sus sucursales hasta el 2 de mayo. Las donas tienen trozos de avellana encima, una versión diferente a la de República Dominicana.

La Razón. Disponible em: <<https://www.razon.com.mx/entretenimiento/el-antojo-hecho-realidad-la-dona-de-nutella-ya-esta-en-cdmx/>>. Acesso em: nov. 2018.

En la noticia sobre la venta temporaria de un producto alimenticio, la palabra antojo presenta un sentido que no se asemeja al sentido de

- a) deseo.
- b) sueño.
- c) petición.
- d) envidia.

9. UFU-MG



LINIERS. *Macanudo* 9. Buenos Aires: La Editorial Común, 2012, p. 86.

Na tirinha, Henriqueta e Fellini, personagens criadas pelo quadrinista argentino Liniers, observam um céu estrelado. De acordo com o texto, Henriqueta

- duvida da existência de pessoas que só tenham visto um céu estrelado pela televisão.
- queixa-se da valorização das estrelas da televisão em detrimento das estrelas do céu.
- questiona se as estrelas da televisão são mais bonitas do que as estrelas do céu.
- opina que as estrelas do céu são mais atraentes quando vistas pela televisão.

10. UFU-MG

Wichy de Vedado (Yoel Antonio Diéguez) no se lo pensó dos veces. Habitado a brillar en la oscuridad de las noches que se convierten en una vitrina potente para mostrar lo que más vale de la música electrónica, aprovechó la oportunidad de llevar su cuartel general más allá de las fronteras insulares y colocarse el traje de maestro de la electrónica cubana en los ambientes de vértigo de la escena europea. Durante su gira, se ha presentado junto a los DJs Pushin Woods y Planet Monkey en las ciudades holandesas de Groningen, Harlem y Amsterdam, donde echó mano a su nuevo álbum con el que ha ingresado en una nueva etapa como DJ y productor.

Sus servicios fueron requeridos en los países bajos por los encargados del sello Bambeats Records, una disquera de música electrónica, funk y jazz con la que publicó un disco con temas — muy nuevos y otros que tenía engavetados desde hace tiempo.

Granma. Disponível em: <<http://www.granma.cu/cultura/2015-01-22/hemos-tenido-que-promovernos-nosotros-mismos>>.

Acesso em: nov. 2018.

Publicado por el periódico cubano *Granma*, en la sección de Cultura, el texto informa sobre

- el trabajo de Wichy de Vedado como responsable de una empresa holandesa de discos.
- la grabación de un disco por Wichy de Vedado junto a pinchadiscos europeos.
- el estreno de Wichy de Vedado como profesor de música electrónica en Europa.
- las actuaciones del pinchadiscos Wichy de Vedado fuera de Cuba.

11. Católica de Santa Catarina-SC – Lee el siguiente texto y seleccione la propuesta adecuada:

Las letras, el alfabeto, la escala de las vocales, el niño, a la sombra de la madre, pájaro ligero por el árbol de la gramática. Salta, va, viene, se equivoca de rama, vuelve a saltar, dice la a, la e, ríe con la i, se asusta con la u, vive. Por ahí empieza la historia, hijo, empieza la cultura, el mundo de los hombres, ese juego largo que hemos inventado para aplazar la muerte. Las letras, insectos simpáticos y tenaces, juegan contigo como hormigas difíciles. Estás empezando a pulsar las letras, las teclas de un piano que resuena en cinco o diez mil años de historia. Cada letra tiene un eco de lenguajes pasados, de idiomas milenarios, que tú despiertas inocentemente, como cantando dentro de una caticumba. Eres el paleontólogo ingenuo de nuestro mundo de jeroglíficos. Somos tus antepasados remotos, esfinges egipcias, dioses griegos, estatuas etruscas, dialectos núbios. Me siento — ay — más del lado de la Antigüedad que del lado de tu vida reciente. Se me incorpora una cultura de siglos que contempla impávida, fósil, tu pajareo alegre

por sobre las losas del pasado. Cada letra es una losa que pisas, cada palabra es una tumba. Estás jugando en el cementerio, como los niños de aquella película, porque las palabras son cadáveres, enterramientos, embalsamientos de cosas. Tú, que eres todavía del reino fresco de las cosas, te internas ahora, sin saberlo, en el reino sombrío de las palabras, de los signos.

UMBRAI, Francisco. *Mortal y rosa*.

De acuerdo con el texto las palabras subrayadas impávida y sombrío significan:

- Quieta, móvil; sin vida, brillante.
- Inquieta e inmutable; a la sombra, con brillo.
- Quieta e inmutable; sonoro, con brillo.
- Inquieta e inmutable, sonoro, sin brillo.
- Quieta e inmutable; sin vida, apagado.

12. Católica de Santa Catarina-SC – Lee el siguiente texto

Cuerpos Danone: los nuevos modelos españoles

Danone es una marca de yogures. En España se dice cuerpo Danone cuando se habla de un cuerpo ideal, en buena forma, atractivo y cuidado. Seguro que un yogur no tiene ese efecto. Pero es que los chicos y chicas de los anuncios de televisión de Danone son tan perfectos que han creado un canon.

Pero no vamos a hablar de yogures. Vamos a hablar de cuerpos bonitos: modelos españoles, chicos y chicas; y vamos a aprender un poco de vocabulario relacionado con el trabajo de modelo.

Los modelos españoles pisan fuerte. Y no solo lo hacen los más jóvenes sino también los veteranos. Con una pequeña selección de los más internacionales, encontramos: Jon Kortajarena, clasificado en 2009 por la revista Forbes como n° 8 entre los *Top 10 modelos masculinos con más éxito del mundo*, y Andrés Velencoso que, viéndole ahora, cuesta creer que sus inicios no fueran fáciles. El comienzo de su carrera profesional estuvo lleno de rechazos, pero en 2012 dio un salto al mundo del cine con su primera película: *Fin*, un film de Jorge Torregrasa.

Revista digital Habla. Disponível em: <<https://www.revistahabla.com/te-explicamos-lo-que-significa-tener-un-cuerpo-danone/>>.

Acesso em: nov. 2018. Adaptado.

De la lectura del texto se puede afirmar que:

- La palabra canon se refiere a norma, regla o respecto, especialmente los establecidos por la costumbre.
- La expresión “pisan fuerte” se refiere a la manera como los modelos españoles pisan en la pasarela.
- La palabra “veteranos” es usada en el texto para referirse a modelos con experiencia.
- Los rechazos mencionados en el texto se refieren a respuestas negativas que posiblemente Andrés Velencoso haya recibido en el inicio de su carrera profesional.

Están de acuerdo con el texto las informaciones

- Solamente I, III y IV
- Solamente I, II y IV.
- Solamente II y IV.
- Solamente II, III y IV.
- Solamente I y IV.

13. Católica de Santa Catarina-SC – Lee el siguiente texto:

Oropesa y Lagartera, festival de rojos atardeceres

Impresiona contemplar los atardeceres _____ desde las ventanas del Parador de Oropesa, a cuyos pies se extiende una inmensa llanura de campos multicolor, descritos con maestría por Antonio Machado, que desde el río Tajo se alejan hasta la Sierra de Gredos que aparece soberbia, erguida e infranqueable. Oropesa y cinco Villas es una comarca intensamente acogedora, que representa muy bien el prototipo de zona preferida de turismo rural de interior, con gran riqueza cultural, artesanal, gastronómica y gran diversidad paisajística. Todo un _____ de posibilidades para despertar nuestros sentidos. Veranear en la comarca de Oropesa es disponerse a disfrutar del descanso intenso y reparador en paseos y excursiones al amanecer, _____ largas y profundas mientras cantan las chicharras, de lecturas envolventes en la tumbona bajo las encinas, de baños relajantes en gargantas y piscinas al atardecer, de cenas con los amigos seguidas de tertulias hasta la madrugada y de bailes en las fiestas de los pueblos. De Oropesa no podemos irnos sin visitar su castillo, de reminiscencias romanas, árabes y medievales, la iglesia plateresca de Nuestra Señora de la Asunción y el renacentista Colegio de los Jesuitas. Es imprescindible una excursión a la villa de Lagartera, la capital española del bordado, para disfrutar de sus patios, verdaderos museos etnográficos, adornados con cerámica y admirar los hermosos _____ de bellísimos bordados lagarteranos, únicos en el mundo.

ABC viajar. Disponible em: <<https://www.abc.es/viajar/espana/abci-pueblo-oropesa-lagartera-201308131213.html>>. Acesso em: jan. 2019.

Las palabras que completan correctamente los espacios en blanco en el texto son:

- a) trajes, rojos, siestas, abanico
- b) siestas, trajes, abanico, rojos
- c) trajes, abanico, siestas, rojos
- d) rojos, abanico, trajes, siestas
- e) rojos, abanico, siestas, trajes

14. UFU-MG

Fotografía

Cada vez que yo me voy

Llevo al lado de mi piel tus fotografías

Para verlas cada vez

Que tu ausencia me devora entero el corazón

Y yo no tengo remedio más

Que amarte...

En la distancia te puedo ver

Cuando tus fotos me siento a ver

En las estrellas tus ojos ver

Cuando tus fotos me siento a ver

Cada vez que te busco te vas

Y cada vez que te llamo no estás

Es por eso que debo decir que tú solo en mis fotos estás

Cuando hay un abismo desnudo que se pone entre los dos

Yo me valgo del recuerdo taciturno de tu voz

Y de nuevo siento enfermo este corazón

Que no le quede remedio más que amarte.

JUANES. Fotografía. *Un día normal*, 2002.

En la letra de la canción *Fotografía*, grabada por los cantantes Juanes y Nelly Furtado, el yo lírico

- a) se apoya en la memoria melancólica de la voz de la persona amada.
- b) se queja por el hecho de que la persona amada no responde a sus llamadas.
- c) se fija en la similitud entre la luz de las estrellas y los ojos de la persona amada.
- d) se enferma con gravedad cada vez que tiene que alejarse de la persona amada.

15. UFU-MG

Tiradito de lubina

¿Qué tipo de comida se encuentra en su nueva casa? Recetas peruanas de rango casero con detalles de originalidad y toques de fusión. Tendencias que se aprecian en el tiradito de lubina, que adereza con lima y especias orientales y acompaña de esferificaciones (bolitas) de ají amarillo. Y también en las finas lonchas de pulpo cubiertas por una sabrosa mayonesa rosácea de aceitunas botijas recibidas de Perú que, en parte, desdibujan el gusto del cefalópodo. Es muy suave la causa limeña con atún, magnífico el pastel de choclo (maíz) con carne picada, y más que aceptable el ceviche de dados de mango con langostinos. Especialidad más conseguida que el ceviche tradicional, que elabora con bacalao fresco y no acaba de entusiasmar. Tampoco convencen sus hamburguesas, pero merece la pena el ají de gallina con arroz.

De postre no hay que olvidarse de la tarta de zanahoria y la bruselina, dos hitos golosos de la casa.

El País. Disponible em: <www.elpais.com/diario/2011/03/12/viajero>. Acesso em: nov. 2018. (Fragmento).

Textos variados sobre temáticas igualmente diversificadas podem ser lidos ao longo das páginas de um jornal. Retirado do jornal espanhol El País, o fragmento é parte de

- a) um artigo de opinião, visto que apresenta a opinião particular do jornalista, posicionando-se a respeito do crescente consumo de comida peruana.
- b) um editorial, visto que apresenta a opinião coletiva do jornal a respeito da culinária peruana, classificando-a como original.
- c) uma crítica, visto que apresenta informações sobre pratos oferecidos em um restaurante peruano, avaliando-os positiva e negativamente.
- d) uma notícia, visto que informa objetivamente sobre a abertura de um restaurante peruano, evitando qualquer avaliação subjetiva sobre os pratos oferecidos.

16. UFU-MG

El café disminuye los dolores musculares y el cansancio causado por el ejercicio

Un estudio realizado por la Universidad de Illinois, Estados Unidos, determinó que aquellos jóvenes deportistas que bebieron un par de tazas de café antes de realizar una sesión de ejercicio físico fuerte, tuvieron menos fatiga y dolores musculares al día siguiente. El consumo regular y

moderado (unas tres tazas de café diarias), ha probado tener muchos beneficios. El reducir la fatiga física es uno de ellos, explicó María Isabel Piedra, nutricionista asesora de la Cámara de Tostadores de Café. La investigación señala que el efecto positivo en la posible disminución de dolores musculares, se dio tanto en personas que beben habitualmente café, como en quienes no lo hacen con frecuencia, pero que al consumirlo antes del ejercicio, se aprovechan los beneficios que aporta esta bebida.

Alimenta tu vida. Disponível em: <www.aliciacrocco.com.ar>. Acesso em: nov. 2018. (Fragmento).

A pesquisa divulgada no texto aponta que

- a) o consumo de café, um dia após a prática de exercícios físicos, reduz consideravelmente o cansaço e as dores musculares.
- b) a redução do cansaço físico e das dores musculares está vinculada à ingestão de uma média de três xícaras diárias de café.
- c) a realização de uma sessão mais forte de exercícios físicos deve ser precedida pelo consumo de duas xícaras de café.
- d) o hábito no consumo de café e a prática frequente de exercícios físicos devem ser combinados para o benefício proveitoso da bebida.

17. Lee el texto para contestar a la pregunta que sigue.

La película *Si quiero silbar*, silbo es sobre la vida de un muchacho que, cinco días antes de librarse de un centro de detención y estar libre, tiene que lidiar con la vuelta de su madre que le lleva el hermano a quien había creado como si fuera su hijo. A la vez, se descubre enamorado de una joven que trabaja en el centro de detención desde donde saldrá en menos de una semana, plazo en que muchas cosas más pueden pasarle.

Sobre o texto, pode-se afirmar que

- a) el protagonista pasa por un momento decisivo en su vida, en el que tendrá que lidiar con varios sentimientos y emociones.
- b) la vuelta de la madre trajo alivio al protagonista.
- c) se trata de un resumen de la película, lo que, de cierta forma, quita la curiosidad del lector en asistirlo.
- d) el tono humorístico del título está implícito en el enredo de la película.
- e) por el título de la película ya es posible saber de los temas tratados.

ESTUDIO PARA O ENEM

18. Enem

C2-H6

El candombe es participación

Bastaría nombrar al tambor en nuestro país, y ya estaría implícita la referencia al candombe, patrimônio cultural uruguayo y, desde setiembre del 2009, Patrimonio Inmaterial de la Humanidad, reconocido por las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura — Unesco. Proceso que se remonta a la época colonial, cuando era tenido como un mero baile de negros esclavos, ruidoso y obsceno, definición que toman incluso algunos diccionarios antiguos y no tanto, viéndolo como divertimento de pésima categoría por su procedencia racial. Esto fue cambiando merced al combate sin tregua a los prejuicios, siempre en crecimiento su aceptación por el conjunto de la sociedad, hasta llegar a nuestros días, cuando el Gobierno progresista en el 2006 promovió la ley 18059, consagrando los 3 de diciembre como Día del Candombe, la Cultura Afrouruguaya y la Equidad Racial, que en su artículo 5to y final dice: “Declárese patrimonio cultural de la República Oriental del Uruguay al candombe, caracterizado por el toque de los tambores denominados chico, repique y piano, su danza y canto, creado por los afrouruguayos a partir del legado ancestral africano, sus orígenes rituales y su contexto social como comunidad”.

América Latina en movimiento. Disponível em: <<https://www.alainet.org/es/active/42824>>. Acesso em: nov. 2018.

O *status atual do candombe*, resultante de um conjunto de mudanças ocorridas no país, contrasta com um passado marcado por preconceitos. Segundo o texto, esse *status* se deve à

- a) definição dada por dicionários atuais.
- b) receptividade crescente pela sociedade.
- c) crítica às festas barulhentas.
- d) conservação da herança africana.
- e) visão da dança como obscena.

19. Enem

C2-H6

Medio millón de personas en Lima habla una lengua indígena

Quechua, aimara, ashaninka, cauqui, jaqaru, matsigenka y shipibo-konibo son lenguas originarias que tienen algo en común: todas conviven en Lima, y hoy, como todo 27 de mayo, son recordadas como parte del Día del Idioma Nativo. En la capital existe al menos medio millón de habitantes que se comunican a través de siete de las 47 lenguas indígenas que existen en todo el Perú. Solo en el caso de quechua hablantes, en Lima podemos encontrar al menos 477 mil, más de 26 mil cuya lengua originaria es el aimara, 1.750 ashaninka, 2.500 shipibo-konibo y 700 jaqaru. Agustín Panizo, lingüista del Ministerio de Cultura, destacó que si bien en los últimos años se ha avanzado en el reconocimiento del derecho de que cada ciudadano hable su idioma nativo, todavía hace falta más difusión sobre la importancia de respetarlas y preservarlas. Según datos del Ministerio de Cultura, en el Perú existen 47 lenguas indígenas habladas por más de cuatro millones de habitantes. No obstante, se calcula que al menos 37 lenguas nativas se han extinguido y que 27 de las sobrevivientes están en peligro de desaparecer.

El Comercio. Disponível em: <<https://elcomercio.pe/lima/medio-millon-personas-lima-habla-lengua-indigena-367376>>. Acesso em: nov. 2018.

A diversidade linguística é anualmente tratada no Dia del Idioma Nativo, em Lima. No texto, o desafio apontado em relação a essa questão é

- a) delinear o quantitativo de línguas nativas remanescentes.
- b) despertar para a necessidade de proteger as línguas indígenas.
- c) incentivar a comemoração da sobrevivência das línguas nativas.
- d) fazer o levantamento estatístico dos falantes das línguas nativas.

- e) manter a sociedade atualizada sobre a realidade linguística peruana.

20. Enem

C2-H6

El virus del papiloma humano (HPV) también es un problema de hombres

Para algunos hombres, el virus del papiloma humano (HPV) es algo muy lejano. Se olvidan de que ellos también se infectan y de que, al contagiarnos, nos están regalando un pasaporte mágico para el cáncer cérvico-uterino — segunda causa de muerte entre las mujeres de México —; incluso me ha tocado escuchar en boca de algunos de ellos que “sólo se trata de una infeccioncita”. Pues bien, el HPV también es un problema de hombres, no sólo porque propaga la infección entre la población femenina, sino también porque este virus produce otros problemas de salud tanto en hombres como en mujeres, incluyendo verrugas genitales y cáncer de boca y garganta que, si bien no son tan conocidos o alarmantes por su cantidad, como otros tipos de cáncer, también constituyen un riesgo. Por lo anterior, la

Academia Americana de Pediatría decidió enfrentarse al HPV mediante vacunas que se ponen tanto a mujeres como hombres. Los especialistas afirman que la vacuna es más efectiva si se administra antes de que el niño se vuelva sexualmente activo, y responde mejor en el organismo de varones entre 9 y 15 años.

Fonte: *Vivir México*.

O texto aborda a temática do HPV. Ao discorrer sobre o contágio e a prevenção do papiloma humano, a autora informa aos leitores que esse vírus é

- a) estudado pela Academia Americana de Pediatría por seus efeitos em crianças.
- b) responsável pelo aumento de casos de câncer na população jovem mexicana.
- c) ignorado pelos homens por se restringir à população feminina.
- d) combatido por vacinas que devem ser aplicadas tanto em mulheres quanto em homens.
- e) classificado como um problema superável pela facilidade com que se enfrenta a infecção.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO DO
SISTEMA DE ENSINO DOMINOS

VERBOS II: PRETÉRITO DEL INDICATIVO

Observa en el diálogo los verbos que se refieren al pasado:



PEOPLEIMAGES/ISTOCKPHOTO

— Javier: Ana, ¿qué te pareció Madrid?

— Ana: ¿Madrid? Nunca he estado en esa ciudad. Estuve en Barcelona en 2017.

En el diálogo, Ana menciona que nunca estuvo en Madrid hasta el momento de la conversación, o sea, actual, el cual se diferencia del tiempo al que hace referencia Javier: un tiempo pasado y acabado, en que él creía que Ana había conocido a Madrid.

En portugués, ambos personajes usarían el mismo tiempo, el tiempo pasado. Sin embargo, en español, se usan tiempos verbales diferentes para expresar una acción pasada y eso es lo que veremos en este capítulo.

Pretérito perfecto

Se emplea el pretérito perfecto para expresar una acción empezada en el pasado y que se prolonga en el presente o hasta un tiempo que para el hablante no ha terminado. Es empleado también en una acción pasada que tiene relación con el presente. Normalmente los marcadores de tiempo que acompañan al pretérito perfecto se refieren a períodos de tiempo que no han acabado:

- hoy, esta mañana/tarde/semana, este mes/año, estas vacaciones, este verano etc.

FORMA

El pretérito perfecto es un tiempo compuesto.

- Pretérito perfecto
- Pretérito indefinido
- Pretérito pluscuamperfecto
- Pretérito imperfecto

HABILIDADES

- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Verbo haber en presente de indicativo		Participio Ar > ado Er/ ir > ido
Yo	he	cant ado
Tú	has	beb ido
Él/ ella/ usted	ha	part ido
Nosotros/as	hemos	habl ado
Vosotros/as	habéis	com ido
Ellos/ ellas/ ustedes	han	viv ido

¡Ojo!

Hay participios que no siguen la regla -ar → -ado; -er/-ir → -ido. Son los participios irregulares.

En el caso de verbos reflexivos, como bañarse, vestirse, etc. el pronombre reflexivo viene delante del verbo. Observa:

Pretérito perfecto - verbos reflexivos - despertarse

Yo	me he despertado
Tú	te has despertado
Él/ ella/ usted	se ha despertado
Nosotros/as	nos hemos despertado
Vosotros/as	os habéis despertado
Ellos/ ellas/ ustedes	se han despertado

Sin embargo, hay los participios irregulares. Observa:

hacer — hecho
 deshacer — deshecho
 poner — puesto
 componer — compuesto
 disponer — dispuesto
 exponer — expuesto
 reponer — repuesto
 resolver — resuelto
 romper — roto
 ver — visto
 volver — vuelto
 envolver — envuelto
 devolver — devuelto
 abrir — abierto
 cubrir — cubierto
 descubrir — descubierto
 decir — dicho
 escribir — escrito
 morir — muerto

Hay que tener en cuenta que el pretérito perfecto es un tiempo que se utiliza en el español de España. En América se prefiere utilizar en aquellos casos el pretérito indefinido.

Pretérito indefinido

Observa los verbos en negrita de la biografía del escritor español Miguel de Cervantes.

Miguel de Cervantes Saavedra **nació** en 1547, en la ciudad universitaria de Alcalá de Henares, probablemente el 29 de septiembre, día de San Miguel. Su padre, un hidalgo pobre, que practicaba el oficio de cirujano, **abandonó** Alcalá con su familia en 1551, para trasladarse, sucesivamente, a Valladolid, Córdoba, Sevilla y Madrid, por lo cual Cervantes, y ni su heroicidad ni sus sufrimientos fueron recompensados. **Llevó**, en diversas ciudades de España y en muy distintos ambientes, una vida marcada por la pobreza y la desgracia. **Desempeñó** míseros empleos y, por dos veces, **fue** injustamente enviado a la cárcel, consiguiendo, por fin, vivir con cierta tranquilidad los últimos diez años de su existencia, que se **terminó** en Madrid, el 23 de abril de 1616.

Instituto Colón. Disponible em: <http://www.institutocolon.com.br/biblioteca_show_inc.php?public=360>. Acceso em: nov. 2018

USO

Se utiliza el pretérito indefinido para expresar una acción pasada y terminada en el tiempo.

Ayer estuve en el cine.
 El verano pasado estuve en la playa.

Es frecuente el uso de algún marcador temporal. Mira la tabla y algunos ejemplos.

Marcadores temporales usados con el pretérito indefinido

Ayer, anteayer	El año		El lunes		un día
El día 20 de mayo	El fin de semana		El martes		una semana
En 1991	El viernes	pasado	El miércoles		un mes
En el mes de	El mes		El jueves	hace	un año
En enero, en febrero	El verano, el otoño, el invierno		El viernes		una década
En octubre y diciembre	La semana	pasada	El sábado, el domingo		un siglo

¿Cuándo llegaste a Brasil?
 Compré el coche hace dos meses.
 ¿En qué año comenzaste la carrera?

Si no hay marcadores temporales, el contexto o el conocimiento que el hablante tiene del mundo aclaran el momento en el que se realiza la acción.

Mecano participó de la movida madrileña.

FORMA

Verbos regulares

Formas regulares	Trabajar 1ª conjugación-ar	Comer 2ª conjugación-er	Escribir 3ª conjugación-ir
Yo	trabaj-é	com-í	escrib-í
Tú	trabaj-aste	com-iste	escrib-iste
Él / Ella / Usted	trabaj-ó	com-ió	escrib-ió
Nosotros	trabaj-amos	com-imos	escrib-imos
Vosotros	trabaj-asteis	com-isteis	escrib-isteis
Ellos/as, ustedes	trabaj-aron	com-ieron	escrib-ieron

Verbos irregulares

Estar	
Yo	estuve
Tú	estuviste
Él / Ella / Usted	estuvo
Nosotros	estuvimos
Vosotros	estuvisteis
Ellos/as / Ustedes	estuvieron

Todos los verbos que tienen la raíz irregular en pretérito indefinido tienen las mismas terminaciones.

Verbos irregulares	
decir dij-*	
producir > produj-*	
traer > traj-*	-e
estar > estuv	-iste
poder > pud	-o
poner > pus	-imos
saber > sup	-isteis
tuv > tener	-ieron/-eron*
venir > vin	
hacer > hic-/hiz-**	

¡Ojo!

Hay participios que no siguen la regla -ar → -ado; -er/-ir → -ido. Son los participios irregulares.

¡Ojo!

Los verbos **ir** y **ser** tienen la misma forma en pretérito indefinido.

ir/ser	
Yo	fui
Tú	fuiste
Él / Ella / Ud.	fue
Nosotros	fuimos
Vosotros	fuisteis
Ellos/as / Uds.	fueron

Irregularidades con cambio vocálico

e > i	3ª persona del singular y plural
Yo	medí
Tú	mediste
Él / Ella / Ud.	midió
Nosotros	medimos
Vosotros	medisteis
Ellos/As / Uds.	midieron

Otros verbos: mentir, pedir, repetir, seguir, servir

Irregularidades con cambio vocálico

o > u	solamente en 3ª persona del singular y plural
Yo	dormí
Tú	dormiste
Él / Ella / Ud.	durmió
Nosotros	dormimos
Vosotros	dormisteis
Ellos/As / Uds.	durmieron

Otro verbo: morir

Cuando la raíz de un verbo en conjugación -er/-ir termina en vocal, en las terceras personas (singular y plural) la i se convierte en y.

*Ellos/ellas/ustedes dijeron (no es correcto: dijieron). **Él/ella/usted hizo.

caer > cayó/cayeron
 huir > huyó/huyeron
 construir > construyó/construyeron

Otros verbos terminados en -ir con la misma irregularidad: concluir, sustituir.

Otro verbo terminado en -er con la misma irregularidad: leer.

Atención a los verbos que terminan en -car, -gar, -guar y -zar. Hay que tener en cuenta las reglas ortográficas al conjugarlos.

acercar > acerqué
 llegar > llegué
 averiguar > averigüé
 almorzar > almorcé

Otros verbos que siguen la misma regla, terminados en -car: buscar, colocar, comunicar, chocar, explicar, fabricar, indicar, pescar, practicar, sacar, tocar.

Otros verbos que siguen la misma regla, terminados en -gar: jugar, llegar, pagar, tragar.

¡Ojo!

El verbo haber, para expresar existencia, solo se utiliza en la tercera persona del singular.

Hay una peluquería en mi calle. (Presente de indicativo)

Hubo un teatro en mi calle. (Pretérito indefinido de indicativo)

CONTRASTE: PRETÉRITO PERFECTO VERSUS PRETÉRITO INDEFINIDO

Cuando se usa el indefinido, lo que se piensa es el hecho en sí mismo y en el espacio pasado en que ese hecho se produjo (terminado "allí").

Me compré un vestido precioso. (en el pasado y punto)

Cuando se usa el perfecto, lo que se piensa es ese hecho en relación con el presente y en un espacio actual más grande que incluye el espacio donde se está (terminado "aquí").

Me he comprado un vestido precioso.

El hecho está en el pasado, pero repercute en el presente. El pretérito perfecto puede ser usado con valor emocional con marcadores temporales de

indefinido. Así, se acercan al presente del hablante los hechos pasados que se quiere expresar.

Mi perro ha muerto hace dos meses.
 Siente todavía la muerte del perro.
 Hace cinco años he terminado la carrera.
 De alguna forma este hecho repercute en el presente.

El pretérito indefinido puede ser utilizado con marcadores temporales del pretérito perfecto con objetivo de alejar un acontecimiento.

Este año viajé a Chile.
 Esta tarde hablé con Ana.

Pretérito pluscuamperfecto

Repara en el verbo compuesto del texto que acompaña la imagen. ¿A qué pasado hace referencia?



ANDRESR/ISTOCKPHOTO

— Cuando llegué a la estación, el tren ya **se había ido**.

USO

Se lo usa para marcar que una acción pasada es anterior a otra ya mencionada.

Cuando llegamos al hotel, no pudimos cenar porque ya **habían cerrado** la cocina.
 Cuando Gabriela llegó, la clase ya **había empezado**.

FORMA

El pretérito pluscuamperfecto es un verbo compuesto.

Pretérito pluscuamperfecto		
Yo	había	(Participios) Cantado bebido vivido
Tú	habías	
Él/Ella/Usted	había	
Nosotros/as	habíamos	
Vosotros/as	habíais	
Ellos/Ellas/Ustedes	habían	

Pretérito imperfecto

En la tira, Gaturro tiene un sueño y se lo cuenta a Ágatha. Presta atención a la forma del verbo que él usa para describir su sueño.



USO

Para hablar de costumbres en el pasado.

Siempre jugábamos en este parque.

Para hacer descripciones en el pasado.

Cuando era joven llevaba el pelo largo. La casa de mis abuelos era enorme y tenía muchas habitaciones.

Para expresar una acción empezada y no acabada, interrumpida por otra acción (expresada en pretérito indefinido).

Hacía los ejercicios cuando me llamó Javier.

Para decir, en tiempo pasado, las horas y la edad.

Eran las ocho de la mañana y tú estabas en la escuela.

Cuando tenía 17 años empecé mis estudios de Filología.

Para describir los contextos y las situaciones que rodean un acontecimiento pasado (expresado en pretérito indefinido).

Era sábado y hacía un día estupendo, por eso nos fuimos al parque.

Observa la conjugación de ese tiempo verbal:

Pronombres personales	1ª Conjugación Habl-ar	2ª Conjugación Com-er	3ª Conjugación Viv-ir
Yo	habl- aba	beb- ía	viv- ía
Tú	habl- abas	beb- ías	viv- ías
Él/ ella	habl- aba	beb- ía	viv- ía
Usted	habl- aba	beb- ía	viv- ía
Nosotros/as	habl- ábamos	beb- íamos	viv- íamos
Vosotros/as	habl- abais	beb- íais	viv- íais
Ellos/ ellas	habl- aban	beb- ían	viv- ían
Ustedes	habl- aban	beb- ían	viv- ían

Observaciones

- La primera conjugación -ar se escribe con la "b" — cantaba, hablaba — mientras que en portugués se escribe con la "v" — cantava, falava.
- La segunda y la tercera conjugaciones tienen las mismas desinencias.

El pretérito imperfecto del indicativo presenta pocos verbos irregulares:

Pronombres personales	Ser	Ir	Ver
Yo	era	iba	veía
Tú	eras	ibas	veías
Él/ ella	era	iba	veía
Usted	era	iba	veía
Nosotros/as	éramos	íbamos	veíamos
Vosotros/as	erais	ibais	veíais
Ellos/ ellas	eran	iban	veían
Ustedes	eran	iban	veían

Los derivados de estos verbos también son irregulares: rever, prever, etc.

ROTEIRO DE AULA

PRETÉRITO DEL INDICATIVO

Usos

Perfecto

Para expresar acciones pasadas en un tiempo inacabado e/ou que están relacionadas ao momento presente.

Indefinido

Para expresar acciones pasadas, marcadas e ocurridas en un pasado terminado.

Pluscuamperfecto

Para expresar una acción ou un proceso verbal ocurrido antes do outro, también pasado.

Imperfecto

Para describir acciones e/ou hábitos frecuentes no pasado; expresa a duración dos procesos verbais no pasado.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

UFRR-RR – Texto para as questões 1 a 3.

El ministro de Educación asegura que las universidades federales no sufrirán recortes

Renato Janine Ribeiro sabía el tamaño del reto que tenía delante cuando aceptó el ofrecimiento de Dilma Rousseff de hacerse cargo del Ministerio de Educación en tiempos de crisis.

La presidenta está determinada — así lo prometió en su campaña electoral — en hacer de Brasil “una patria educadora” y, por lo tanto, de convertir la educación en uno de los pilares de su paso por la presidencia. Aunque el ajuste fiscal y los recortes pueden echarlo todo por los suelos. Ribeiro, profesor de Ética y Filosofía de la Universidad de São Paulo (USP), se ha caracterizado, en los últimos años, por sus artículos políticos y las entrevistas que concedía, donde, muchas veces, criticaba a Rousseff. Ahora se ve obligado a estar “al otro lado de la barrera” y en un escenario adverso: el Ministerio de Educación (MEC) cuenta este año con 9.000 millones menos de presupuesto de reales para invertir.

Hay especialistas que temen que, con los ajustes, no se llegue a los objetivos marcados en el Plan Nacional de Educación, proyectado en 2014. Ribeiro asegura que las universidades federales no sufrirán recortes, pero sí que habrá cambios (a la baja) en las subvenciones y exenciones para los estudiantes becados.

El País. Disponible em: <http://internacional.elpais.com/internacional/2015/06/17/actualidad/1434510379_795165.html>. Acesso em: nov. 2018. (Adaptado).

- Analizando el texto “El ministro de Educación asegura que las universidades federales no sufrirán recortes” se puede afirmar que
 - la Presidenta asegura que no habrá baja en las subvenciones estatales;
 - el Ministro de la Educación cree que no conseguirá cumplir la meta propuesta en 2014;
 - uno de los problemas a ser enfrentado es la reducción de 9.000 millones de reales para inversiones en la educación;
 - el Ministerio de la Educación tenía conocimiento de la gran crisis que se ha caracterizado por la publicación de algunos artículos;
 - Renato Janine Ribeiro está determinado en hacer de Brasil “una patria educadora” y, por lo tanto, convertirá la educación en uno de los pilares de su paso por el Ministerio de la Educación.

De acordo com o texto, o ministro é que escrevia os artigos ainda antes de assumir, não o Ministério. Um dos problemas é a redução de R\$ 9 bi no orçamento para redução, mesmo que Ribeiro diga que isso não afetará as universidades federais, e sim as bolsas.

- En el enunciado “Aunque el ajuste fiscal y los recortes pueden echarlo todo por los suelos”, la expresión subrayada puede ser sustituida por el siguiente equivalente semántico:
 - Dejar todo bien sentado;
 - Poner todo a perder;
 - Hablar por los codos;
 - Echar de menos;
 - Hacer una broma.

A referida expressão corresponde ao dito popular “colocar/pôr tudo a perder” em português.

- En la frase “Renato Janine Ribeiro sabía el tamaño del reto que tenía delante cuando aceptó el ofrecimiento de Dilma Rousseff de hacerse cargo del Ministerio de Educación en tiempos de crisis”: se puede considerar verdadero la siguiente afirmación:
 - Los verbos “sabía” y “tenía” están conjugados en pretérito imperfecto;
 - Los verbos “sabía” y “tenía” están conjugados en pretérito indefinido;
 - El verbo “aceptó” está conjugado en pretérito imperfecto de indicativo;
 - El singular del vocablo “crisis” es crisis;
 - En la frase hay cinco verbos.

As formas verbais “sabía” e “tenía” estão conjugadas no pretérito imperfeito do indicativo em espanhol.

FMP-SC – Lee la historieta y responde a las preguntas 4, 5 y 6.



FARO

- En el texto, el autor presenta una crítica explícita a
 - el desinterés de la familia por las cuestiones del mundo.
 - la actitud de los jóvenes con relación a sus padres.
 - la falta de interacción entre los familiares durante la comida.
 - las pérdidas familiares debido a la televisión.
 - los hábitos alimenticios de los españoles.

Ambas as situações retratadas são claras ao mostrar a falta de comunicação entre os familiares.

- El uso del pretérito imperfecto en el texto se justifica porque las acciones son
 - acabadas.
 - condicionales.
 - modales.
 - habituales.
 - de cortesía.

As formas hablaba e miraba descrevem ações habituais no passado.

- (adaptada) – En relación al texto, se constata que
 - es un texto crítico.
 - no presenta marcas explícitas de subjetividad.
 - es predominantemente narrativo.
 - tiene el lenguaje referencial como predominante.
 - el texto se dirige a niños.

A charge faz uma crítica à falta de interação entre familiares durante o jantar.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

7. Ufop-MG (adaptada) – Observa el uso de los verbos subrayados en esta frase:

“Hasta el momento, más de 110 países se han sumado a esta campaña. En el 2009, 1.200 millones de personas de 88 países participaron”.

Esos verbos subrayados están, respectivamente, en pretérito perfecto compuesto y pretérito indefinido. Marca la alternativa en que el uso de estos tiempos verbales está equivocado.

- Este año hemos descubierto playas estupendas./ Cristina volvió del Perú el año pasado.
- Las huéspedes se han despertado tarde esta mañana./ Pepa llegó anoche.
- Lola te ha llamado la semana pasada./ Juan y Gabriel comieron toda la tarta esta semana.
- Carmen ya ha llegado a Toledo./ El domingo Soledad fue a Barcelona.

Uerj-RJ – O texto a seguir é o fragmento inicial do romance *Como agua para chocolate*, da escritora mexicana Laura Esquivel. Nele, narram-se as circunstâncias do nascimento de Tita, a protagonista da história. Leia-o para responder às questões 8 a 15.

- Dicen que Tita era tan sensible que desde que estaba en el
- vientre de mi bisabuela lloraba y lloraba cuando ésta pica-
- ba cebolla; su llanto era tan fuerte que Nacha, la cocinera
- de la casa, que era medio sorda, lo escuchaba sin esforzar-
- se. Un día los sollozos fueron tan fuertes que provocaron
- que el parto se adelantara. Y sin que mi bisabuela pudiera
- decir ni pío, Tita arribó a este mundo prematuramente, so-
- bre la mesa de la cocina, entre los olores de una sopa de
- fideos que estaba cocinando, los del tomillo, el laurel, el ci-
- lantro, el de la leche hervida, el de los ajos y, por supuesto,
- el de la cebolla. Como se imaginarán, la consabida nalgada
- no fue necesaria, pues Tita nació llorando de antemano, tal
- vez porque ella sabía que su oráculo determinaba que en
- esta vida le estaba negado el matrimonio. Contaba Nacha
- que Tita fue literalmente empujada a este mundo por un
- torrente impresionante de lágrimas que se desbordaron
- sobre la mesa y el piso de la cocina.
- En la tarde, ya cuando el susto había pasado y el agua,
- gracias al efecto de los rayos del sol, se había evaporado,
- Nacha barrió el residuo de las lágrimas que habían que-
- dado sobre la loseta roja que cubría el piso. Con esta sal
- rellenó un costal de cinco kilos que utilizaron para cocinar
- bastante tiempo. Este inusitado nacimiento determinó el
- hecho de que Tita sintiera un inmenso amor por la cocina
- y que la mayor parte de su vida la pasara en ella, práctica-
- mente desde que nació, pues cuando contaba con dos días
- de edad, su padre, o sea, mi bisabuelo, murió de un infarto.
- A Mamá Elena, de la impresión, se le fue la leche. Como
- en esos tiempos no había leche en polvo ni nada que se
- le pareciera, y no pudieron conseguir nodriza por ningún
- lado, se vieron en un verdadero lío para calmar el hambre
- de la niña. Nacha, que se las sabía de todas todas respec-
- ta a la cocina -y muchas otras cosas que ahora no vienen
- al caso- se ofreció a hacerse cargo de la alimentación de
- Tita. Ella se consideraba la más capacitada para “formarle
- el estómago a la inocente criaturita”, a pesar de que nunca
- se casó ni tuvo hijos. Ni siquiera sabía leer ni escribir, pero
- eso sí sobre cocina tenía tan profundos conocimientos

- como la que más. Mamá Elena aceptó con agrado la suge-
- rencia, pues bastante tenía ya con la tristeza y la enorme
- responsabilidad de manejar correctamente el rancho, para
- así poderle dar a sus hijos la alimentación y educación que
- se merecían, como para encima tener que preocuparse por
- nutrir debidamente a la recién nacida.
- Por tanto, desde ese día, Tita se mudó a la cocina y entre
- atoles y tés creció de lo más sana y rozagante. Es de ex-
- plicarse entonces el que se le haya desarrollado un sexto
- sentido en todo lo que a comida se refiere.

ESQUIVEL, Laura. *Como agua para chocolate*. Buenos Aires: Debolsillo, 2011. (Fragmento).

8. Na narrativa, há marcas que evidenciam a relação de parentesco que o narrador mantém com alguns personagens da história.

Cite, em espanhol, duas expressões presentes no texto que comprovam essa relação. Destaque, também, em espanhol, duas expressões do primeiro parágrafo que mostram que o narrador conta uma história da qual já foi ouvinte.

9. “Su llanto era tan fuerte que Nacha, la cocinera de la casa, que era medio sorda, lo escuchaba sin esforzarse” (linha 3)

No trecho acima, o narrador relata que, mesmo dentro do ventre da mãe, o choro de Tita é muito alto. Aponte a consequência desse choro. Transcreva, ainda, em espanhol, a expressão que constrói a relação de consequência.

10. (adaptada) – “En la tarde, ya cuando el susto había pasado y el agua, gracias al efecto de los rayos del sol, se había evaporado, Nacha barrió el residuo” (linhas 18 e 20)

Neste fragmento, observa-se uma sucessão de acontecimentos posteriores ao nascimento de Tita. De acordo com a narrativa, identifique a origem da água citada na cena descrita.

VERBOS III: FUTURO DEL INDICATIVO

18

Futuro simple o imperfecto

El futuro tiene bastantes usos en español. Se utiliza para:

a. hablar de acciones futuras.

Mañana **limpiaré** mi habitación.

b. hacer predicciones.

El domingo **lloverá** mucho.

c. expresar hipótesis o algo que es probable o posible en el presente, generalmente, acompañado de los marcadores *posiblemente*, *probablemente*, *seguramente*, *seguro que*, *creo que*, etc.

Ese vestido **valdrá** 45€.
Esta noche, seguramente, **estaré** en casa.
Probablemente, Juan **llegará** a su casa a las 11h.

d. hablar de hechos del pasado como si fuera posterior al momento de hablar (futuro histórico).

Pablo Picasso **morirá** en Francia.

e. ordenar.

No faltarás.

Observa la formación del futuro imperfecto de indicativo – verbos regulares.

Verbo + desinencia	Hablar	Ser	Vivir
Yo	hablar- é	ser- é	vivir- é
Tú	hablar- ás	ser- ás	vivir- ás
Él / Ella / Usted	hablar- á	ser- á	vivir- á
Nosotros/as	hablar- emos	ser- emos	vivir- emos
Vosotros/as	hablar- éis	ser- éis	vivir- éis
Ellos / Ellas / Ustedes	hablar- án	ser- án	vivir- án

Hay muy pocos verbos irregulares. Estos presentan un cambio en la raíz: sustitución de la vocal de la terminación del infinitivo por una -d-, como en tener, o pérdida de la vocal de la terminación del infinitivo, como en poder. Pero tienen las mismas terminaciones que los regulares.

A continuación, la formación del futuro imperfecto de indicativo – verbos irregulares.

- Futuro simple o imperfecto
- Futuro compuesto o perfecto
- Condicional simple
- Condicional compuesto

HABILIDADES

- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Hacer	Haré	harás	hará	haremos	haréis	harán
Poner	pondré	pondrás	pondrá	pondremos	pondréis	pondrán
Valer	valdré	valdrás	valdrá	valdremos	valdréis	valdrán
Salir	saldré	saldrás	saldrá	saldremos	saldréis	saldrán
Tener	tendré	tendrás	tendrá	tendremos	tendréis	tendrán
Decir	Diré	dirás	dirá	diremos	diréis	dirán
Venir	vendré	vendrás	vendrá	vendremos	vendréis	vendrán
Saber	sabré	sabrás	sabrá	sabremos	sabréis	sabrán
Caber	cabré	cabrás	cabrá	cabremos	cabréis	cabrán
Querer	querré	querrás	querrá	querremos	querréis	querrán

Rafael está triste. **Tendrá** algún problema.
Sabremos los resultados el día 10 del mes que viene.
 El director **dirá** mañana qué planes tiene.

Futuro compuesto o perfecto

USO

El futuro compuesto (o perfecto) expresa acciones futuras y terminadas, anteriores a otras acciones futuras. Expresa también probabilidad, conjetura en relación a tiempo pasado o futuro.

Cuando ellos lleguen, yo **habré salido**.
 ¿**No habrás terminado** la carta?
 Cuando llegues en casa ya **habré terminado** mi trabajo.

Condicional simple

Si tuviera tiempo...

Observa los verbos comprar y el jubilar en el siguiente diálogo. ¿En qué tiempo están?

Me compraría un ático, ¿y tú?

Me jubilaría.



JACOB LUND/ISTOCKPHOTO

USO

El condicional simple es usado para expresar deseos difíciles de realizar, aconsejar, pedir de manera cortés que alguien haga algo, evocar situaciones imaginarias, opinar sobre acciones y conductas.

¡Qué sed! Me **bebería** un litro de agua.
Deberías ir al médico. Tienes mala cara.
 ¿**Podrías** llevarme a casa?
 Si fuera millonario, me **compraría** un yate.
 Yo no me **haría** nunca un tatuaje.
 Yo que tú no me **preocuparía** tanto.

También es usado para expresar acciones futuras y posibles en relación con hechos o situaciones anteriores.

Nunca imaginó que **aprobaría** el examen.

FORMA

El condicional simple se forma añadiendo al infinitivo en -ar, -er, -ir las terminaciones: -ía, -ías, -ía, -íamos, -íais, -ían.

Condicional			
Yo	cantar- ía	beber- ía	partir- ía
Tú	cantar- ías	beber- ías	partir- ías
Él / Ella / Usted	cantar- ía	beber- ía	partir- ía
Nosotros/as	cantar- íamos	beber- íamos	partir- íamos
Vosotros/as	cantar- íais	beber- íais	partir- íais
Ellos / Ellas / Ustedes	cantar- ían	beber- ían	partir- ían

Los verbos que son irregulares en **futuro imperfecto** lo son también en **condicional**.

Hacer	haría	harías	haría	haríamos	haríais	harían
Poner	pondría	pondrías	pondría	pondríamos	pondrías	pondrían
Valer	valdría	valdrías	valdría	valdríamos	valdríais	valdrían
Salir	saldría	saldrías	saldría	saldríamos	saldrías	saldrían
Tener	tendría	tendrías	tendría	tendríamos	tendrías	tendrían
Decir	diría	dirías	diría	diríamos	diríais	dirían
Venir	vendría	vendrías	vendría	vendríamos	vendrías	vendrían
Saber	sabría	sabrías	sabría	sabríamos	sabrías	sabrían
Caber	cabría	cabrías	cabría	cabríamos	cabrías	cabrían
Querer	querría	querrías	querría	querríamos	querrías	querrían

Condicional compuesto

USO

Algunos usos de este tiempo verbal sirven para expresar una acción realizada en el pasado.

Te lo dijimos: habrías debido callarte. (No te callaras)

Es usado también para hacer suposiciones, expresar hipótesis en relación con el pretérito pluscuamperfecto.

No vi a Juan y Ana en la fiesta porque, cuando llegué, se habrían ido. (probablemente se habían ido)

FORMA

Verbo haber en condicional simple		Participio Ar > ado Er/ ir > ido
Yo	habría	cant ado
Tú	habrías	beb ido
Él / Ella / Usted	habría	part ido
Nosotros/as	habríamos	habl ado
Vosotros/as	habrías	com ido
Ellos / Ellas / Ustedes	habrían	viv ido

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

ROTEIRO DE AULA

VERBOS III: FUTURO DEL INDICATIVO

Usos

Futuro simple

- Falar de ações futuras.
- Fazer previsões.
- Expressar hipóteses ou algo que seja provável ou possível no presente, geralmente acompanhado dos marcadores *posiblemente, probablemente, seguramente, seguro que, creo que* etc.
- Falar de acontecimentos do passado como se fossem posteriores ao momento de falar (futuro histórico).
- Ordenar.

Futuro compuesto

O futuro composto expressa ações futuras e concluídas antes de outras ações futuras. Também expressa probabilidade, conjectura em relação ao tempo passado ou futuro.

Condicional simple

O condicional simples é usado para expressar desejos difíceis de realizar, mas também para aconselhar, pedir educadamente para alguém fazer alguma coisa, evocar situações imaginárias, comentar sobre ações e comportamentos.

Condicional compuesto

Alguns usos desse tempo verbal servem para expressar uma ação realizada no passado.

empresarios navarros de la construcción, coleccionistas, mecenas y productores de cine de vanguardia, se convirtieron en eso, en vanguardistas y propiciaron una de las manifestaciones más estrafalarias, necesarias y, a la postre, decisivas de cara al futuro cultural de un país.

Fonte: *El País*.

De acordo com o texto, a inauguração do Museo Universidad de Navarra rememora um momento significativo da história da Espanha, quando

- a) reuniões comunistas movimentaram um espaço artístico.
- b) encontros artísticos construíram um espaço democrático.
- c) acontecimentos políticos permitiram uma mudança social.
- d) celebrações culturais questionaram um governo autoritário.
- e) manifestações vanguardistas propiciaram um futuro cultural.**

As informações da alternativa E podem ser verificadas no decorrer do texto, sobretudo os aspectos de vanguarda dos "Encuentros de Pamplona" de 1972. Nesses eventos, foram destacados "la música de John Cage, el nuevo Arte Vasco, las locuras del Equipo Crónica o directamente la ignominia de unas carpas hinchables de colores frente a la fachada del mismísimo Gobierno Militar". E, ao final do texto, é associado o acontecimento à influência para o futuro cultural do país, "una de las manifestaciones más estrafalarias, necesarias y, a la postre, decisivas de cara al futuro cultural de un país".

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

6. UFRGS-RS

El templo de la Sagrada Familia en Barcelona entra en su etapa final de construcción

Hace un par de semanas el comité de construcción de la Sagrada Familia anunció con bombos y platillos que la básica entraba en la fase final de trabajos y que estaría lista para 2026, cuando se cumplen los 100 años de la muerte de quien la diseñó, el arquitecto Antonio Gaudí. El interior de este espectacular edificio ya fue completado. Lo restante consiste en acabar el exterior y para eso habrá que añadirle seis enormes torres, [...] se convertirá en la iglesia más alta de Europa. Los detalles ornamentales tardarán otros cinco años más en estar listos. La construcción comenzó en 1883. Como sabía que no la iba a ver finalizada, Gaudí tuvo la precaución de dejar modelos en yeso que les sirvieran de

guía a los arquitectos que tras su muerte se harían cargo de continuarla. El catalán murió en 1926 atropellado por un tranvía. Desde entonces muchas cosas han limitado el trabajo. Al estallar la Guerra Civil española, los modelos volaron en pedazos tras un bombardeo. Los herederos de la obra, entre ellos Lluís Bonet, tuvieron que recuperar las piezas de las ruinas y reconstruir las maquetas para poder guiarse fielmente por el diseño original.

Encontrar el dinero para continuar el trabajo también ha sido difícil, [...] hoy los fondos salen directamente de los bolsillos de los turistas que cada año visitan el templo y de donaciones. Un grupo de arquitectos y escultores trabaja a diario para solucionar todo tipo de inconvenientes técnicos. Etsuro Sotoo, un escultor japonés, ha dedicado 36 años de su vida exclusivamente a tallar los 15 ángeles de la fachada de la Natividad e idear las cestas de frutas de los pináculos de la iglesia. Ahora se concentra en el concienzudo trabajo de las puertas. Jordi Benet, hijo de Lluís, y su hija Mariona completan ya tres generaciones frente al proyecto. Algunas personas consideran que la iglesia ha debido quedar a medio hacer tal cual la dejó Gaudí al morir. [...] El mayor escollo ha sido poder interpretar la concepción original del maestro catalán. Según los expertos, su diseño era tan complicado como avanzado. El español quería que la gente se sintiera como en un bosque en el templo, pues sentía que la naturaleza era lo que más acercaba a las personas a él. En función de ello, quienes caminan hoy por su nave principal y miran hacia arriba ven ramas de árboles en lugar de columnas. Su idea era prácticamente escribir la fe católica y por eso nunca le importó cuánto tiempo se tomara. Siempre dijo que su cliente, Dios, así como él, no tenían prisa.

Semana. Disponível em: <<https://www.semana.com/vidamoderna/articulo/el-templo-de-la-sagradafamilia-en-barcelona-entra-en-su-etapa-final-deconstruccions/449841-3>>. Acesso em: nov. 2018.

Si las formas verbales subrayadas sabía, tuvo y salen estuvieran en el futuro, las formas correspondientes serían

- a) sabría , tendrá y salieran.
- b) sabría , tendría y salgan.
- c) sepa, tenga y saldrán.
- d) sepa, tendrá y salgan.
- e) sabrá, tendrá y saldrán.**

Na alternativa E há concordância do tempo futuro em número e pessoa para os verbos: **sabía (sabrà), tuvo (tendrã) e salen (saldrã).**

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

UFRGS-RS – As questões 7 a 15 referem-se ao texto abaixo.

El 9 de mayo de 1605 se publicó *El ingenioso hidalgo don Quijote de la Mancha*, la primera parte de la monumental obra escrita por Miguel de Cervantes en un castellano tan ¹antiguo que en la actualidad hasta los profesores de literatura tienen problemas para descifrarlo. _____ ²1_____ Cervantes no hubiera sido un genial escritor de principios del siglo XVII sino un guionista de televisión, muchos trechos de la novela nos ³sonarían ⁴extrañísimos. Las diferencias con la versión original, publicada hace 411 años, son tantas que incluso poniendo un texto al lado del otro nos ⁵podría resultar difícil sospechar que tienen el mismo sentido.

Durante 14 años el poeta español ⁶Andrés Trapiello emprendió la ⁷quijotesca aventura de traducir la obra de Cervantes a un ⁸español comprensible para los lectores de la actualidad.

⁹Como ¹⁰tú, ¹¹pléyades de lectores lo han intentado y la gran mayoría, con la fuerza de voluntad hecha escombros, terminaron por capitular frente al libro. ¿Estás entre aquellos que alguna vez intentaron leer el ¹²Quijote y se sintieron derrotados?

Las versiones ¹³más comunes de esta novela, esas que se usan todavía en muchos colegios de España y Latinoamérica, suelen tener más de mil notas a pie de página para

explicarle al ¹³lector los modismos ¹⁴caídos en desuso; algunas son tan largas como páginas enteras.

Trapiello comenta en su ¹⁵blog que “hay millones de españoles e hispanohablantes que no es que no quieran (lo han intentado cien veces), es que no pueden leerlo, y ¹⁶lo abandonan, _____2_____ el Quijote está escrito en una lengua que ni hablamos ni, ¹⁷a menudo, entendemos”.

La estructura del castellano no parece haber cambiado tanto desde los tiempos de Cervantes, _____3_____ muchas de las expresiones y las palabras que entonces eran comunes cambiaron o desaparecieron con los siglos. “Los ¹⁸días de entre semana se honraba ‘con su vellorí más fino’”, dice Cervantes de Alonso Quijano, el popular Don Quijote. Hoy se ¹⁹diría: “Con un traje pardo de lo más fino”.

Al conmemorar hoy los 400 años de la muerte de Miguel de Cervantes, usamos un español que las próximas generaciones de hablantes del español tampoco entenderán. Éstos terminarán por requerir los oficios de un futuro y paciente traductor que se embarque en la quijotesca aventura de entenderlos.

BBC News Mundo. Disponível em: <http://www.bbc.com/mundo/noticias/2016/05/160509_cervantes_quijote_espanol_celebracion_mrc>. Acesso em: nov. 2018.

7. Se as formas verbais **sonarían** (ref. 2), **podría** (ref. 4) e **diría** (ref. 19) estivessem no presente do indicativo, suas formas correspondentes seriam

- a) sonara – pudiera – dice.
- b) suenan – puede – dice.
- c) suenen – pudo – dice.
- d) suenan – pudo – dijo.
- e) suenen – pudiera – dijo.

8. A palavra **antiguo** (ref. 1) poderia ser substituída, sem alteração gramatical e de sentido, por

- a) oblicuo. d) remoto.
- b) arcano. e) nebuloso.
- c) conspícuo.

9. (**adaptada**) – Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas 1, 2 e 3, nesta ordem.

- a) Si – aunque – si bien
- b) Aunque – no obstante – pero
- c) Si – porque – pues
- d) Si bien – no obstante – pero
- e) Si – porque – pero

10. Considere as seguintes afirmações a respeito do texto.

- I. Os professores de literatura têm dificuldade com obras monumentais.
- II. O poeta espanhol Andrés Trapiello é um tradutor conhecido de Cervantes.
- III. A leitura de *Quijote* exige um grande esforço.

Está/ão correta/s:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

11. Assinale a alternativa correta com relação ao texto.

- a) O termo “quijotesca aventura” (ref. 6) é, atualmente, utilizado com o sentido de uma aventura trabalhosa.
- b) O autor, segundo o texto, pressupõe que a obra de Cervantes precisará continuar a ser traduzida.
- c) Muitos leitores detestaram a leitura de Don Quijote, principalmente os espanhóis e os hispano-americanos.
- d) O texto afirma que Cervantes foi, além de romancista, um roteirista.
- e) Todo texto antigo obriga a apresentação de cerca de muitas notas de rodapé para explicar ao leitor palavras que não se usam atualmente.

12. Considere as seguintes afirmações sobre regras de acentuação.

- I. As palavras *extrañísimos* (ref. 3) e *pléyades* (ref. 10) não seguem as mesmas regras de acentuação.
- II. As palavras *tú* (ref. 9) e *más* (ref. 12) são monossílabas e possuem acentos diferenciais.
- III. As palavras *caídos* (ref. 14) e *días* (ref. 18) são acentuadas porque são hiatos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I. d) Apenas II e III.
- b) Apenas II. e) I, II e III.
- c) Apenas III.

13. Assinale a alternativa que contém a tradução mais apropriada, de acordo com o sentido do texto, para o segmento “Como tú, pléyades de lectores lo han intentado y la gran mayoría, con la fuerza de la voluntad hecha escombros, terminaron por capitular frente al libro” (ref. 8-9-10).

- a) Como tu, outros leitores já tentaram, e a grande maioria, que tem mais vontade do que fôlego real, acabou por se render ao livro.
- b) Da mesma forma que tu, alguns leitores já tentaram; a grande maioria, que tem mais vontade do que fôlego real, acabou por aderir ao livro.
- c) Tu és igual àqueles leitores que já tentaram e que, com a força de vontade diminuída, acabaram lendo só alguns capítulos.
- d) Da mesma forma que tu, outros leitores já tentaram; a maioria, porém, que tinha uma força de vontade abalada, acabou por ler só alguns capítulos.
- e) Da mesma forma que tu, muitos leitores já tentaram, mas a grande maioria, com a força de vontade em frangalhos, acabou por desistir do livro.

14. (**adaptada**) – A palavra “lo” destacada em “Trapiello comenta en su blog que hay millones de españoles e hispanohablantes que no es que no quieran (lo han intentado cien veces), es que no pueden leerlo, y lo abandonan” (parágrafo 5) refere-se a

- a) Andrés Trapiello.
- b) español.
- c) Quijote.
- d) lector.
- e) blog.

15. A expressão “a menudo” (ref. 17) significa

- a) com frequência.
- b) algumas vezes.

- c) quase nunca.
- d) sempre.
- e) nunca.

16. UFU-MG

- Se conoció un áudio entre Cristina y Parrilli, donde ella no le grita ni lo insulta.
- Por el momento el juez lo descarta.
- “Podría ser falso”, dice el juez.

El texto menciona a la ex presidenta argentina, Cristina Kirchner, y a su ex secretario general, Oscar Parrilli. El comentario entre comillas es chistoso porque se basa en la presuposición de que

- a) Kirchner no le trata bien a su ex secretario.
- b) el juez es complaciente con Kirchner.
- c) la justicia es diligente con las pruebas.
- d) los periodistas no creen en lo que afirma el juez.

ESTUDIO PARA O ENEM

UFG-GO – Lee el texto abajo y responde a las cuestiones de 17 a 19. **C2-H6**

Los extranjeros de fuera de la UE [Unión Europea] tendrán que saber inglés para trabajar en el Reino Unido

Los trabajadores cualificados no comunitarios deberán acreditar que conocen el idioma.

Todos los trabajadores cualificados de países no pertenecientes a la Unión Europea tendrán que saber inglés para poder acceder al mercado laboral de Gran Bretaña e Irlanda del Norte, según informa la *BBC*. El primer ministro británico, Gordon Brown, se dispone a anunciar esa medida el próximo lunes en el congreso sindical anual que se celebrará en Brighton (al sur de Inglaterra). [...]

Actualmente, las autoridades británicas dividen a esa fuerza de trabajo en tres grupos: los muy cualificados, los cualificados y los poco cualificados. Desde el pasado diciembre, el Reino Unido exigía sólo a los muy cualificados una notable destreza en el dominio de la lengua inglesa, requerimiento que a partir de ahora se aplicará a los tres grupos.

Para probar su competencia con el idioma, los interesados tendrán que, bien haber aprobado un examen de inglés reconocido internacionalmente, bien haber cursado estudios en el Reino Unido. [...]

En declaraciones a la *BBC*, la ministra británica del Interior, Jacqui Smith, manifestó que la medida permitirá que los inmigrantes «se integren más rápidamente».

Menos entusiasta se mostró el director general de las Cámaras de Comercio Británicas, David Frost, al remarcar que los inmigrantes han contribuido en los últimos años a «un crecimiento continuo de la economía con un ética laboral y un nivel de cualificación que los británicos no tienen».

«Por supuesto, saber el idioma es importante, pero me preocuparía si eso significa que quienes quieren trabajar y ayudar a nuestra economía no pueden acceder a nuestro país y llevar su conocimiento y talento a otro sitio», agregó Frost.

Desde el Partido Conservador, primero de la oposición, el portavoz de Inmigración, Damian Green, calificó la iniciativa de medida menor a menos que conlleve un recorte en el número de personas que vienen aquí.

La voz de Galicia. Disponible en: <<https://www.lavozdeg Galicia.es/noticia/internacional/2007/09/09/extranjeros-fuera-ue-tendran-saber-ingles-trabajar-reino-unido/00031189351386516343.htm>>.

Acesso em: fev. 2019. Adaptado.

17. Según el texto, la medida que anunciará el primer ministro británico pretende:

- a) asegurar la competencia lingüística de los trabajadores cualificados.

- b) incrementar el uso del inglés en la región norte de la Unión Europea.
- c) subrayar lo conveniente de la entrada de un mayor número de clandestinos.
- d) legalizar las academias para los obreros foráneos no comunitarios.
- e) forzar la adopción para el comercio del lenguaje de la Gran Bretaña.

18. Tras la nueva medida, los que quieran demostrar sus destrezas comunicarse en inglés tendrán que acreditar su:

- a) formación deportiva.
- b) capacidad para charlar.
- c) conocimiento del idioma.
- d) naturalización en la isla.
- e) pertenencia a Europa.

19. El director general de las Cámaras de Comercio Británicas ha destacado que los inmigrantes se:

- a) diluyeron rápidamente en la sociedad inglesa.
- b) desplazaron a otro país con menos restricción.
- c) pusieron a aprender lenguas tras el decreto.
- d) asustaron con los recortes de la cuota marcada.
- e) distinguieron en el trabajo por su actitud ética.

20. Uniube-MG

C2-H7

La lengua de Cristóbal Colón

Aquí termino mi esquema de cómo creo debemos estudiar el desenvolvimiento del idioma. Lejos de constituir un gran conjunto el siglo XVI, nos aplicamos a buscar porciones menores bien diferenciadas. [...]

El lenguaje, la vida cultural del siglo XVI, no es como una llanura donde el caminante, al amanecer, ve en el horizonte el campanario a cuya sombra va a pernoctar; el camino serpea por valles y cimas, que es necesario señalar en la guía del viajero.

PIDAL, Ramón Menéndez. El lenguaje del siglo XVI. In: *La lengua de Cristóbal Colón*, 1994.

En el fragmento “ve en el horizonte el campanario a cuya sombra va a pernoctar”, la perífrasis verbal “va a pernoctar” expresa:

- a) una intención futura que será realizada.
- b) una obligación impuesta de manera general.
- c) una obligación impuesta por la propia persona.
- d) una obligación impuesta por los otros.
- e) una intención que podrá ser realizada.

VERBOS IV: IMPERATIVO DEL INDICATIVO

19

El modo imperativo, en sus formas afirmativa y negativa, deriva de dos tiempos verbales del presente de indicativo y del presente de subjuntivo.

Imperativo

Lee este fragmento del poema “Tu risa”, del poeta Pablo Neruda, y observa el uso del modo imperativo en la construcción verbal:

Quítame el pan si quieres,
quítame el aire, pero
no me quites tu risa.
[...]
Ríete de la noche,
del día, de la luna,
ríete de las calles
torcidas de la isla,
ríete de este torpe
muchacho que te quiere,
pero cuando yo abro
los ojos y los cierro,
cuando mis pasos van,
cuando vuelven mis pasos,
niégame el pan, el aire,
la luz, la primavera,
pero tu risa nunca
porque me moriría.

NERUDA, Pablo. Tu risa. *Los versos del capitán*, 1952. Debolsillo: 2004.

Como podemos analizar, el “yo” lírico usa el imperativo para hablarle a la amada.

USO

Las principales funciones del modo imperativo son:

- Petición: ¿Póngame más arroz, por favor?
- Instrucción: El pimiento, córtelo en pequeños trozos

- Imperativo – afirmativo e negativo

HABILIDADES

- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.



ADAMKAZI/STOCKPHOTO

- Consejo: Bebe mucha agua y come comidas sanas.
- Orden: ¡Cómetelo todo!

FORMA

El imperativo en español tiene las formas: tú y vosotros/as (informal); usted y ustedes (formal); y nosotros/as.

IMPERATIVO AFIRMATIVO

El imperativo afirmativo se basa en tres reglas:

Regla 1. Formación del imperativo afirmativo para la segunda persona de singular (tú): presente de indicativo menos s: Tú hablas => Habl-a (tú).

Regla 2. Formación del imperativo afirmativo para la primera persona de plural y la tercera persona de singular y de plural (nosotros/as, usted y ustedes): presente de subjuntivo sin cambios.

Habl-emos (nosotros/as)
Habl-e (usted)
Habl-en (ustedes)

Regla 3. Formación del imperativo afirmativo para la segunda persona de plural (vosotros/as): verbo en infinitivo menos r más d: Hablar - r => Habla + d => Hablad (vosotros/as).

De ese modo, la formación completa del verbo hablar en imperativo afirmativo es:

Hablar

Regla 1 – Habl-a (tú)
Regla 2 – Habl-e (usted)
Regla 2 – Habl-emos (nosotros/as)
Regla 3 – Habla-d (vosotros/as)
Regla 2 – Habl-en (ustedes)

Manteniendo las mismas reglas, siguen ejemplos de verbos de la segunda conjugación “er” y de la tercera “ir”:

Comer

Regla 1 – Com-e (tú)
Regla 2 – Com-a (usted)

Regla 2 – Com-amos (nosotros/as)

Regla 3 – Come-d (vosotros/as)

Regla 2 – Com-an (ustedes)

Partir

Regla 1 – Part-e (tú)

Regla 2 – Part-a (usted)

Regla 2 – Part-amos (nosotros/as)

Regla 3 – Parti-d (vosotros/as)

Regla 2 – Part-an (ustedes)

IMPERATIVO NEGATIVO

La formación del imperativo negativo en español se basa en una sola regla de las en que se basa la formación del imperativo afirmativo, esto es, deriva del presente de subjuntivo sin cambios. Veámoslo:

Hablar

Regla 2 – No habl-es (tú)

Regla 2 – No habl-e (usted)

Regla 2 – No habl-emos (nosotros/as)

Regla 2 – No habl-éis (vosotros/as)

Regla 2 – No habl-en (ustedes)

Observa por la conjugación del verbo hablar en imperativo negativo que todas las personas se conjugan como en presente de subjuntivo sin ningún cambio, de forma que podemos establecer como regla:

Regla 2. La formación del imperativo negativo para todas las personas — tú, usted, nosotros/as, vosotros/as y ustedes es igual que en presente de subjuntivo sin cambios.

Manteniendo las mismas reglas, siguen ejemplos de verbos de la segunda conjugación “er” y de la tercera “ir”:

Comer

Regla 1 – No com-as (tú)

Regla 2 – No com-a (usted)

Regla 2 – No com-amos (nosotros/as)

Regla 3 – No com-áis (vosotros/as)

Regla 2 – No com-an (ustedes)

Partir

Regla 1 – No part-as (tú)

Regla 2 – No part-a (usted)

Regla 2 – No part-amos (nosotros/as)

Regla 3 – No part-áis (vosotros/as)

Regla 2 – No part-an (ustedes)

VERBOS IRREGULARES

En el modo imperativo, las irregularidades se limitan a la forma afirmativa y a la segunda persona de singular (tú):

	Hacer	Tener	Poner	Venir	Salir	Ser	Ir	Decir
Tú	Haz	Ten	Pon	Ven	Sal	Sé	Ve	Di

Todas las otras personas siguen las reglas anteriores para el imperativo afirmativo:

	Hacer	Tener	Poner	Venir	Salir	Ser	Ir	Decir
Usted	Haga	Tenga	Ponga	Venga	Salga	Sea	Vaya	Diga
Nosotros/as	Hagamos	Tengamos	Pongamos	Vengamos	Salgamos	Seamos	Vayamos	Digamos
Vosotros/as	Haced	Tened	Poned	Venid	Salid	Sed	Id	Decid
Ustedes	Hagan	Tengan	Pongan	Vengan	Salgan	Sean	Vayan	Digan

Irregularidades propias de la derivación

Considerando que el modo imperativo, en sus formas afirmativa y negativa, deriva de dos tiempos verbales: del presente de indicativo y del presente de subjuntivo de acuerdo con las reglas estudiadas anteriormente, ¿qué les pasa a los verbos que ya poseen irregularidades en estos tiempos verbales?

Las irregularidades del presente de indicativo y del presente de subjuntivo se pasan al modo imperativo.

Veamos algunos ejemplos en imperativo afirmativo:

	Cerrar	Empezar	Volver	Dormir	Construir	Pedir	Vestirse
Tú	Cierra	Empieza	Vuelve	Duerme	Construye	Pide	Vístete
Usted	Cierre	Empiece	Vuelva	Duerma	Construya	Pida	Vístase
Nosotros/as	Cerremos	Empecemos	Volvamos	Durmamos	Construyamos	Pidamos	Vistámonos
Vosotros/as	Cerrad	Empezad	Volved	Dormid	Construid	Pedid	Vestíos
Ustedes	Cierren	Empiecen	Vuelvan	Duerman	Construyan	Pidan	Vístanse

Veamos algunos ejemplos en imperativo negativo:

	Cerrar	Empezar	Volver	Dormir	Construir	Pedir	Vestirse
Tú	No cierres	No empieces	No vuelvas	No duermas	No construyas	No pidas	No te vistas
Usted	No cierre	No empiece	No vuelva	No duerma	No construya	No pida	No se vista
Nosotros/as	No cerremos	No empecemos	No volvamos	No durmamos	No construyamos	No pidamos	No nos vistamos
Vosotros/as	No cerréis	No empecéis	No volváis	No durmáis	No construyáis	No pidáis	No os vistáis
Ustedes	No cierren	No empiecen	No vuelvan	No duerman	No construyan	No pidan	No se vistan

Los verbos que poseen irregularidades propias del imperativo afirmativo para "tú", no las poseen para las otras personas en ese modo, tampoco para "tú" en imperativo negativo. Observa:

	Hacer	Tener	Poner	Venir	Decir
Tú	No hagas	No tengas	No pongas	No vengas	No digas
Usted	No haga	No tenga	No ponga	No venga	No diga
Ustedes	No hagan	No tengan	No pongan	No vengán	No digan

	Salir	Ser	Ir	Irse	Oír
Tú	No salgas	No seas	No vayas	No te vayas	No oigas
Usted	No salga	No sea	No vaya	No se vaya	No oiga
Ustedes	No salgan	No sean	No vayan	No se vayan	No oigan

ROTEIRO DE AULA

VERBOS IV: IMPERATIVO DEL INDICATIVO

Imperativo

Principais usos

O modo imperativo é usado para expressar pedido, instrução, conselho, ordem.

Formas

1) Informal: **tú / vosotros/-as**

2) Formal: **Nosotros/-as**

3) **usted / ustedes**

ROTEIRO DE AULA

Imperativo afirmativo (regras de uso)

Regla 1:

Formação do imperativo afirmativo para a segunda pessoa do singular (tú): presente do indicativo menos -s.

Regla 2:

Formação do imperativo afirmativo para a primera pessoa do plural e terceira pessoa do singular e do plural (nosotros/as, usted y ustedes): presente do subjuntivo sem mudanças.

Regla 3:

Formação do imperativo afirmativo para a segunda pessoa do plural (vosotros/as): verbo no infinitivo, menos l mais d.

Imperativo negativo (regra de uso)

A formação do imperativo negativo para todas as pessoas – tú, usted, nosotros/as, vosotros/as y ustedes – é igual à do presente do subjuntivo, sem mudanças.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

FMP-RJ – Observa la tira y contesta a las preguntas 1 y 2,



1. (adaptada) – Los carteles tienen en común la argumentación en favor de

- a) los derechos de las mujeres
- b) las políticas gubernamentales pro mujeres
- c) la igualdad laboral para todos
- d) las actitudes de los gobernantes
- e) las mujeres de las nuevas generaciones

Em ambos os cartazes, observa-se em comum a busca para que haja igualdade de gênero e que as mulheres deixem de ser discriminadas no conjunto dos direitos sociais.

2. (adaptada) – El texto indica que la igualdad entre géneros depende de

- a) aplicación de sanciones legales.
- b) flexibilización de las reglas del matrimonio.
- c) cambios en las actitudes de la pareja.
- d) más rigor en las leyes.
- e) propuestas de reformas políticas.

O texto ilustra atitudes violentas de parceiros, como gritar, insultar etc.

3. UFRGS-RS – Considere a frase:

Si no las encuentra en su quiosco, solicite más información por teléfono o fax.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase adiante, que é a reescrita da frase anterior, com a substituição da palavra "si" por "en caso de que ustedes":

En caso de que ustedes no las _____ en su quiosco, _____ más información por teléfono o fax.

- a) encontráis / solicitad
- b) encuentran / solicitan
- c) encuentren / soliciten
- d) encuentren / solicitan
- e) encuentran / soliciten

Com o uso da expressão "en caso de que ustedes", é preciso utilizar o subjuntivo presente ("encuentren"), seguido o imperativo ("soliciten").

4. UEG-GO (adaptada) – Lee el diálogo entre una pareja delante de un noticiario de TV.

— Ahí dicen que crecieron las ventas de lavarropas y heladeras.

— Y debe ser cierto. Acordate que el mes pasado vendimos el lavarropas y éste, la heladera.

En el diálogo, el humor generado alrededor del hecho de vender reside en que, mientras que en la televisión se comunica que aumenta el consumo de electrodomésticos, los personajes

- a) han sido obligados a empeñar el televisor.
- b) han tenido que vender los suyos
- c) carecen de energía eléctrica.
- d) desconocen las lavadoras y las heladeras.
- e) han decidido vivir de espaldas a la materialidad.

É correta apenas a alternativa B. Na primeira fala, é comentada a notícia sobre o aumento das vendas de lava-roupas e geladeiras; na segunda, o comentário mostra que no mês anterior a família havia vendido a própria lava-roupa e, no mês atual, a geladeira.

IFSC-SC – Texto para as questões 5 e 6.

Campaña contra la violencia de género

Para prevenir la violencia de género en la pareja, es imprescindible concienciar sobre la importancia de detectar las primeras manifestaciones del maltrato en las relaciones que se establecen en la adolescencia y las graves consecuencias que pueden tener tanto a corto como a largo plazo.



5. Con relación al cartel 2, una versión del cartel 1 al gallego, señale la suma de la(s) proposición(es) **correcta(s)**.

- 01) Fue utilizado para abarcar países extranjeros en la campaña.
- 02) Trata del mismo tema del Cartel 1, pero en otra lengua.
- 04) Fue escrito en gallego porque la lengua también es una de las habladas en España.
- 08) El gallego, así como el catalán y el euskera, son idiomas hablados en España.
- 16) A pesar del cambio del texto del cartel al gallego, no fue hecho cambio en el texto de la camisa.

30 (02 + 04 + 08 + 16)

Com relação ao segundo cartaz, as informações corretas estão em todas as alternativas, exceto a 01, pois o cartaz escrito em galego pretende abarcar a própria Espanha, dado que na região da Galícia se fala esse idioma.

As alternativas corretas:

02: ambos os cartazes tratam do mesmo tema: um em espanhol e, o outro, em galego;

04: o galego é uma língua oficial da Espanha;

08: o galego, o catalão e o euskera são idiomas falados na Espanha;

16: apesar da mudança das línguas feitas no cartaz, não foi feita mudança no texto presente na camiseta da jovem.

6. Señale la suma de la(s) proposición(es) **correcta(s)**.

La campaña del Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdad, del Gobierno de España, tiene como objetivo(s)

- 01) incentivar denuncias de violencia de género.
- 02) alertar, especialmente a parejas de jubilados, sobre cuestiones de violencia de género.
- 04) demostrar que hay salida a la violencia de género.
- 08) combatir casos de explotación sexual.
- 16) alertar para relaciones no sanas entre padres e hijos.

05 (01 + 04)

As alternativas corretas:

01: incentivar denúncias de violência de género por meio da publicidade;

04: por meio da frase "Hay salida para la violencia de género", apresentada duas vezes, tanto no cartaz quanto na camiseta da jovem.

EXERCICIOS PROPOSTOS

7. USF-SP

Texto I

Los diferentes medios de comunicación nunca serán un sustituto para la cara de alguien que alienta con su alma a otra persona a ser valiente y honesta.

Charles Dickens

Texto II



Al comparar las informaciones contenidas en los dos textos es posible concluir que

- a) la madre solo logra lo que quiere cuando se presenta cara a cara con su hijo.
- b) el texto II contradice la primera información presente en el pensamiento de Charles Dickens.
- c) el texto I refuerza la idea que la presencia física materna causa impacto en el texto II.
- d) los dos textos comprueban la teoría que dice que el trato personal es insustituible.
- e) Charles Dickens acertó al decir que la tecnología no supliría la atención de los padres.

UNIT-AL/PE/SE – Texto para as questões 8 a 14.

1. Cuando nos dejamos guiar por locos nos aguarda el infierno siempre y no solo algunas veces. No bebas el agua
2. negra de las masas guiadas por descerebrados aquejados
3. de fiebres permanentes. Es el agua de la peste.
4. Evita las consignas seniles y simplistas que ciegan a los
5. necios. El verdadero pensamiento no puede ser amigo de
6. la senilidad y el simplismo.
7. Huye de los demagogos que emponzoñan la tierra con sus
8. palabras y sus heces y que crean discordia entre las gentes
- 9.

10. con sus delirios interpretativos, sus manías persecutorias y
11. su pulsión de muerte.
12. Purifícate de tanta miseria. Detente un instante ante ti
13. mismo. Si los demás corren, tú no corras. Si los demás gri-
14. tan, tú no grites. Si los demás excluyen, tú no excluyas. Si
15. los demás enloquecen tú no sigas ese sendero que solo
16. conduce al aturdimiento de la conciencia y al grado cero del pensamiento.

El boomeran(g). Disponible em: <<http://www.elboomeran.com/blog-post/74/18795/jesus-ferrero/senilidad-y-simplismo/>>. Acceso em: dez. 2018. Adaptado.

8. Es una idea que está presente en el texto
 - a) la vejez es la puerta de entrada para la sabiduría.
 - b) la locura es fruto de la falta de buena asistencia a la gente.
 - c) algunas personas se dejan llevar por gente que carece de ideales sólidos y efectivamente constructivos.
 - d) los miserables buscan esperanza en lugares que inspiran desconfianza.
 - e) el pensamiento moderno es muy voluble, inconsistente e incoherente.
9. Es correcto afirmar que en el texto se
 - a) busca concienciar a la gente de la falta de objetivos en la vida.
 - b) aconseja a que la persona viva la vida de modo sencillo y sin ostentaciones.
 - c) muestra que puede haber gente que determine cómo se debe comportar la persona.
 - d) afirma que los malos pensamientos siempre se imponen a los buenos.
 - e) enseña que los buenos ejemplos son casi inexistentes en la vida.
10. Es cierto afirmar que el autor del texto
 - a) lanza un manifiesto a favor de la corrección política muy necesaria.
 - b) dice que hay que evitar a las personas que dañan la buena y pacífica convivencia de las gentes.
 - c) obliga a crear bandos que defiendan ideas revolucionarias aunque radicales.
 - d) entiende que la gente tiene que tener un líder que conduzca a todos a un ambiente santo y purificado.
 - e) está de acuerdo con la idea de que los iguales son siempre invencibles y fuertes.
11. En relación con el significado que tienen las palabras en el texto, pueden considerarse sinónimas
 - a) "guiar" (l. 1) – llevar.
 - b) "consigna" (l. 6) – cartas.
 - c) "crean" (l. 10) – educan.
 - d) "manías" (l. 12) – rechazos.
 - e) "sendero" (l. 17) – rincón.
12. "algunas veces" (l. 2) equivale a
 - a) una vez que.
 - b) siempre y cuando.
 - c) de vez en cuando.
 - d) en vez de.
 - e) cada vez.

13. El vocablo "ante" (l. 12) podría sustituirse correctamente por
 - a) por si.
 - b) por cierto.
 - c) delante de.
 - d) a causa de.
 - e) en comparación con.
14. Sobre los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar:
 - a) "agua" (l. 2) es un sustantivo de género masculino.
 - b) "a los necios" (l. 6) en singular sería a lo necio.
 - c) "su" (l. 11) funciona como pronombre.
 - d) "Si" (l. 13) tiene valor afirmativo.
 - e) "solo" (l. 15) expresa restricción.

Unicap-PE (adaptada) – Texto para as questões 15 a 18.

La Iglesia pierde peso en la sociedad

Las bodas civiles se duplican en 10 años y llegan al 44%. Aumentan los hijos nacidos fuera del matrimonio y disminuye el porcentaje de bautizos.

Cada vez hay menos entradas emotivas en el altar con novia de blanco, un menor porcentaje de nacidos que se bautizan, menos primeras comuniones, y más hijos nacidos fuera del matrimonio. Y están empezando a celebrarse ritos civiles alternativos a los religiosos: acogimientos en los ayuntamientos para los recién nacidos, fiesta de paso a la adolescencia o ceremonias de todo tipo para despedir a los fallecidos.

De las 211.818 bodas celebradas en 2006 en España el 44,2% fueron civiles, según datos del Instituto Nacional de Estadística. En 2000 el porcentaje era de 24%.

Bautizos y primeras comuniones van en retroceso, Y si se compara el número de menores de un año bautizados con el total de nacidos: se bautizaron el 65% en 2001 y el 57% en 2005, ocho puntos menos en cinco años.

Las ceremonias civiles están sustituyendo a otros ritos católicos como bautizos, primeras comuniones y funerales. Los españoles quieren festejar los momentos importantes de la vida, pero no necesariamente de forma religiosa. Muchos ayuntamientos, como el de Rivas Vaciamadrid (Madrid) o Igualada (Barcelona), llevan a cabo "acogimientos civiles", ceremonias en las que se da la bienvenida al mundo y a la comunidad al recién nacido.

El País, 10.1.2008. (Adaptado).

15. De acuerdo con el texto, en España,
 - a) normalmente las novias no se casan de blanco.
 - b) todos se bautizan en el catolicismo.
 - c) es costumbre festejar determinados momentos de sus vidas.
 - d) los ayuntamientos suelen promocionar bodas civiles.
 - e) hay un cambio en las ceremonias católicas en España.
16. Esta cuestión se refiere al léxico del texto y su significado. Marque la(s) alternativa(s) correcta(s).
 - a) Ayuntamiento – alcaldía.
 - b) Funeral – exequias.
 - c) Llevar a cabo – dejar de ser importante.
 - d) Dar la bienvenida – despedirse.
 - e) Perder peso – dejar de ser la protagonista.

17. Nas frases abaixo, observa o uso formal (usted) e informal (tú), y marque la(s) alternativa(s) correcta(s):
- En México, visite las ruínas mayas. (formal)
 - Cuando vayas a Pernambuco visita a Olinda. (informal)
 - En Rio, conozca el Pão de Açúcar. (formal)
 - En Cuba, toma un helado de fresa. (informal)
 - En Recife, pasea por el casco antiguo. (formal)
18. Observe las palabras con los falsos amigos o palabras heterosemánticas, y marque la(s) alternativa(s) correcta(s):
- apellido (español) / sobrenome (portugués)
 - cachorro (español) / filhote (portugués)
 - embarazada (español) / grávida (portugués)
 - oficina (español) / escritório (portugués)
 - zurdo (español) / canhoto (portugués)

ESTUDIO PARA O ENEM

19. Enem

C2-H6

Soy madre de un pequeño de 3 años y a partir del “*Desenchúfalo... ¡y a jugar!*”, me puse a pensar en el tiempo que le dedico a mi hijo. Todos los días, cuando llego a mi casa, mi prioridad es mi hijo y nos turnamos con mi marido para ver quién cocina y quién se tira en el piso a jugar con Santiago. Nuestro hijo tiene toda tecnología a su disposición, porque su papá es técnico en sistemas, pero cuando llegamos a casa después de un agotador día laboral, nos desenchufamos los tres y usamos cualquier cosa que tengamos a mano: una pelota o una sábana para divertirnos. Esa pequeña terapia de risa es altamente curativa contra los bajones anímicos, contra el estrés, contra los pequeños enojos cotidianos, contra todo.

OVIEDO, P. *Sophia*, n. 130, ago. 2012. Adaptado.

O texto é uma carta de leitor sobre a reportagem *¡Desenchúfalo... y a jugar!*, publicada em uma revista. Ao relatar sua experiência pessoal, a leitora retoma o tema da reportagem e confirma a necessidade de

- cercar as crianças da tecnologia disponível e treiná-las a usá-la.
- desconectar as crianças dos aparelhos tecnológicos e brincar com elas.
- oferecer às crianças uma variedade de brinquedos não tecnológicos
- revezar o tempo que cada um dedica às brincadeiras com os filhos.
- controlar o tempo de que os filhos dispõem para usar os aparelhos tecnológicos.

20. Enem

C2-H6

Dejad a la gente correr

No habrá maratón en los próximos años en la que los corredores no sientan la mezcla de temor y de respeto por las víctimas que se desprende, inevitablemente, del atentado terrorista perpetrado en Boston el 15 de abril de 2013. Ello es un acto casi reflejo de inquietud, de pérdida de cierta inocencia en un evento convoca-

do para unir a personas de procedencias muy distintas, sin importar más circunstancias, ideologías o credos. Antes de la Primera Maratón de Cisjordania, los organizadores y participantes de esta se reunieron en Belén en una vigilia en la que, con velas, homenajearon a las víctimas de la masacre orquestada por los hermanos Tsarnaev. “*Toda la gente tiene el derecho a correr*”, se leía en sus pancartas.

La Primera Maratón de Cisjordania, organizada por el grupo independiente Derecho al Movimiento, lucía como lema una breve cita de la Declaración Universal de los Derechos Humanos: “*Toda persona tiene derecho a circular libremente*”. Los agentes de policía palestinos habían redoblado la seguridad, en una medida más de puro acto reflejo que otra cosa.

Muchas son las cargas del pueblo palestino, a nivel de gobernanza interna y por imposiciones en Israel, pero un ataque terrorista a los corredores no era realmente una posibilidad. Finalmente participaron con total normalidad 650 corredores, de 28 países. El 70% eran palestinos. Necesariamente, la maratón discurrió en varios tramos frente al muro erigido por Israel, y atravesó dos campos de refugiados.

El País. Disponible em: <<https://blogs.elpais.com/oriente-mas-proximo/2013/04/dejad-a-la-gente-correr.html>>. Acceso em: dez. 2018.

No texto são abordadas as circunstâncias em que aconteceu a primeira maratona realizada na Cisjordânia (Palestina). Os envolvidos nessa maratona propuseram um lema e confeccionaram faixas nas quais reivindicavam a

- garantia de segurança em provas de atletismo e no cotidiano.
- melhoria das vias de acesso e das instalações esportivas.
- presença dos palestinos em competições internacionais.
- punição dos culpados por atos de terrorismo.
- liberdade de ir e vir e de praticar esportes.

20

VERBOS V: PRESENTE DEL SUBJUNTIVO

- Presente de subjuntivo

HABILIDADES

- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Como vimos, la lengua española, así como la lengua portuguesa, presenta tres modos verbales: el indicativo, el imperativo y el subjuntivo. En esta parte de nuestros estudios, vamos a conocer el modo subjuntivo y sus tiempos verbales, sus usos y su formación.

Presente de subjuntivo

Para conocer algunas estructuras en las que empleamos el subjuntivo, lee parte de la letra de la canción “Deseos de cosas imposibles”; del grupo musical vasco La oreja de Van Gogh.

Igual que el mendigo cree que el cine es un escaparate,
igual que una flor resignada decora un despacho elegante,
prometo llamarle amor mío al primero que no me haga daño
y reír será un lujo que **olvide** cuando te **haya olvidado**.

Deseos de cosas imposibles. Intérprete:
La oreja de Van Gogh. In: *Nuestra casa a la izquierda del tiempo*.

El modo subjuntivo presenta cuatro tiempos: presente, pretérito perfecto, pretérito imperfecto y pretérito pluscuamperfecto.

De forma general debemos decir que el modo subjuntivo casi nunca va aislado. Normalmente la frase de subjuntivo depende de un verbo principal en indicativo.

Primeramente vamos a estudiar el **presente de subjuntivo**.

USO

Utilizamos el presente de subjuntivo para expresar:

- **Probabilidad o hipótesis:** quizá(s), tal vez, posiblemente y probablemente, etc.

Quizá **estudiemos** por la tarde.
Tal vez **lleguéis** a tiempo.

- **Deseo**

Ojalá **haga** buen tiempo en la playa.
Que te **mejores**.

- **Sentimientos** (sorpresa o preocupación, pena o tristeza, alegría): ¡Qué raro/ extraño que ...!, Me extraña que... ¡Qué lástima / pena que...!, Es una lástima / pena que...

No me extraña que algunos ciudadanos **tengan**
la percepción de que sí hay crisis.

- **Permisos y ofrecimientos**

¿Pepe, te importa (a ti) que (yo) **me retire** un poco antes el próximo viernes? ¿(Vosotros) queréis que (yo) **vaya** a sacar las entradas del concierto de El canto del Loco?

- **Consejos**

Te aconsejo que **estudies** más.

- **Juicio de valor u obligación personal**

Es absurdo que lo piensen así.
Es importante que termines el proyecto hoy.
Es probable que lea el libro esta semana.
Es injusto que lo dejes.
Es posible que lleguemos por la tarde.
Hace falta que lo traigas pronto.

- **Opiniones y evidencias:** con las formas **negativas**: no creo que, no me parece que, no está claro que, no es obvio que.

No creo que **sigáis** en el mismo trabajo.
No me parece que **estés** tan mal.

- **La réplica a una objeción:** con el uso de **aunque**. Si la objeción se refiere a un acontecimiento futuro, la réplica será únicamente en presente de subjuntivo. Si se refiere a un acontecimiento presente, puede utilizarse tanto **subjuntivo** como **indicativo**.

Ejemplo I: acontecimiento futuro

A: Mañana voy a caminar en la Quinta de los Molinos.

B: El pronóstico afirma que lloverá.

C: Aunque **llueva** iré igual

Ejemplo II: acontecimiento presente

A: Hoy voy a caminar en la Quinta de los Molinos.

B: Pero ¡llueve ahora!

C: Aunque llueva (**llueve**) iré igual.

FORMA

Varios verbos son considerados regulares en presente de subjuntivo. Ve algunos ejemplos.

Pronombres personales	1ª Conjugación Habl-ar	2ª Conjugación Com-er	3ª Conjugación Viv-ir
Yo	habl- e	beb- a	viv- a
Tú	habl- es	beb- as	viv- as
Él/ ella	habl- e	beb- a	viv- a
Usted	habl- e	beb- a	viv- a
Nosotros/as	habl- emos	beb- amos	viv- amos
Vosotros/as	habl- éis	beb- áis	viv- áis
Ellos/ ellas	habl- en	beb- an	viv- an
Ustedes	habl- en	beb- an	viv- an

¡Ojo!

Observa que las terminaciones usadas en los verbos de segunda y tercera conjugación (-er, -ir) son las mismas.

Las irregularidades del presente de subjuntivo derivan de las irregularidades del presente de indicativo, pero con pequeños cambios.

La tabla anterior se nos presenta las conjugaciones de los verbos en el presente del subjuntivo. Como ya hemos aprendido al estudiar otros tiempos verbales, los verbos regulares no sufren cambios, teniendo siempre la misma forma, es decir, radical.

Sin embargo, el presente del subjuntivo presenta irregularidades, las que vamos a aprender algunas.

Algunos verbos con irregularidades consonánticas: **tener, traducir, traer, venir, decir, oír, conocer.**

Los verbos con irregularidades vocálicas en el **presente de indicativo** tienen, en general, las mismas irregularidades en **presente de subjuntivo**.

I. E > IE, O > UE, U > UE**Verbos con irregularidad en el presente de subjuntivo**

	Cerrar	Jugar	Entender	Morder
Yo	cierra	juegue	entienda	muerda
Tú	cierres	juegues	entiendas	muerdas
Él / ella / usted	cierra	juegue	entienda	muerda
Nosotros	cerremos	juguemos	entendamos	mordamos
Vosotros	cerréis	juguéis	entendáis	mordáis
Ellos / ellas / ustedes	cierren	jueguen	entiendan	muerdan

Fíjate: la 1ª y 2ª personas del plural no sufren diptongación.

- Verbos con la misma irregularidad de **cerrar**: acertar, apretar, atravesar, calentar, comenzar, concertar, despertar, empezar, encerrar, gobernar, manifestar, merendar, negar, pensar, recomendar, regar, sentar, temblar, tropezar, etc.
- Verbos con la misma irregularidad de **entender**: ascender, defender, encender, extender, perder, querer, etc.
- Verbos con la misma irregularidad de **morder**: conmovér, disolver, poder, resolver, volver, etc.

II. Algunos verbos presentan más irregularidades vocálicas en presente de subjuntivo que en presente de indicativo: la irregularidad se presenta también en la 1ª y 2ª personas del plural.

a. Verbos que sufren el cambio de **E > I** en la 1ª y 2ª personas del plural y en el resto de las personas el cambio **E > IE**.

Mentir	Divertir
mienta	divierta
mientas	diviertas
mienta	divierta
mintamos	divirtamos
mintáis	divirtáis
mientan	diviertan

- Verbos con la misma irregularidad de **mentir** y **divertir**: convertir, herir, hervir, invertir, preferir, sentir, etc.

b. Verbos que sufren el cambio **O > U** en la 1ª y 2ª personas del plural y en el resto de las personas el cambio **O > UE**. Los dos verbos más significativos de este grupo son **dormir** y **morir**.

Dormir	Morir
duerma	muera
duermas	mueras
duermas	muera
durmamos	muramos
durmáis	muráis
duerman	mueran

c. Verbos que transforman en todas las personas la **E > I**: competir, conseguir, corregir, despedir, elegir, freír, impedir, perseguir, reír, reñir, repetir, seguir, sonreír, vestir, etc.

Pedir	Competir
pidas	compita
pidas	compitas
pidas	compita
pidamos	compitamos
pidáis	compitáis
pidan	compitan

III. Algunos verbos presentan la irregularidad de 1ª persona de presente de indicativo terminada en -GO, es decir, la presencia de la "G" en el radical. Estos mismos verbos tendrán la misma irregularidad en todas las personas de presente de subjuntivo:

Hacer	Haga	hagas	haga	hagamos	hagáis	hagan
Poner	Ponga	pongas	ponga	pongamos	pongáis	pongan
Valer	Valga	valgas	valga	valgamos	valgáis	valgan
Salir	Salga	salgas	salga	salgamos	salgáis	salgan
Tener	Tenga	tengas	tenga	tengamos	tengáis	tengan
Decir	Diga	digas	diga	digamos	digáis	digán
Venir	venga	vengas	venga	vengamos	vengáis	vengan
Oír	oiga	oigas	oiga	oigamos	oigáis	oigan

IV. Los verbos que tienen la primera persona de singular “yo” de presente de indicativo terminada en ZCO tendrán el mismo cambio en el radical de todas las personas de presente de subjuntivo. Sufren esta irregularidad todos los verbos terminados en -acer, -ecer, -ocer, -ucir:

Radical + y + desinencia	Conocer
Yo	cono <u>zca</u>
Tú	cono <u>zcas</u>
Él / ella / usted	cono <u>zca</u>
Nosotros/as	cono <u>zcamos</u>
Vosotros/as	cono <u>zcáis</u>
Ellos / ellas / ustedes	cono <u>zcan</u>

Otros verbos que sufren la misma irregularidad: **merecer, conducir, lucir, aducir, deducir, inducir, introducir, nacer, producir, reducir, seducir, traducir**, etc.

V. Los verbos a los que se añade la “y” entre el radical y la desinencia en presente de indicativo también tienen esa misma irregularidad en presente de subjuntivo. La sufren todos los verbos terminados en UIR:

Radical + y + desinencia	Construir
Yo	constru <u>ya</u>
Tú	constru <u>yas</u>
Él / ella / usted	constru <u>ya</u>
Nosotros/as	constru <u>yamos</u>
Vosotros/as	constru <u>yáis</u>
Ellos / ellas / ustedes	constru <u>yan</u>

El verbo “oír” y todos los verbos terminados en -uir sufren la misma irregularidad: **huir, destruir**, etc.

VI. Otras irregularidades de presente de subjuntivo:

	Saber	Caber	Ser	Ir
Yo	sepa	quepa	sea	vaya
Tú	sepas	quepas	seas	vayas
Él / Ella / Usted	sepa	quepa	sea	vaya
Nosotros/as	sepamos	quepamos	seamos	vayamos
Vosotros/as	sepáis	quepáis	seáis	vayáis
Ellos / Ellas / Ustedes	sepan	quepan	sean	vayan

ROTEIRO DE AULA

VERBOS V: PRESENTE DEL SUBJUNTIVO

Presente de subjuntivo
(respuestas en español)

Usos

Utilizamos el presente de subjuntivo para expresar:

• Probabilidad o hipótesis.

• Deseo.

• Sentimientos.

• Permisos y ofrecimientos.

• Consejos.

• Juicio de valor u obligación personal.

• Opiniones y evidencias.

• La réplica a una objeción.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

Fund. Cecierj-RJ – Texto para as questões 1 a 4.

Seis razones por las que vamos camino de perder Catalunya

1. Los soberanistas son un solo pueblo

Empecemos por las emociones, las mismas que me provocaron a mí ver a mis vecinos actuando como activistas, aun a sabiendas de lo que les esperaba en caso de que llegaran los antidisturbios. Puigdemont dijo el miércoles en su discurso que eran un solo pueblo, lo cual fue muy discutido en las redes aduciendo que hay muchas Catalunyas. Pero el ‘president’ no se dirigía a todos los catalanes sino a los suyos, que actúan como un solo pueblo, con una sola idea fija y una determinación férrea y cerrada.

2. Pero son además un pueblo escalable

Lo demuestra la actitud de la ciudadanía tras las cargas policiales, cuando muchas personas que en principio no iban a votar lo hicieron, e incluso algunas votaron ‘sí’. Yo mismo me vi tentado a hacerlo, y no por enfado sino por compromiso con la sociedad en la que vivo, aunque finalmente preferí ser coherente con mis ideas y apuntarme a la movilización de otras maneras. También la huelga del 3-O, donde contando banderas rojigualdas y republicanas, la presencia de enseññas españolas no puede considerarse desdeñable, aunque comparativamente fuera muy minoritaria: ciudadanos que se sienten españoles enfrentando la determinación del Estado.

Hay un sistema de vasos comunicantes entre ‘el pueblo soberanista’ y el ‘pueblo catalán’, y a cada paso en falso que dé Rajoy, el trasvase de partidarios aumentará, haciendo el ‘solo pueblo’ de Puigdemont mayor y mayor. Seguramente el discurso del Rey, además de meter el miedo en el cuerpo de millones de ciudadanos, a los cuales se supone que sirve, aumentó ese trasvase. [...]

3. Manejan la escena mediática global con impresionante maestría

Quizás porque Puigdemont ha sido periodista y fundó una agencia de noticias destinada a ofrecer al mundo información sobre Catalunya, los soberanistas manejan el tempo informativo del mundo, sobre todo desde las redes, como yo nunca había visto antes desde los atentados del 11-S de 2001, salvando todas las distancias del mundo. No son un movimiento terrorista sino ‘emotivista’, quizás el primero de la historia, una nueva forma de lucha. [...]

4. El gobierno es analógico

Frente a la maestría mediática de los soberanistas, el Gobierno se muestra torpe a cada paso que da, cuando se decide a darlo. Se desprestigia a sí mismo enviando a los funcionarios de las fuerzas y cuerpos de seguridad del Estado a dormir en un crucero de la Warner Bros con muñecos de Looney Tunes estampados en el casco, algo que no sé si agrada a los agentes. [...]

5. Ellos tienen un plan, nosotros no

Los soberanistas saben lo que quieren y van a por ello con fe ciega. Digo fe porque he hablado con muchos de ellos y asumen plenamente que la independencia es una cuestión de fe y no de razón, y que seguramente lo que venga después será un desastre económico y social. Pero están dispuestos a pagar el precio, están unidos en torno a esta apuesta ilusionante y asumen las consecuencias. [...]

6. Puigdemont habla con Merkel, no con Rajoy

Puigdemont tiene línea directa con Merkel; dicho así, los analógicos me responderán que eso es o una mentira o una estupidez. Los que tengan mentalidad comunicativa digital, global y financiera lo comprenderán inmediatamente. En su discurso del otro día dijo aproximadamente: “vamos a hacer lo que muchos otros pueblos harán en el futuro”. Un aviso directo a Bruselas y a la única persona que puede retorcerle la oreja a Rajoy para que conceda el referéndum: ojo, Angela, que la lío parda. [...]

Conclusión personal: que Catalunya se quede o no con nosotros dentro del Estado — siempre seguirá siendo España emocionalmente para muchos catalanes, porque la historia no se afeita — depende en gran manera de que alguien o ‘alguienes’ en Madrid se muevan de su poltrona, dejen el puro en el cenicero y pongan su poder soslayado a trabajar en pos de una negociación que proponga la más osada y radical propuesta federal que se haya visto jamás. Al ‘emocionalismo’ solo se le puede ganar demostrando que hay alternativas convincentes en el mundo real. Y que esta vez sí se van a cumplir. De lo contrario, ellos ganarán el referéndum.

Eldiario.es. Disponible em: <http://www.eldiario.es/tribunaabierta/razones-vamos-camino-perder-Catalunya_6_694390581.html>.

Acesso em: dez. 2018.

1. El texto trata del movimiento de independencia de Cataluña, que forma parte de España. En cuanto a la independencia el autor

- a) está en contra.
- b) expresa neutralidad.
- c) toma posición a favor.
- d) sugiere una tercera vía.

A opção correta é a A, porque até mesmo no título está explícita a posição do autor, contrária à independência da Catalunha.

2. Según el autor, cuando el presidente de Cataluña, Carles Puigdemont, dice que son un solo pueblo, se refiere a todos los

- a) catalanes.
- b) españoles.
- c) unionistas.
- d) independentistas.

A opção correta é a D, porque o autor explica que o presidente da Catalunha, quando afirma “constituïrem um só povo”, está referindo-se apenas àqueles que, como ele, desejam a independência, chamados no texto de “povo soberanista”.

3. El texto afirma que el independentismo catalán constituye un movimiento

- a) terrorista, ya que lidia con la violencia.
- b) violento, porque hace terrorismo emocional.
- c) emotivo, dado que manipula los sentimientos.
- d) mediático, puesto que controla todos los medios.

A opção correta é a C porque o texto qualifica o movimento cívico pela independência da Catalunha como “emotivista”.

4. El autor del artículo es partidario de que el gobierno español

- a) acuda a pedir ayuda a las autoridades europeas.
- b) negocie abiertamente con los soberanistas catalanes.
- c) reprima con violencia el movimiento independentista.
- d) ignore completamente lo que está sucediendo en Cataluña.

A opção correta é a B porque, mesmo sendo contrário à independência, o autor do artigo manifesta a sua posição a favor da negociação entre os governos espanhol e catalão para encontrar uma solução federalista.

UEPB-PB – Texto para as questões 5 e 6.

Una dieta adecuada y evitar la exposición al sol impedirá que su perro sufra con las altas temperaturas. Un buen corte de pelo ayudará al animal a soportar el calor. Ud. deberá llevarlo a la peluquería. No le corte el pelo en casa, los resultados suelen ser catastróficos. Conviene también sustituir su comida habitual por una más ligera, con menos grasa, y reducir la cantidad.

El verano obliga igualmente a cambiar los hábitos de paseo. Estos deben establecerse en función de los momentos del día menos caluroso. Lo ideal es salir a última hora de la tarde o incluso de noche, o entonces, a primera hora de la mañana.

PROFORMAÇÃO. *Caderno de atividades*. vol. II. Brasília: MEC, 2000. Coleção Magistério.

5. Los verbos *sufra* y *ayudará* están conjugados, respectivamente, en el
- imperativo / futuro simple.
 - presente de indicativo / futuro simple.

- presente de indicativo / pluscuamperfecto.
- presente de indicativo / presente del subjuntivo.
- presente de subjuntivo / futuro simple.

As formas verbais "sufra" e "ayudará" estão conjugadas, respectivamente, em presente do subjuntivo e futuro simples.

6. La expresión "Qué venga con un pan debajo del brazo" está conjugada en
- presente de subjuntivo.
 - imperfecto de subjuntivo.
 - pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo.
 - imperativo negativo.
 - pretérito indefinido de indicativo.

A forma verbal da expressão em questão está conjugada no presente de subjuntivo.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS**7. IFB-DF**

© JOAQUÍN SALVADOR LAVADO (QUINO) / TODA MAFALDA / FOTOARENA



En esta tirita, la niña Mafalda hace una reflexión sobre el consumismo en la actualidad. A partir del texto y de las imágenes se puede inferir que

- a Mafalda le gustan los cambios.
- a Mafalda le encantan los anuncios.
- la sociedad de consumo ya lo tiene todo, o sea, el consumo disminuirá automáticamente.
- Mafalda se preocupa por el consumo exagerado de la sociedad.
- la gente compra solo lo que necesita.

Unama-AM (adaptado) – Le el texto y contesta las cuestiones 8-11

Entre arrobas, eñes y emoticones

José R. Morala – Catedrático de Lengua Española de la Universidad de León (España).

TQM y m acuerdo muxo d ti, cosa q tu ...
Mu@@@@@@@@@@@@@
wena la page... ta bkn como tay tu :P salu2 a tod@s
te felicito =P~ hehehe Me kaes A.T.M. = *****

Es imposible no toparse con ellos. Si uno entra en la Red, aunque sólo sea como visitante ocasional, no hay forma de evitar sorprenderse con la lectura trabajosa de mensajes como los de arriba. Incluso para quienes vivan — ¿aún

queda alguien así? — al margen de todo lo que engloban palabras como Internet, digital o virtual es imposible zafarse por completo de este galimatías gráfico, pues la publicidad y el resto de los medios de comunicación echan mano, cada vez más asiduamente, de los recursos gráficos que los internautas han puesto en circulación.

Cuando, tarde o temprano, nos vemos ante textos así, uno acaba llegando siempre a la misma conclusión: la alfabetización tradicional, la relación entre lengua hablada y lengua escrita que hemos manejado hasta ahora, se muestra incapaz de interpretar los múltiples recursos gráficos utilizados en los textos de las bibliotecas cibernéticas. Es como que alguien nos hubiera trastocado el código y algunos de los signos no signifiquen lo que acostumbraban a representar.

Congresos Internacionales de la Lengua Española. Disponible en: <http://congresosdelalengua.es/valladolid/ponencias/nuevas_fronteras_del_espanol/4_lengua_y_escritura/morala_j.htm>. Acceso em: dez. 2018. (Adaptado).

8. La pregunta "¿Aún queda alguien así?" presupone que el autor duda
- Que haya quienes usen mensajes como los del recuadro.
 - Que haya quienes ignoren el mundo virtual.
 - Que haya quienes usen los recursos gráficos.
 - Que sea imposible usar los recursos gráficos.

9. (adaptada) – En el primer párrafo se lee que “los medios de comunicación echan mano...” Por el contexto, la expresión subrayada puede ser traducida al portugués como

- a) descartam.
- b) jogam fora.
- c) mostram.
- d) lançam mão.

10. Con la expresión “este galimatías gráfico” (primer párrafo), el autor alude a

- a) las bibliotecas cibernéticas.
- b) los mensajes del recuadro.
- c) la lengua hablada y escrita.
- d) todo mensaje de internet.

11. Según el autor, la alfabetización tradicional

- a) no nos capacita para la lectura de los recursos gráficos cibernéticos.
- b) nos ha preparado para la lectura de los recursos gráficos cibernéticos.
- c) trastoca la relación entre lengua hablada y lengua escrita.
- d) está anclada en los textos de las bibliotecas cibernéticas.

12. Unirv-GO – Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as alternativas de acordo com as flexões verbais utilizadas na ilustração abaixo.



- a) () A palavra podamos está entre aspas porque não se refere ao verbo podar, e sim ao verbo poder.
- b) () Podamos é verbo e está flexionado no presente do modo indicativo.
- c) () Podamos é verbo e está flexionado no presente do modo subjuntivo.
- d) () Seamos e podamos estão flexionados no mesmo tempo e modo.

Udesc-SC – De acuerdo con la frase de Shakespeare, contesta las cuestiones 13 y 14.

Conservar algo que me ayude a recordarte sería admitir que te puedo olvidar.

William Shakespeare

13. Marque la opción correcta en la cual puede cambiar de lugar los pronombres complemento sin perder el sentido de la frase de William Shakespeare.

- a) Conservar algo que ayúdeme a recordarte sería admitir que te puedo olvidar.
- b) Conservar algo que me ayude a recordarte sería admitir que puedo te olvidar.

c) Conservar algo que me ayude a recordarte sería admitir que puedo olvidarte.

d) Conservar algo que me ayude a te recordar sería admitir que te puedo olvidar.

e) Conservarte algo que me ayude a recordar sería admitir que puedo olvidarte.

14. Según la interpretación de la frase de William Shakespeare, analice las proposiciones y marque (V) para verdadero y (F) para falso.

- () Preservar un objeto que me rememore a ti sería aceptar que quizás deje de recordarte.
- () Guardar algo para no olvidarte estaría aceptando la posibilidad de no acordarme más de ti.
- () Rechazar algo para olvidarte admitiría que no quiero recordarte.
- () Resguardar un objeto que me recuerde a ti estaría rechazando la posibilidad de olvidarte.
- () Defender la posibilidad de recordarte admitiría que puedo conservar algo para olvidarte.

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia correcta, de arriba hacia abajo.

- a) V – V – F – F – F
- b) V – V – V – F – F
- c) F – V – V – V – F
- d) V – F – F – F – V
- e) F – F – F – V – V

15. Udesc-SC (adaptada) – Según la interpretación de la frase de Jane Austen, escritora inglesa (1775-1817), analice las proposiciones y marque (V) para verdadero y (F) para falso.

Hay personas que mientras más se haga por ellos, menos harán por sí mismos.

Jane Austen

- () Todo el mundo necesita la ayuda de los demás.
- () Hay personas que necesitan de los otros para conseguir ser ellos mismos.
- () En algunos casos, hacer algo por determinadas personas es perjudicial para ellos mismos.
- () Hay gente que en cuanto tenga la ayuda de otros, menos logrará hacer algo por sí mismos.
- () En general, la gente no precisa la ayuda de nadie.

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia correcta, de arriba hacia abajo.

- a) F – F – V – V – F
- b) V – V – V – F – F
- c) V – V – F – V – F
- d) F – F – V – V – V
- e) F – V – F – F – V

FECAPE-PE – Las cuestiones 16 a 18 se refieren al texto siguiente.

LA CIUDAD Y SUS DESAFÍOS

Hace años se consideraba utópicamente a la ciudad como un crisol de razas y etnias, como un filón de culturas híbridas. No necesito decir que soy admirador de la ciudad, frente a la vida rural; y que lo era sobre todo de ese concepto de ciudadcrisol. Sin embargo, tengo que admitir con desencanto que, a mi juicio, las metrópolis actuales reflejan, más que crisoles, vívidos mosaicos compuestos de colectivos culturales diversos y mal asimilados, de grupos étnicos entre los que por lo general **suele** haber poca comunicación y grandes contrastes, que **a menudo** acaban en racismo. También ocurre que muchos ciudadanos tienen la oportunidad de convivir e identificarse a la vez con

grupos distintos, no sólo en base a sus preferencias personales, sino también en virtud de sus condiciones sociales o económicas, de sus intereses intelectuales o religiosos, de su lengua o de su raza. De aquí deduciremos que en las ciudades existen numerosos individuos que forman parte simultáneamente de diversas agrupaciones, lo que les permite participar en múltiples foros e incluso adoptar y exhibir diferentes personalidades. Como ha comprobado el psicólogo neoyorquino William James, la forma de ser del hombre de la urbe es, sobre todo, pragmática y frecuentemente varía dependiendo del grupo de personas que le rodea. Hoy muchas capitales arrastran el descrédito de ser lugares inquietantes, peligrosos e “inmorales”, donde las personas decentes son las menos. Es obvio que las urbes son los epicentros de un sinnúmero de abrumadores problemas sociales y económicos; que la ciudad ofrece un inmejorable caldo de cultivo para el abuso, para el abandono, o el crimen. Crueldad contra niños y jóvenes adolescentes que casi con seguridad acabarán en desarraigo y delincuencia; contra ancianos que encaran el trance de la muerte bajo el signo de la soledad y la deshumanización. Injurias todas ellas a las que si no ponemos límite harán de las metrópolis lugares inhóspitos, a punto de estallar, crispados por poderosas fuerzas contrarias y autodestructivas. Lamento tener que decir que muchos de estos procesos de degeneración social parecen inevitables. Tengamos presente que si bien es cierto que la ciudad es escuela de miseria, ignorancia y caos, no lo es menos que también funciona como **acicate** para la riqueza, la inteligencia y el orden. Es un hecho confirmado que mientras las metrópolis albergan y toleran todo tipo de religiones y sectas, un gran porcentaje de la población es agnóstica, atea, u opina que la religión ha pasado de moda. La vida de la metrópoli promueve la improvisación y el cambio, pues invita al ciudadano a elegir libremente alternativas más allá del contexto de las normas convencionales y de las costumbres tradicionales establecidas. Por ejemplo, las opciones tan controvertidas del divorcio o del matrimonio homosexual, del aborto o de la eutanasia son en la actualidad mejor aceptadas en las grandes poblaciones que en las zonas rurales. Muchas de las ideas, actitudes y modas insólitas que con regularidad nacen en los centros urbanos y que al principio se consideran extrañas, intolerables o incluso inmorales, llegan con el tiempo a ser aceptadas por la mayoría. Pretendo apuntar con esto que tal dinamismo constituye el mecanismo más importante de avance y transformación de la sociedad contemporánea, y que dicho proceso va configurando el futuro de la humanidad. Por esta razón, creo que

las capitales modernas constituyen un punto obligado de referencia, un laboratorio ideal, un escenario o **escaparate** gigantesco que permite observar y analizar claramente la naturaleza y el comportamiento humano, la evolución de los procesos psicosociales, el progreso de la civilización y el temple del hombre y la mujer en su lucha por conquistar una mejor calidad de vida, por su realización y por su supervivencia.

ROJAS, Luis. *La ciudad y sus desafíos*. Adaptado.

16. En el texto el autor lamenta:
- que la vida en el campo no sea tan abierta como la de la ciudad.
 - que se haya desvanecido la idea de ciudad como ámbito de fusión.
 - la pérdida de ciertos valores religiosos registrados en la ciudad.
 - que las capitales modernas no sean puntos de referencia para se analizar la naturaleza y el comportamiento humano.
 - que cuestiones controvertidas sean mejor aceptadas en las zonas rurales que en las grandes ciudades.
17. En el texto las palabras en negrita: suele; a menudo; acicate; escaparate, equivalen en portugués a:
- costuma; frequentemente; estímulo; vitrine
 - surge; amiúde; incentivo; amálgama
 - precisa; sempre; incentivo; conjunto
 - pode; amiúde; estímulo; palco
 - surge; raramente; incentivo; conjunto
18. Los tiempos de los verbos subrayados: consideraba; ha comprobado; acabará; creo, están respectivamente en:
- Pretérito imperfecto de indicativo; pretérito pluscuamperfecto de indicativo; futuro imperfecto de indicativo; presente de indicativo
 - Pretérito perfecto de indicativo; pretérito imperfecto de indicativo; potencial; presente de subjuntivo
 - Pretérito imperfecto de subjuntivo; pretérito perfecto de indicativo; futuro imperfecto de indicativo; condicional
 - Pretérito imperfecto de indicativo; pretérito perfecto de indicativo; futuro imperfecto de indicativo; presente de indicativo
 - Pretérito anterior de indicativo; pretérito imperfecto de indicativo; futuro imperfecto de indicativo; presente de subjuntivo.

ESTUDIO PARA O ENEM

PUC-PR – Texto para as próximas questões 19 e 20.

Violencia de género: ¿qué pasa con los hijos?

Hoy hemos logrado que se hable de la violencia, lo que es un avance. Sin embargo, al referirnos a la violencia de género hay un punto que no podemos descuidar y que se encuentra circunscripto a la llamada violencia “doméstica”, aquella que ocurre puertas adentro, en un terreno muy íntimo como es la familia.

Es importante tener en cuenta que cuando nos referimos a la violencia dentro de una familia hay muchas formas de “violentar” al otro. Muchas veces nos quedamos con las imágenes extremas y tremendas del golpe físico, aquella que deja una clara huella en el cuerpo. Pero pocas veces

consideramos otros tipos de violencia que dejan marcas, aparentemente no visibles pero sostenidas en el tiempo: la violencia verbal y no verbal.

Las palabras tienen una fuerza tan poderosa como un golpe, capaz de dejar la autoestima devastada. Lo mismo ocurre con los gestos que acompañan estas expresiones. En este sentido, muchas veces son los niños quienes quedan atrapados en esta red. Ellos, según la etapa del desarrollo que estén transitando, son altamente perceptivos y capaces de captar hasta el más mínimo detalle de estas expresiones. El problema es que los adultos no registran esta capacidad, en general la subestiman sin comprender que los hijos aprenden de lo que viven. Esta vivencia en el plano psicológico es altamente confusa para su desarrollo emocional.

Cuando los hijos quedan atrapados en el medio de una violencia explícita de los padres, les cuesta poner en palabras aquello que están viviendo. Por tal motivo, las manifestaciones comienzan a ser sintomáticas, es decir, el cuerpo comienza a hablar, ya sea a través de síntomas físicos o emocionales, pudiendo derivar en el futuro en patologías más severas según los casos.

Estos síntomas también surgen cuando la violencia está dirigida a ellos. En estos casos, el tema es muy complejo, ya que los niños van estructurando su personalidad a partir de las experiencias de afecto dadas por sus padres. Aquí es donde surge la confusión. Muchas veces en la clínica se observan niños maltratados que igualmente quieren volver con sus madres o padres a pesar de lo vivido. Parece paradójico pero la respuesta es "pero es mi mamá".

El otro punto _____ que ver con la responsabilidad social, es decir, de todos. Hoy más que nunca _____ fundamental que _____ a trabajar a fondo con lo contrario a la violencia, es decir, el respeto. Este valor que se ha perdido y que justamente tiene que ver con la capacidad de reconocerse y reconocer al otro. Aquel que es capaz de verse a sí mismo y valorarse será capaz de valorar al otro por lo que es. Este es el "antídoto" y dependerá de cada uno y de lo que _____ con él para colaborar en que la violencia en todas sus formas _____ tomar otra dimensión.

Clarín. Disponible en: <https://www.clarin.com/hijos/violencia_de_genero-genero-chicos-violencia-hijos_0_rkVCVcYDXe.html>.

Acesso em: dez, 2018.

19.

C2-H5

Completa el último párrafo con los verbos en presente de indicativo y de subjuntivo:

- a) tienen – eres – comenzamos – hacemos – puede
- b) tiene – es – comenzamos – hagan – pueden
- c) tendrá – son – comencemos – hagáis – pueda
- d) tendría – es – comencemos – hacemos – podráis
- e) tiene – es – comencemos – hagamos – pueda

20. (adaptada)

C2-H6

De acuerdo con el texto,

- a) el hogar es todavía un sitio en que los niños se sienten amparados por la violencia que les acosa.
- b) la violencia física todavía se sobrepone a los demás tipos de violencia de género.
- c) el ambiente familiar refleja directamente en el desarrollo físico y emocional de los niños.
- d) las expresiones no verbales son sencillamente captadas por los niños, aunque sus efectos no les ocasionen enfermedades.
- e) generalmente a los padres les cuesta verbalizar lo que sienten y sus acciones resultan en violencia explícita.

MATERIAL DE USO EDUCATIVO
SISTEMA DE ENSINO DOMESTICO

21

VERBOS VI: PRETÉRITO DEL SUBJUNTIVO

- Pretérito perfecto
- Pretérito imperfecto
- Pretérito pluscuamperfecto

HABILIDADES

- Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Pretérito perfecto

Observa los ejemplos a seguir:

A: He participado de una fiesta y no me parece que haya sido una muy buena oportunidad de hacer nuevos amigos.

B: No lo sé, no creo que haya sido un buen festejo.

Nota que, en el diálogo anterior, hay expresiones de duda/inseguridad con respecto a algo ya ocurrido. En estos casos, se usa el pretérito perfecto de subjuntivo.

USOS Y CONJUGACIÓN

El pretérito perfecto de subjuntivo se usa para:

- Expresar acción probable en el pasado:

Tal vez haya llegado a tiempo de entrar a la clase.

- Expresar deseo sobre acción en el pasado que todavía no se tiene cierta:

Espero que haya llegado a tiempo de entrar a la clase.

- También puede expresar probabilidad de acción acabada en el futuro:

Cuando hayas terminado la clase, avísame.

El pretérito perfecto de subjuntivo en las oraciones con introducción negativa corresponde a las afirmativas con pretérito perfecto y futuro perfecto de indicativo:

Creo que ya ha terminado la clase de español. (Pretérito perfecto de indicativo)

Creo que ya habrá terminado la clase de español. (Futuro perfecto de indicativo)

No creo que haya terminado la clase de español.

Así, la conjugación de los verbos en ese tiempo verbal se hace de la siguiente forma:

Pronombres personales	Verbo haber en presente de subjuntivo	Participio del verbo principal ar > ado er / ir > ido
Yo	haya	hablado
Tú	hayas	comido
Él/ Ella	haya	partido
Usted	haya	andado
Nosotros/as	hayamos	bebido
Vosotros/as	hayáis	vivido
Ellos/ Ellas	hayan	tenido
Ustedes	hayan	empezado

No creo que Duda haya hablado mal de la clase de piano.

Dudo que ya hayas llegado temprano a la escuela. Quizás nos hayamos despertado muy temprano. Cuando hayamos terminado la clase, nos iremos.

Pretérito imperfecto

El uso del imperfecto de subjuntivo es paralelo al del presente de subjuntivo en la mayoría de los contextos. Observa alguno de sus usos.

- Expresar deseos:

Me gustaría que me **dieras/dieses** un regalo.



BLUESTOCKING/STOCKPHOTO

Quisiera que me **comprendieras/comprendieses**.

- Expresar **sentimientos** o **reacción** ante un acontecimiento que se refiere al pasado:

A: ¿Sabes que el mes pasado la carne estuvo más barata?

B: Pues me extraña que **estuviera/estuviese** tan barata. Esa carnicería es muy carera.

- Expresar **cortesías** en situaciones muy formales:

Quisiera hablar con el juez.

- Formular hipótesis que el hablante considera remotas, empleando el operador "si":

Si me **dieras/dieses** un beso, ganaría el cielo.

Lee este poema de Alfonsina Storni (1892-1938) y observa el empleo de las formas verbales.

¿Qué diría?

¿Qué diría la gente, recortada y vacía
si en un día fortuito, por ultrafantasía,
me tiñera el cabello de plateado y violeta,
usara peplo griego, cambiara la peineta

por cintillo de flores: miosotis o jazmines,
cantara por las calles al compás de violines,
o dijera mis versos recorriendo las plazas,
libertado mi gusto de vulgares mordazas?

¿Irían a mirarme cubriendo las aceras?

¿Me quemarían como quemaron hechiceras?

¿Campanas tocarían para llamar misa?

En verdad que pensarlo me da un poco de risa.

STORNI, Alfonsina. ¿Qué diría?

Ahora observa la conjugación de este tiempo verbal:

Pronombres personales	1ª Conjugación Habl-ar	
Yo	habl- ara	habl- ase
Tú	habl- aras	habl- ases
Él/ Ella	habl- ara	habl- ase
Usted	habl- ara	habl- ase
Nosotros/as	Habl- áramos	Habl- ásemos
Vosotros/as	habl- arais	habl- aseis
Ellos/ Ellas	habl- aran	habl- asen
Ustedes	habl- aran	habl- asen

Pronombres personales	2ª Conjugación Com-er		3ª Conjugación Viv-ir	
Yo	beb- iera	beb- iese	viv- iese	viv- iera
Tú	beb- ieras	beb- ieses	viv- ieses	viv- ieras
Él/ Ella	beb- iera	beb- iese	viv- iese	viv- iera
Usted	beb- iera	beb- iese	viv- iese	viv- iera
Nosotros/as	beb- iéramos	beb- iésemos	viv- iésemos	viv- iéramos
Vosotros/as	beb- ierais	beb- ieseis	viv- ieseis	viv- ierais
Ellos/ Ellas	beb- ieran	beb- iesen	viv- iesen	viv- ieran
Ustedes	beb- ieran	beb- iesen	viv- iesen	viv- ieran

En español hay dos modelos de terminación para el pretérito imperfecto de subjuntivo. Este tiempo verbal se forma teniendo en cuenta la tercera persona del plural del pretérito indefinido de indicativo: se elimina la terminación *-ron*, y se añade las demás desinencias personales del imperfecto de subjuntivo, de forma que las irregularidades de indicativos siguen en subjuntivo. Observa:

Verbos	Pretérito indefinido de indicativo	Pretérito imperfecto de subjuntivo
hablar	hablaron	hablara / hablase
hacer	hicieron	hiciera / hiciese
ir / ser	fueron	fuera / fuese
poner	pusieron	pusiera / pusiese
traer	trajeron	trajera / trajese

Verbo haber en pretérito imperfecto de subjuntivo	Participio del verbo principal ar > ado er /ir> ido	
Yo	hubiera / hubiese	hablado
Tú	hubieras / hubieses	comido
Él/ Ella/ Usted	hubiera / hubiese	partido
Nosotros/as	hubiéramos / hubiésemos	andado
Vosotros/as	hubierais / hubieseis	bebido
Ellos/ Ellas/ Ustedes	hubieran / hubiesen	vivido

Pretérito pluscuamperfecto

El pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo es usado para expresar acciones imposibles por referirse a un momento pasado ya acabado:

Ejemplos:



JACOB WACKERHAUSEN/ISTOCKPHOTO

Si hubiera / hubiese tenido dinero, me habría comprado este coche.

Si hubiera / hubiese podido, habría ido a la playa el final de semana pasado.

El Pretérito Pluscuamperfecto de Subjuntivo se conjuga de la siguiente manera:

ROTEIRO DE AULA

VERBOS VI: PRETÉRITO DEL SUBJUNTIVO

Usos

Perfecto

- Expressar ação provável no passado.
- Expressar desejo de ação no passado que ainda não é certo.
- Expressar probabilidade de ação concluída no futuro.

Imperfecto

- Expressar desejos.
- Expressar sentimentos ou reação a um evento que se refere ao passado.
- Expressar cortesia em situações muito formais.
- Formular hipóteses que o locutor considera remotas, usando o operador "se".

Pluscuamperfecto

O subjuntivo do pretérito mais-que-perfeito é usado para expressar ações im-
possíveis por referir-se a um momento passado já terminado.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

Uerj-RJ (adaptada) – Tirinha para as questões 1 a 4.



1. Explique a função das três datas na tirinha.

Indicar passagem do tempo / mudanças históricas em relação ao mercado de trabalho.

2. Qual a função das reticências no segundo quadrinho?

Indicar hesitação / criação ou quebra de expectativa.

3. Indique o sentido das expressões faciais no primeiro e no segundo quadrinhos.

Os personagens estão felizes por terem alcançado um objetivo. Conseguir um trabalho, seja ele qual for, já é uma vitória.

4. O verbo **conseguir** se repete nos três quadrinhos. Aponte as funções dessa repetição. Em seguida, apresente a ideia implícita à fala do personagem no terceiro quadrinho.

Funções: garantir progressão temática e enfatizar uma ação repetida ao longo do tempo. Ideia implícita: a dificuldade cada vez maior em conseguir um trabalho.

Udesc-SC – Texto para as questões 5 a 9.

Poema 20

1. Puedo escribir los versos más tristes esta noche.
2. Escribir, por ejemplo: "La noche está estrellada,
3. y tiritan, azules, los astros, a lo lejos".
4. El viento de la noche gira en el cielo y canta.
5. Puedo escribir los versos más tristes esta noche.
6. Yo la quise, y a veces ella también me quiso.
7. En las noches como ésta la tuve entre mis brazos.
8. La besé tantas veces bajo el cielo infinito.
9. Ella me quiso, a veces yo también la quería.
10. Cómo no haber amado sus grandes ojos fijos.
11. Puedo escribir los versos más tristes esta noche.
12. Pensar que no la tengo. Sentir que la he perdido.
13. Oír la noche inmensa, más inmensa sin ella.
14. Y el verso cae al alma como al pasto el rocío.
15. Qué importa que mi amor no pudiera guardarla.
16. La noche está estrellada y ella no está conmigo.
17. Eso es todo. A lo lejos alguien canta. A lo lejos.
18. Mi alma no se contenta con haberla perdido.
19. Como para acercarla mi mirada la busca.
20. Mi corazón la busca, y ella no está conmigo.
21. La misma noche que hace blanquear los mismos árboles.
22. Nosotros, los de entonces, ya no somos los mismos.
23. Ya no la quiero, es cierto, pero cuánto la quise.
24. Mi voz buscaba el viento para tocar su oído.
25. De otro. Será de otro. Como antes de mis besos.
26. Su voz, su cuerpo claro. Sus ojos infinitos.
27. Ya no la quiero, es cierto, pero tal vez la quiero.
28. Es tan corto el amor, y es tan largo el olvido.

29. Porque en noches como ésta la tuve entre mis brazos,
30. mi alma no se contenta con haberla perdido.
31. Aunque éste sea el último dolor que ella me causa,
32. y éstos sean los últimos versos que yo le escribo.

NERUDA, Pablo. Poema 20. *Veinte poemas de amor y una canción desesperada*, 1924.

5. El verbo "pudiera" (línea 15) puede sustituirlo sin alteración de significado por
- a) pude.
 - b) puede.
 - c) pudiese.
 - d) podría.
 - e) podrá.

A forma "pudiese" também pertence ao "pretérito imperfeito de subjuntivo". Esse tempo verbal possui duas desinências que se derivam de acordo com as pessoas verbais a partir de *-iera / -iese*.

6. Según la interpretación del poema, marque (V) para verdadero y (F) para falso, sobre las proposiciones.
- () Se conformó con la pérdida de su amor.
 - () Amaba sus grandes ojos fijos.
 - () Ella lo quiso siempre.
 - () Ya no la tiene.
 - () Siente que la perdió.

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia correcta, de arriba hacia abajo.

- a) V – V – F – F – V
- b) F – V – F – V – V
- c) V – F – V – V – V
- d) F – V – V – V – F
- e) V – F – V – F – F

O eu lírico não se conformou com a perda de seu amor e ela não o quis sempre.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

7. Marque (V) para verdadero y (F) para falso, sobre las siguientes proposiciones.

- () "Puedo" (línea 1) y "tengo" (línea 12) son, respectivamente, los verbos "poder" y "tener".
- () "Puedo" (línea 1) y "tengo" (línea 12) están conjugados en presente de indicativo.
- () "Quise" (línea 6) y "tuve" (línea 7) son, respectivamente, los verbos "querer" y "tener".
- () "Quise" (línea 6) y "tuve" (línea 7) están conjugados en presente de subjuntivo.
- () "Puedo" (línea 1), "quise" (línea 6) y "tengo" (línea 12) son verbos regulares.

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia correcta, de arriba hacia abajo.

- a) F – V – V – V – F
- b) V – F – V – V – F
- c) V – V – F – F – V
- d) F – F – F – V – V
- e) F – V – V – F – F

8. Marque la traducción correcta al portugués de "es tan largo el olvido" (línea 28).

- a) é tão comprido o ouvido.
- b) é tão comprida a espera.
- c) é tão longa a espera.
- d) é tão longo o esquecimento.
- e) é tão largo o esquecimento.

9. Marque el sinónimo de la palabra "tiritan" (línea 3).

- a) bailan
- b) marchan
- c) tiemblan
- d) trasladan
- e) cantan

Uerj-RJ – Leia um fragmento do romance Primavera com una esquina rota para responder às questões 10 a 17. Neste fragmento, a situação vivida pela família de Santiago, preso político da ditadura uruguaia, casado com Graciela, é apresentada sob a perspectiva de Beatriz, filha do casal.

1. Libertad es una palabra enorme. Por ejemplo, cuando terminan las clases, se dice que una está en libertad. Mientras dura la libertad, una pasea, una juega, una no tiene por qué estudiar. Se dice que un país es libre cuando una mujer cualquiera o un hombre cualquiera hace lo que se le antoja. Pero hasta los países libres tienen cosas muy prohibidas. Por ejemplo matar. Eso sí, se pueden matar mosquitos y cucarachas, y también vacas para hacer churrascos.
7. Por ejemplo está prohibido robar, aunque no es grave que una se quede con algún vuelto cuando Graciela, que es mi mami, me encarga alguna compra. Por ejemplo está prohibido llegar tarde a la escuela, aunque en ese caso hay que hacer una cartita, mejor dicho la tiene que hacer Graciela, justificando por qué. Así dice la maestra: justificando.
13. Libertad quiere decir muchas cosas. Por ejemplo, si una no está presa, se dice que está en libertad. Pero mi papá está preso y sin embargo está en Libertad, porque así se llama la cárcel donde está hace ya muchos años. A eso el tío Rolando lo llama qué sarcasmo. Un día le conté a mi amiga Angélica que la cárcel en la que está mi papá se llama Libertad y que el tío Rolando había dicho qué sarcasmo y a mi amiga Angélica le gustó tanto la palabra que cuando su padrino le regaló un perrito le puso de nombre Sarcasmo. Mi papá es un preso pero no porque haya matado o robado o llegado tarde a la escuela. Graciela dice que mi papá está en Libertad, o sea, está preso, por sus ideas. Parece que mi papá era famoso por sus ideas. Yo también a veces tengo ideas, pero todavía no soy famosa. Por eso no estoy en Libertad, o sea, que no estoy presa.
27. Si yo estuviera presa, me gustaría que dos de mis muñecas, la Toti y la Mónica, fueran también presas políticas. Porque a mí me gusta dormirme abrazada por lo menos a la Toti.
30. A la Mónica no tanto, porque es muy gruñona. Yo nunca le pego, sobre todo para darle ese buen ejemplo a Graciela.
32. Ella me ha pegado pocas veces, pero cuando lo hace yo quisiera tener muchísima libertad. Cuando me pega o me zonga yo le digo Ella, porque a ella no le gusta que la llame así. Es claro que tengo que estar muy alunada para llamarla.
36. Ella. Si por ejemplo viene mi abuelo y me pregunta dónde está tu madre, y yo le contesto Ella está en la cocina, ya todo el mundo sabe que estoy alunada, porque si no estoy alunada digo solamente Graciela está en la cocina. Mi abuelo siempre dice que yo salí la más alunada de la familia y eso a mí me deja muy contenta. A Graciela tampoco le gusta demasiado que yo la llame Graciela, pero yo la llamo así porque es un nombre lindo. Sólo cuando la quiero muchísimo, cuando la adoro y la beso y la estrujo y ella me dice ay chiquilina no me estrujes así, entonces sí la llamo mamá o mami, y Graciela se conmueve y se pone muy tiernita y me acaricia el pelo, y eso no sería así ni sería tan bueno si yo le dijera mamá o mami por cualquier pavana.
49. O sea, que libertad es una palabra enorme. Graciela dice que ser un preso político como mi papá, no es ninguna vergüenza. Que es casi un orgullo. ¿Por qué casi? Es orgullo o es vergüenza. ¿Le gustaría que yo dijera que es casi vergüenza? Yo estoy orgullosa, no casi orgullosa, de mi papá, porque tuvo muchísimas ideas, tantas y tantísimas que lo metieron preso por ellas. Yo creo que ahora mi papá seguirá teniendo ideas, tremendas ideas, pero es casi seguro que no se las dice a nadie, porque si las dice, cuando salga de Libertad para vivir en libertad, lo pueden meter otra vez en Libertad. ¿Ves como es enorme?

BENEDETTI, Mario. *Primavera con una esquina rota*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 2000. (Fragmento).

10. “Ella me ha pegado pocas veces, pero cuando lo hace yo quisiera tener muchísima libertad.” (l. 32-33)

No fragmento acima, Beatriz refere-se aos poucos momentos em que a mãe lhe bateu. Para expressar seu desejo de liberdade, ela usa a forma verbal “quisiera”. Explique a opção do enunciador por tal forma.

11. Beatriz se refere à existência de regras sociais. Para uma delas, Beatriz explicita a pessoa que deve cumpri-la e aquela que exige seu cumprimento. Apresente essa regra e identifique as duas pessoas envolvidas.

12. “Si una no está presa, se dice que está en libertad. Pero mi papá está preso y sin embargo está en Libertad.” (l. 13-14)
Neste fragmento, Benedetti emprega duas vezes a palavra “libertad”, com significados diferentes. Apresente, respectivamente, cada um desses significados e identifique o recurso empregado que permite entendê-los.

13. “Yo también a veces tengo ideas, pero todavía no soy famosa.” (l. 25)

Na frase acima, Beatriz estabelece uma semelhança e uma diferença entre ela e seu pai. Explícite a semelhança e a diferença apontadas e cite, em espanhol, a expressão que aponta para a possível superação dessa diferença.

14. No terceiro parágrafo, Beatriz critica um comportamento da mãe. Indique o comportamento criticado.

15. Explícite a atitude da menina para dar um exemplo de como a mãe deveria agir com respeito ao comportamento criticado por Beatriz.

16. “Si yo estuviera presa, me gustaría que dos de mis muñecas, la Toti y la Mónica, fueran también presas políticas”. (l. 27-28)

Beatriz diz que, caso fosse presa, gostaria de ter como companheiras suas duas bonecas. Apresente o motivo

desse desejo e identifique a forma verbal que expressa a pouca probabilidade de ocorrer a prisão da menina.

17. Beatriz utiliza diferentes palavras para designar a mãe: ella, Graciela e mamá ou mami. Explique a razão para o uso dessas diferentes formas e identifique em que situação cada uma é utilizada.

ESTUDO PARA O ENEM

Acafe-SC – Texto para as questões 18 e 19.

La muerte tiene permiso

Los campesinos de una comunidad del agro mexicano tienen serios problemas con los líderes locales y solicitan la presencia de la autoridad central para resolverlos. Les envían unos agrónomos o “ingenieros”. Se convoca una asamblea y en ella funge como presidente, con plenos poderes, un representante de los ejidatarios. Abierta la sesión, se da la palabra a los asistentes; todos con muy poca escolaridad y algunos analfabetos, no logran expresar lo que quieren; esperan que los otros lo hagan: Por fin, cuando Sacramento pide la palabra, todos se disponen a escucharlo; él es conocido por su honestidad y, llegado el momento, también por su coraje. Él tiene una denuncia contra el Presidente Municipal de San Juan de las Manzanas.

Entre los abusos cometidos por esa autoridad están el haberse apropiado, usando sus influencias y artimañas, de las tierras de Felipe Pérez y Juan Hernández, cuyas propiedades colindaban con la suya. El hijo de Felipe que reaccionó, echándole en cara al Presidente sus desmanes, fue preso, torturado y muerto “porque dizque se andaba robando una vaca” del susodicho.

La voz de Sacramento parece temblar cuando cuenta lo que dicho Presidente y su gente hicieron con las hijas de dos campesinos, una de ellas ya comprometida; las raptaron. Y “cuando regresaron las muchachas, en muy malas condiciones, ni siquiera tuvimos que preguntar nada. Y se

alborotó la gente de a de veras, ya que nos cansamos de estar a merced de tan mala autoridad”.

Por primera vez, la voz de Sacramento vibró. En ella latió una amenaza, un odio, una decisión ominosa. Y concluyó: “como nadie nos hace caso, que a todas las autoridades hemos visto, sin ningún resultado, ahora solicitamos su venia para hacernos justicia con nuestra propia mano”.

Sigue una acalorada discusión. Ni los “ingenieros” se ponen de acuerdo: para unos aquello sería un acto de barbarie, otros ven en ello la única salida. Entonces toma la palabra el presidente de la asamblea: “será la asamblea la que decida. Yo asumo la responsabilidad. Los que estén de acuerdo en que se les dé permiso a los querellantes para hacerse justicia con la propia mano, que levanten la mano”. Todos los brazos se tienden a lo alto, inclusive los de los ingenieros. “La asamblea da permiso a los de San Juan de las Manzanas para lo que solicitan”.

Sacramento, que ha permanecido en pie, con calma, termina de hablar. No hay alegría ni dolor en lo que dice. Su expresión es sencilla y simple. “Pues muchas gracias por el permiso, porque como nadie nos hacía caso, desde ayer el Presidente Municipal de San Juan de las Manzanas está difunto”.

VALADÉS, Edmundo. *La muerte tiene permiso*. FCE México, 1995. p. 9-15

18.

C2-H5

Señala la alternativa que rellena los espacios vacíos con los tiempos de los verbos aceptar y hacer.

“Si la petición de los habitantes de S. J. de las Manzanas no _____, no sabemos qué _____ los requerentes”.

- a) había sido aceptada / han de hacer
- b) haya sido aceptada / hayan hecho
- c) hubiera sido aceptada / habrían hecho
- d) fuera acepta / habrán hecho

19.

C2-H7

Indica la alternativa que sintetiza el contenido del relato.

- a) El permiso se niega porque el concederlo sentará un precedente. A partir de entonces todos los que sufran alguna vejación querrán hacer justicia con las propias manos.
- b) Los habitantes de una comunidad rural ya no soportan los abusos del líder comunitario, “Presidente Municipal”; entonces piden y obtienen licencia para actuar en defensa propia.
- c) Sacramento, usando recursos oratorios, exageró los abusos del presidente de S. J. de las Manzanas para obtener la venia que solicitaban.
- d) Lo que piden los habitantes de S. J. de las Manzanas no es justicia, sino venganza. Luego, tendrá que rehusárseles.

Acafe-SC (adaptada) – Texto para a questão 20.

La esclava

Un rey musulmán se enamoró locamente de una joven esclava y ordenó que la trasladaran a palacio. Había proyectado desposarla y hacerla su mujer favorita. Pero, de un modo misterioso, la joven cayó gravemente enferma el mismo día en que puso sus pies en el palacio.

Su estado fue empeorando progresivamente. Se le aplicaron todos los remedios conocidos, pero sin ningún éxito. Y la pobre muchacha se debatía ahora entre la vida y la

muerte. Desesperado, el rey ofreció la mitad de su reino a quien fuera capaz de curarla. Pero nadie intentaba curar una enfermedad a la que no habían encontrado remedio los mejores médicos del reino.

Por fin se presentó un hakim que pidió le dejaran ver a la joven a solas. Después de hablar con ella una hora se presentó ante el rey que aguardaba ansioso su dictamen.

“Majestad”, dijo el hakim, “la verdad es que tengo un remedio infalible para la muchacha. Y tan seguro estoy de su eficacia que, si no tuviera éxito, estaría dispuesto a ser decapitado. Ahora bien, el remedio que propongo se ha de ver que es sumamente doloroso pero no para la muchacha, sino para vos, Majestad”. “¡Di qué remedio es ése!” gritó el rey, “y le será aplicado. Cueste lo que cueste”.

El hakim miró compasivamente al rey y le dijo: “La muchacha está enamorada de uno de vuestros criados. Dadle vuestro permiso para casarse con él y sanará inmediatamente”.

¡Pobre rey...! Deseaba demasiado a la muchacha para dejarla marchar. Pero la amaba demasiado para dejarla morir.

MELO, Anthony de. *La esclava. El canto del pájaro*. Editorial LUMEN: Buenos Aires, 1982. p. 200-201.

20.

C2-H7

Señala la proposición que sintetiza la historia del texto.

- a) a) Los mejores médicos del reino no habían curado a la joven enferma porque no atinaban con el diagnóstico.
- b) b) El texto presenta una historia de amor no correspondido, con un previsible desenlace trágico.
- c) c) El rey prometía una gran recompensa a quien curase a su amada y castigaba cruelmente a quienes no tenían éxito.
- d) d) El texto cuenta la historia de una joven que prefiere morir antes que ser una mujer más en el harem de un rey musulmán.

FORMAS NO PERSONALES DEL VERBO

22

Infinitivo

Observa los verbos de la tira.



LINIERS, Ricardo S. *Aprender a volar.*

El infinitivo, por sí mismo, no expresa el tiempo en que ocurre la acción. Este tiempo es expreso por el contexto o por los adverbios que lo acompañan. Puede presentarse de dos formas:

- Simple: cantar, beber, vivir
- Compuesta: haber cantado, haber bebido, haber vivido

Otra característica del infinitivo es que puede ser identificado como verbo o como sustantivo.

Por ejemplo, en “Es bueno **tener amigos**”, el infinitivo tiene rasgos de verbo y ejerce la función de objeto directo.

Como sustantivo, puede ser usado en singular o en plural, como “el amanecer / los amaneceres”.

El infinitivo también puede presentarse en las perífrasis, en las que puede ser acompañado de preposiciones, como en “al llegar”; “¡A estudiar!”, entre otros.

Gerundio

En el último globito, la eterna pretendida de Gaturro, Ágatha, comenta lo que hace para tener una sana envidia. Presta atención al verbo en cuestión.



GATURRO, NIK © 2010 NIK / DIST. BY ANDREWS MCMEEL SYNDICATION

- Infinitivo
- Gerundio
- Participio

HABILIDADES

- Asociar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.
- Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

USO

Lo mismo que el infinitivo, el gerundio, por sí mismo, no expresa el tiempo en que ocurre la acción. Este tiempo es expreso por el contexto o por los adverbios que lo acompañan. Puede presentarse de dos formas:

- Simple: cantando, bebiendo, viviendo; simple irregular: cayendo, durmiendo, entre otros.
- Compuesta: habiendo cantado, habiendo bebido, habiendo vivido.

FORMA

La formación del gerundio es la siguiente:

- Verbos regulares que terminan en **-ar**: se añade a la raíz del verbo la terminación **-ando**.

Cantar	Cant ando
Hablar	Habl ando
Cocinar	Cocin ando
Practicar	Practic ando

- Verbos regulares que terminan en **-er** e **-ir**: se añade a la raíz del verbo la terminación **-iendo**. **-er**

Ver	Vi endo
Poner	Poni endo
Beber	Bebi endo
Volver	Volvi endo

- **-ir**

Vivir	Vivi endo
Conducir	Conduci endo
Traducir	Traduci endo
Compartir	Comparti endo

- Verbos **irregulares**

Servir	Sirvi endo
Venir	Vini endo
Seguir	Sigui endo
Pedir	Pidi endo
Decir	Dici endo

Poder	Pudi endo
Dormir	Durmi endo
Morir	Muri endo

- Verbos con la terminación en **-yendo**.

Leer	Ley endo
Traer	Tray endo
Caer	Cay endo
Creer	Crey endo
Ir	Y endo
Oír	Oy endo
Influir	Influy endo
Huir	Huy endo

El gerundio puede presentar valor de adverbio (Salió del despacho **cantando**), de formas verbales (**Yéndonos** ahora, llegaremos a las 9h), de adjetivo y formar perífrasis.

Participio

USO

Lo mismo que el infinitivo y el gerundio, el participio por sí mismo no expresa el tiempo en que ocurre la acción. Este tiempo es expreso por el contexto o por los adverbios que lo acompañan.

FORMA

Presenta una forma simple:

- **Regular:** cantado, bebido, vivido;
- **Irregular:** escrito, hecho, entre otros.

Hay verbos que presentan dos participios: llenado/lleno, hartado/harto, entre otros.

El participio concuerda en género y número con las palabras que acompaña. Observa: Mis hermanas son muy distraídas.

Esta forma también puede presentar valor de verbo, como en "Esta semana he estudiado bastante." o de adjetivo, como en "Mi hijo está muy distraído."

ROTEIRO DE AULA

FORMAS NO PERSONALES DEL VERBO

Infinitivo

Cómo se presenta
(respuesta y ejemplos
en español)

Se presenta de dos formas:

- Simple: cantar, beber, vivir.
- Compuesta: haber cantado, haber bebido, haber vivido.

Gerundio

Cómo se presenta
(respuesta y ejemplos
en español)

Se presenta de dos formas

- Simple: cantando, bebiendo, viviendo;
- simple irregular: cayendo, durmiendo, entre otros.
- Compuesta: habiendo cantado, habiendo bebido, habiendo vivido.

Participio

Cómo se presenta
(respuesta y ejemplos
en español)

- Regular: cantado, bebido, vivido;
- Irregular: escrito, hecho, entre otros.
- Hay verbos con dos participios: llenado/lleno, hartado/harto, entre otros.

Características
comunes (respuesta
en portugués)

O infinitivo, o gerúndio e o participio, por si só, não expressam o tempo em que a ação ocorre. Esse tempo é expresso pelo contexto ou pelos advérbios que os acompanham.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

1. PUC-PR – Lee el texto.

Los pesticidas en la comida reducen la fertilidad de las mujeres

Un estudio publicado en el diario JAMA Internal Medicine demostró que las mujeres que están en un tratamiento de fertilidad tienen menores posibilidades de quedar embarazadas si consumen vegetales y frutas con residuos de pesticidas.

Estos son productos diseñados para matar y evitar plagas, pero muchas veces quedan residuos en los alimentos que comemos.

Numerosos estudios han comprobado que estos residuos son dañinos para el cuerpo, especialmente si se trata de mujeres embarazadas y de los pequeños creciendo dentro de ellas.

JAMA realizó un estudio donde dieron seguimiento a 325 mujeres de entre 18 y 45 años que estaban recibiendo un tratamiento de fertilidad brindado por el Massachusetts General Hospital.

Las mujeres con mayor exposición a pesticidas mostraron 18% menor posibilidad de quedar embarazadas y 26% menos probabilidad de dar a luz a un bebé vivo.

Actualmente es posible conseguir alimentos orgánicos y libres de pesticidas. Desafortunadamente, los precios y la variedad de éstos vuelven más complicado su consumo.

Muy interesante. Disponível em: <<http://www.muyinteresante.com.mx/salud-y-bienestar/nutricion/18/01/15/los-pesticidas-en-la-comida-reducen-la-fertilidad-de-las-mujeres/>>. Acesso em: dez. 2018.

Las formas verbales, señaladas en el texto (tienen, dieron, recibiendo y vuelven) corresponden, respectivamente, a las siguientes formas del infinitivo:

- a) Tener, dar, recibir, volver.
- b) Tener, dar, recibir, volver.
- c) Tener, decir, recibir, volver.
- d) Tener, decir, recibir, volver.
- e) Tener, dar, recibir, volver.

O infinitivo das formas verbais "tienen", "dieron", "recibiendo" e "vuelven" não apresenta irregularidades, portanto, as formas corretas são: "tener", "dar", "recibir", "volver".

PUC-PR – Texto para as questões 2 e 3.

La comida chatarra hace más susceptible al sistema inmunológico

Estudios recientes de la Universidad de Bonn, en Alemania, demostraron resultados inquietantes en relación a la comida chatarra. [...]

Los investigadores colocaron a una serie de ratones en una dieta alta en grasas y azúcares y baja en fibra durante un mes. Estos desarrollaron una fuerte respuesta inflamatoria en el cuerpo, parecida a la que sucede cuando el cuerpo está infectado por bacterias peligrosas. Lo que sorprendió a los científicos fue que de la mano de la inflamación hubo un aumento significativo de granulocitos y monocitos — células inmunes — en la sangre de los ratones. [...]

Los investigadores se dieron cuenta que al volver a someterlos a una dieta poco saludable, el cuerpo de los ratones reaccionó ante la comida rápida de manera similar a las infecciones. Se dieron cuenta que los roedores desarrollaron

una especie de sensor a la comida poco saludable.

Además de que las personas con una alimentación alta en grasas y azúcares son más propensas a desarrollar una serie de padecimientos como la diabetes y la obesidad, se descubrió que pueden volverse más susceptibles a inflamación, ya que desarrollan cambios epigenéticos que provocan que el sistema inmune reaccione a pequeños estímulos con inflamaciones severas, que a su vez aceleran el desarrollo de enfermedades cardiovasculares.

Muy interesante. Disponível em: <<http://www.muyinteresante.com.mx/salud-y-bienestar/nutricion/18/01/26/la-comida-chatarra-hace-mas-susceptible-al-sistema-inmunologico/>>. Acesso em: dez. 2018.

2. Las formas verbales, señaladas en el texto (hace, hubo y reaccionó) corresponden, respectivamente, a las siguientes formas del infinitivo:

- a) Haré, habré y reaccioné.
- b) Hacer, haber y reaccionar.
- c) Hacerse, haberse y reaccionarse.
- d) Haré, hubo y reaccioné.
- e) Hacía, habría y reaccionaría.

As formas verbais no infinitivo constituem os verbos em seu estado puro, ou seja, sem conjugação: "hacer", "haber" e "reaccionar".

3. De acuerdo con el expuesto en el texto, se puede inferir que comida chatarra es

- I. comida de ratones.
- II. comida con mucho azúcar, grasa y poca fibra.
- III. comida rápida.
- IV. comida que desarrolla un sensor.
- V. comida poco saludable.

Marque la verdadera.

- a) I, II y III.
- b) III, IV y V.
- c) II, III y V.
- d) II y V.
- e) Solamente la II.

A comida foi testada em ratos e se caracteriza por ser pouco saudável, com muito açúcar, muita gordura e poucas fibras, como é próprio das comidas encontradas em redes de fast food.

4. PUC-PR – Lee el texto y contesta.

Una bebé británica que nació con el corazón fuera del cuerpo sobrevive a tres operaciones

Una bebé británica que nació el mes pasado con el corazón fuera del cuerpo ha sobrevivido a tres operaciones en un hospital de Leicester, en el centro de Inglaterra, según informa la BBC. Vanellope Hope Wilkins vino al mundo el 22 de noviembre mediante una cesárea programada en el Hospital Glenfield, en la misma ciudad inglesa, tras haberle sido detectada en las ecografías una rara condición que se conoce como ectopia cordis. Ese nombre denomina una malformación congénita muy poco habitual asociada a una ubicación anormal del corazón, situado fuera de la caja torácica. Si bien el nacimiento estaba previsto para Navidad, los médicos indujeron el parto semanas antes a fin de evitar que se produjeran infecciones o daños en el corazón. Según el hospital, en el Reino Unido no se conoce ningún otro caso como este, ya que apenas se registran en el mundo uno entre millones y en la mayoría, los bebés afectados nacen sin vida. Según las estadísticas, los bebés nacidos con esa extraña condición cuentan con menos de

un 10% de posibilidades de supervivencia. [...] Para tratar a la pequeña hicieron falta medio centenar de sanitarios, así como equipamiento médico especializado. El día del parto, la madre, Naomi Findlay, de 31 años, fue trasladada a quirófano, donde la esperaban cuatro equipos de especialistas, formados por doctores, matronas, enfermeras y sanitarios. Cuando nació, la pequeña fue envuelta en una bolsa de plástico esterilizada, en la que fue trasladada a una habitación adjunta, donde los especialistas en cuidados de neonatos le insertaron un tubo de respiración y goteros antes de anestesiarla. “A los 50 minutos de haber nacido se vio que Vanellope estaba lo suficientemente estable para ser transferida al quirófano general, donde había nacido y donde la esperaban los anestesiólogos y los equipos quirúrgicos pediátricos en enfermedades coronarias congénitas, que comenzaron a colocarle el corazón dentro del pecho”, explicó el especialista Jonathan Cusack. A los siete días, la pequeña fue sometida a la segunda operación, en la que se le abrió aún más el pecho a fin de crear más espacio para encajar bien el corazón y, durante unas dos semanas, ese órgano se fue ajustando de manera natural. La tercera intervención consistió en extraerle piel de la zona de debajo de los brazos para insertarla en el medio del cuerpo al tiempo que los médicos generaron una especie de malla para proteger el corazón, pues la niña nació sin esternón ni costillas.

20 minutos. Disponible en: <<https://www.20minutos.es/noticia/3211027/0/bebe-britanica-nacio-corazon-fuera-cuerpo-sobrevive-tres-cirugias/>>. Acceso en: dez. 2018.

Los pronombres de los verbos subrayados en el texto (haberle, colocarle e insertarla) se refieren, respectivamente, a

- a) cesárea, corazón y bebé.
- b) ecografía, Vanellope y malla.
- c) cesárea, anestesiólogos y los equipos quirúrgicos pediátricos y niña.
- d) Vanellope, corazón y piel.
- e) Vanellope, Vanellope y piel.**

Tal alternativa pode ser corroborada pelos seguintes excertos:

“Vanellope Hope Wilkins nació mediante una cesárea programada en el Hospital Glenfield, tras haberle sido detectada (...)”.

“Vanellope estaba lo suficientemente estable (...) y los equipos quirúrgicos pediátricos en enfermedades coronarias congénitas, que comenzaron a colocarle el corazón dentro del pecho (...)”.

“La tercera intervención consistió en extraer piel de la zona de debajo de los brazos de la bebé para insertarla (...)”.

UFRGS-RS – As questões 5 a 7 referem-se ao texto abaixo.

Los peces más comunes están desapareciendo de los océanos

Los océanos del mundo se están quedando sin peces. Y, por lo tanto, corre riesgo una importante fuente de alimentación de la población mundial, incluyendo América Latina. En las últimas cuatro décadas, las poblaciones de vertebrados marinos se redujeron en un 49%. Y en el mismo lapso de tiempo, entre 1970 y 2012, los escómbridos — la familia de peces que incluye al atún, la caballa y el bonito — sufrieron un colapso aún más drástico: sus poblaciones se redujeron en un 74%.

Esta es la conclusión de un informe del Fondo Mundial para la Naturaleza (WWF, por su sigla en inglés) y

la Sociedad Zoológica de Londres, que advierte que las especies que están desapareciendo son críticas para la seguridad alimentaria de la población.

Muchas de estas especies — como el atún azul, también llamado atún rojo, o el bonito del norte —, que se pueden encontrar en latas o en el menú de restaurantes, son cada vez más escasas.

Las razones de esta pronunciada caída son variadas. La principal es la sobrepesca. “La actividad humana ha dañado severamente los océanos atrapando peces más rápido de lo que estos pueden reproducirse, a la par que destruyendo los hábitats en los que se crían”, aseguró Marco Lambertini, director de WWF Internacional.

Aunque la pesca excesiva es un fenómeno global, es más acentuada en el Pacífico ya que las flotas de pesqueros de China, Japón y Corea están entre las más grandes del mundo y tienen una mayor capacidad de pesca.

Otras causas son la contaminación — la presencia de miles de millones de diminutos trozos de plástico que acaban en el sistema digestivo de peces y otros animales marinos —, la pérdida de hábitats clave como los manglares costeros, donde desovan muchas especies de peces, y el cambio climático, que está provocando la acidificación de los océanos por la absorción de dióxido de carbono de la atmósfera.

Respecto a América Latina, Roberto Troya, director de WWF para la región, destacó el efecto negativo sobre tres especies de peces en particular. “Se está haciendo una presión sin precedentes sobre nuestros mares en Latinoamérica. Extraemos de ellos más atunes, jureles y sardinas de lo que es sostenible, afectamos complejos ecosistemas y paisajes marinos como nuestros manglares y corales, y contaminamos sus aguas”, aseguró el experto.

Aunque el panorama luce sombrío, WWF enfatiza que hay vías para remediar esta situación. “Hay elecciones que podemos hacer. Pero es una cuestión urgente”, señala Heaps.

La sobrepesca se puede evitar con una mejor gobernanza, dice Heaps, quien pone como ejemplo en este sentido la recuperación de las poblaciones de bacalao del Mar del Norte.

Los gobiernos también podrían adoptar las metas de desarrollo sostenible planteadas por Naciones Unidas, y la gente podría consumir solamente pescado que está certificado como producto de pesca sostenible, añade Heaps.

En cuanto a Latinoamérica, Troya considera que hace falta “asumir nuestra responsabilidad por acciones pasadas, ampliar la protección de zonas marinas y manejar a futuro nuestros recursos marinos bajo un enfoque de ecosistemas”.

El comercio. Disponible en: <https://archivo.elcomercio.pe/ciencias/biologia/peces-mas-comunes-estan-desapareciendo-oceanos-noticia-1841708>>. Acceso en: dez, 2018. (Adaptado).

5. As palavras informe (l. 10) e atrapar, que é base para a derivação atrapando (l. 21), significam em português

- a) relatório e recolher.
- b) informativo e conseguir.
- c) relatório e capturar.**
- d) informativo e capturar.
- e) relatório e conseguir.

A palavra “informe” significa “relatório” e “atrapar”, no contexto em análise, o mesmo que “capturar”.

6. De acordo com o texto, é possível afirmar que
- a pesca ilegal afeta a venda de peixes enlatados.
 - a redução de peixes nos oceanos é uma ameaça à segurança alimentar.
 - os peixes se reproduzem com menos intensidade no Oceano Pacífico.

- a pesca auxilia na conservação de ecossistemas marinhos.
- os governos não têm propostas para aumentar a produção de peixes nos mares.

A redução de espécies de peixes é crítica para a segurança alimentar da população.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

7. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo de acordo com o texto.

- A pesca indiscriminada é a principal causa da redução dos peixes nos oceanos.
- Os plásticos jogados nos mares afetam a fauna marítima.
- Os mangues são prejudiciais à desova de muitas espécies de peixes.
- As mudanças climáticas aquecem os mares, mas preservam os animais marinhos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- F – F – V – V.
- V – V – V – F.
- V – F – F – V.
- V – V – F – F.
- F – V – F – V.

UPE-PE – Texto para las preguntas 8 y 9.

¿Cuánto azúcar añadido consumimos en los alimentos?

- La cantidad diaria de azúcar recomendada según el último
- informe de la Organización Mundial de la Salud (OMS) es
- por debajo del 10 por ciento del total de la energía (gasto
- calórico) de nuestra dieta, aunque lo ideal es no superar
- el 5 por ciento. “Para tener una referencia más clara, lo
- aconsejado sería no tomar más de 50 gramos de azúcares
- sencillos al día, es decir, unas 12 cucharadas de café”, explica Carmen Escalada, nutricionista del Instituto Médico
- Europeo de la Obesidad (IMEO).
- En el caso de los niños propone “una ingesta de 37 gra-
- mos al día para una dieta de 1.700 calorías” aunque lo más
- importante es “adaptar el porcentaje al gasto energético
- de cada persona”. En este punto, Modesta Cassinello, far-
- macéutica y diplomada en Nutrición por la Universidad
- de Granada, considera esencial no acostumbrar a los más
- pequeños a sabores muy dulces y apostar por alimentos
- con alto valor nutricional. Por ejemplo, “un caramelo sólo
- contiene azúcar y colorantes mientras que una pieza de
- fruta tiene azúcar pero también vitaminas, minerales, fibra
- y antioxidantes”, señala. “Debemos adaptarnos al sabor
- real de los alimentos porque la industria nos ha acostum-
- brado a aromas muy marcados y artificiales que, al final, se
- vuelven adictivos y, cuando tomamos fruta que contiene
- azúcar, no la percibimos como dulce”, añade Escalada.
- ¿Qué pasa con el azúcar blanco y los edulcorantes?
- A parte del azúcar añadido en sus diferentes formas, la sa-
- carosa y otros edulcorantes también tienen un riesgo para
- la salud: “El hecho de que no tenga calorías no significa
- que sea beneficioso”, aclara Escalada. Esta experta aconse-
- ja evitar o prescindir totalmente de este tipo de productos
- pero mantener los alimentos como la fruta, la verdura y los

- lácteos que contienen azúcar de forma natural. Por último,
- Cassinello apuesta por reducir al máximo tanto los edul-
- corantes como los productos procesados para que no se
- conviertan en un hábito diario. Además, propone alterna-
- tivas saludables como “sustituir los cereales del desayuno
- por la tostada de pan”.

Cuidate Plus. Disponible em: <<https://cuidateplus.marca.com/alimentacion/nutricion/2017/06/07/cuanto-azucar-anadido-consumimos-alimentos-143329.html>>. Acceso em: dez. 2018.

8. Sobre el consumo de azúcar blanco y edulcorantes, de acuerdo con la experta, Cassinello, mencionada en el texto, se puede afirmar que

- se debe evitarlos en la infancia.
- se pueden tomar con moderación.
- hay que eliminarlos de la dieta poco a poco.
- no se puede prescindir totalmente.
- se debe evitar lo máximo posible.

9. Según el texto, la palabra añadido, sin alterar fundamentalmente su sentido, se puede sustituir por

- desglosado.
- segregado.
- incluido.
- retirado.
- quitado.

Unioeste-PR – Texto para as questões 10 a 16.

El gobierno afgano prohíbe los “niños prostitutos” para combatir a los talibán

La tradición ancestral afgana de los “bacha bazi” (niños bailarines), en la que menores son maquillados y vestidos con ropas femeninas y bailan para el placer de apoderados para luego ser prostituidos al mejor postor, tiene los días contados. O, al menos, eso es lo que el gobierno afgano espera tras aprobar una ley que prohíbe y criminaliza esa práctica.

La tradición de los también conocidos como “bacha be-reesh” (niños sin barba) se remonta a los tiempos en los que Alejandro Magno cabalgaba por Afganistán. Su prohibición supone un paso de gigante para los que luchan por los derechos de los niños en el país y para acabar con la lacra de la explotación sexual infantil.

El gobierno afgano podría haber llevado a cabo esta medida hace años, tal y como muchas organizaciones no gubernamentales han venido exigiendo durante más de una década, pero la administración del presidente Ashraf Ghani solo ha decidido tomar cartas en el asunto a partir de las informaciones reveladas por la agencia AFP, en junio de 2016, en las que probaban cómo los talibán están utilizando a los “bacha bazi” para infiltrarse eficazmente en los puestos de control y comisarías locales en las provincias de Uruzgan, Kandahar y Helmand, entre otras, para asesinar a sus miembros.

Por su parte, los talibán prohibieron esta práctica bajo pena de muerte cuando llegaron al poder en 1996, cosa que aumentó su popularidad entre los civiles y las familias cuyos hijos sufrían las consecuencias de una tradición muy popular entre los combatientes muyahidín que acababan de derrotar a la Unión Soviética. En 2001, cuando la coalición internacional y la Alianza del Norte reconquistaron el país, los “bacha bazi” volvieron con más fuerza que nunca. La Comisión Independiente de Derechos Humanos de Afganistán lleva años insistiendo en que, a pesar de que la ley afgana prohíbe la violación y la pederastia, los “niños bailarines” están excluidos de la misma, a pesar de sufrir “constantes violaciones físicas que los traumatiza de por vida con sentimientos pesimistas o de hostilidad y venganza”, según un informe de esa comisión.

“Hasta ahora, la ambigüedad legal en el Código Penal afgano ha permitido que los perpetradores escapen y no sean condenados”, explica el mismo informe. Asimismo, la comisión se ha mostrado escéptica ante la nueva ley porque “el gobierno ha aprobado muchas leyes que luego no son aplicadas”. Sin embargo, para Soraya Sobhrang, miembro de la comisión, cuando la ley sea revisada por el Parlamento, muchos legisladores harán todo lo posible para anularla o presionar a Ghani para que no la implemente. Así, la batalla para acabar con los niños esclavos sexuales, muchos de ellos secuestrados o vendidos por sus propias familias, solo acaba de comenzar.

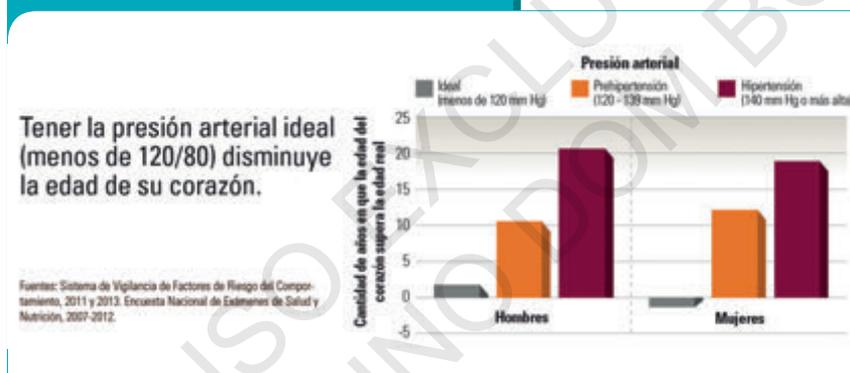
El mundo. Disponible en: <<http://www.elmundo.es/sociedad/2017/03/02/58b6e5ad468aeb90668b4633.html>>. Acceso en: dez. 2018. Adaptado.

10. El objetivo principal del texto es
- presentar la opinión de la Comisión Independiente de Derechos Humanos de Afganistán.
 - enseñar como el presidente de Afganistán se preocupa con la situación de los niños en el país.
 - concientizar a la población sobre el crimen de los “bacha bazi” asesinos.
 - exaltar la actitud de los talibán en relación a la protección de los niños víctimas de explotación sexual.
 - informar sobre la creación y motivación de una ley para criminalizar la práctica de los “bacha bazi”.
11. En “la administración del presidente Ashraf Ghani solo ha decidido **tomar cartas** en el asunto...”, tercer párrafo, la expresión destacada podría sustituirse por
- enterarse.
 - controlar.
 - tomar riendas.
 - denunciar.
 - poner un fin.
12. Según el texto, la práctica de los “bacha bazi” consiste en
- un legado dejado por Alejandro Magno para los afganos.
 - una tradición antigua y muy frecuente en contra niños.
 - la legalización de travestis desde la niñez en Afganistán.
 - algo cultural y sin consecuencias para los niños que lo realizan.
 - el entrenamiento de niños para que bailen y asesinen personas.
13. Según el texto, es posible afirmar que
- parte de los “bacha bereesh” son niños raptados o vendidos por sus familiares.
 - las leyes en Afganistán son llevadas a cabo por las autoridades con seriedad.
 - hace más de una década que los “bacha bazi” están prohibidos en Afganistán.
 - no hay organizaciones no gubernamentales que luchen por los derechos de los niños afganos.
 - es unanimidad entre los políticos en Afganistán el apoyo al fin de la explotación sexual infantil.
14. En “eso es lo que el gobierno afgano espera **tras** aprobar una ley que prohíbe y criminaliza esa práctica” (primer párrafo), la palabra en negrita en este contexto posee un sentido equivalente a
- en busca de.
 - además.
 - detrás de.
 - después de.
 - a través de.

15. En el fragmento “para acabar con la lacra de la explotación sexual infantil” (segundo párrafo), es correcto afirmar que el autor
- ve como un beneficio el mantenimiento de esa tradición.
 - relativiza el crimen en función de la herencia cultural.
 - está en contra la práctica de los niños “bacha bazi”.
 - se mantiene neutro en relación al tema.
 - expresa la finalidad de esa tradición milenaria.
16. En “**Asimismo**, la comisión se ha mostrado escéptica ante la nueva ley porque...” (último párrafo), la palabra en negrita podría sustituirse, sin alterarle el sentido, por
- también.
 - a sí mismo.
 - pese a que.
 - con que.
 - apenas.

17. **PUC-PR (adaptada)** – Observa el texto.

Ejemplos de edad real frente a edad del corazón



SISTEMA DE VIGILANCIA DE FACTORES DE RIESGO DEL COMPORTAMIENTO, 2011 Y 2013; ENCUESTA NACIONAL DE EXÁMENES DE SALUD Y NUTRICIÓN, 2007-2012.

Fonte: Centros para el Control y la Prevención de Enfermedades (CDC). Disponible em: <<https://www.cdc.gov/spanish/signosvital/edaddelcorazon/index.html>>. Acceso em: dez. 2018.

Considerando el título — Ejemplos de edad real frente a edad del corazón — es correcto afirmar que el objetivo del autor con esa información es:

- Solamente relatar el estudio desarrollado por Framingham.
- Demostrar que esa diferencia entre las edades (real y del corazón) es un riesgo y que puede llevar a una persona a tener serios problemas de salud.
- Citar ejemplos de diferencias entre hombres y mujeres relacionado con la salud.
- Hacer hincapié en la importancia de un envejecimiento saludable.
- Fomentar a las personas a dejar de fumar.

UPE-PE (adaptada) – Texto para as questões 18 a 20.

Cuatro gestos para ser feliz, según los últimos hallazgos en neurociencia



JACOB WACKERHAUSEN/ISTOCKPHOTO

En el libro *The Upward Spiral*, el neurocientífico e investigador Alex Korb aborda la depresión desde la neurología aplicada a la vida cotidiana, una perspectiva muy diferente de la que estamos acostumbrados. Su teoría parte de todos esos entresijos e intercambios químicos que tienen lugar entre neuronas y neurotransmisores y que a los demás nos suenan demasiado científicos como para asimilarlos tan fácilmente. Pero el propósito de este profesor de la Universidad de California (UCLA), en EE UU, es el de hacernos entender cómo, con pequeños cambios, podemos influir en nuestro estado de ánimo. El autor habla de crear una “espiral ascendente” con la que ir generando cambios positivos que nos alejen de esa actitud negativa que nosotros producimos y que nos conduce hacia la tristeza y el malestar. Para conseguirlo, Korb relaciona cuatro rituales:

Preocuparse es bueno

[...] Preocuparse no es malo ni nos aleja de la felicidad. El neurocientífico explica cómo las emociones negativas activan zonas similares en el cerebro. Sentimientos tan dispares como el orgullo, la vergüenza o la culpa tienen consecuencias similares a nivel neurológico y, consecuentemente, anímico. No sucede así, en cambio, con la preocupación, cuyas consecuencias son menos perniciosas en la medida en que el cerebro entiende que estamos en el proceso de dar solución a nuestros problemas. Según el investigador, “preocuparse alivia el sistema límbico al aumentar la actividad de la corteza prefrontal y disminuir la de la amígdala; sentir esta ansiedad significa que estás haciendo algo al respecto, que es mejor que no hacer nada” [...]

1. Hacer una lista de cosas por las que nos sentimos agradecidos

Sentirse mal es una tendencia, pero darle la vuelta a la tortilla es tan sencillo como preguntarse: “¿Por qué cosas me siento agradecido?”. Al hacerlo, Korb asegura que se consigue aumentar la densidad de las neuronas y la inteligencia emocional, lo cual ayuda a mejorar las relaciones personales. Pero además, y muy importante, incrementa la presencia y actividad de la serotonina y de la dopamina — sustancias involucradas tanto en la motivación como en la sensación de placer y felicidad — en los centros de recompensa del cerebro [...]

2. Identificar la emoción

Darle nombre e incluso etiquetar lo que sentimos ayuda mucho más que reprimirse o disimular fingiendo que nada sucede. En este último caso quizá consigamos engañar a alguien, aunque no lograremos aplacar nuestro hiperexcitado sistema límbico (el encargado de regular las emociones). Verbalizar las inquietudes mediante categorías o metáforas produce unos cambios mucho más significativos en nuestro cerebro: “Reconocerlas conscientemente reduce su impacto”, explica Kevin N. Ochsner, neurocientífico de la Universidad de Columbia. [...]

3. Tomar decisiones

Cuando decidimos algo, cerramos un episodio angustioso de incertidumbres y miedo al posible fracaso vinculado a la opción que vayamos a tomar: apostamos por una carta y estamos dispuestos a asumir las consecuencias. Eso en el plano mental. En el cerebral, tomar decisiones y establecer objetivos activa, según el neurocientífico, un mismo circuito cerebral dentro de la corteza prefrontal, y lo hace de forma positiva, reduciendo la ansiedad y el estrés. Pero hagamos un inciso: decidir no es siempre triunfar. [...]

4. Abrazar sin pudor

En la edad adulta perdemos la costumbre infantil de abrazar a otra persona, y con ello prescindimos también de uno de los ejercicios más simples de la vida con los que secretaremos hormonas implicadas en combatir el dolor, como la oxitocina. El contacto físico con otras personas es más importante de lo que podamos pensar. Un abrazo largo y sentido nos dará sensación de bienestar y nos hará sentir queridos y a salvo, en parte por la liberación de endorfinas y dopamina. Pero además, ayuda a mejorar el sistema inmunológico.

El país. Disponible em: <elpais.com/elpais/2015/12/07/buenavida/1449524757_799699.html?rel=mas>. Acceso em: dez. 2018. (Adaptado).

18.

C2-H7

El texto pretende fundamentalmente

- a) ayudarnos para la secreción de hormonas como la oxitocina.
- b) defender las preocupaciones como antesala de la felicidad.
- c) exponer actitudes que contribuyen a lograr un mejor estado de ánimo.
- d) liberar las endorfinas y la dopamina y mejorar el sistema inmunológico.
- e) mostrar que tomar decisiones equivale siempre a triunfar.

19.

C2-H5

En “Su teoría parte de todos esos entresijos e intercambios químicos que tienen lugar entre neuronas y neurotransmisores y que a los demás nos suenan demasiado científicos como para asimilarlos tan fácilmente”, en la palabra “asimilarlos” hay una referencia a

- a) al punto de partida de su teorización.
- b) la neurología aplicada a la vida cotidiana.
- c) neuronas y neurotransmisores.
- d) d) resuenan como excesivamente científicos.
- e) e) todos esos entresijos e intercambios químicos.

20.

C2-H5

En relación a las aseveraciones siguientes como relativas al contenido textual:

- I. “abrazo largo y sentido” (línea 69) quiere evocar un abrazo estrecho y duradero.
- II. “darle la vuelta a la tortilla” (línea 32) indica cambiar radicalmente una situación.
- III. “hallazgos en neurociencia” (título) se refiere a resultados fruto de la casualidad.
- IV. I “que nos alejan de esa actitud negativa” (línea 13) indica distanciarse de lo negativo.
- V. “Pero además” (línea 72) indica que se propone una restricción.

Indique la opción en la que se encuentran todas las que son correctas.

- a) I, II y IV.
- b) I, II y V.
- c) I, III y V.
- d) II, III y IV.
- e) II, III y V.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

RESPOSTAS E COMENTÁRIOS

BEASTFROMEAST/ISTOCK



APRESENTAÇÃO

As línguas estrangeiras possibilitam ao indivíduo comunicar-se com o mundo e acessar informações. O ensino e a aprendizagem de língua estrangeira devem estar vinculados à interculturalidade, de modo a criar conscientização globalizada. O aprendiz precisa compreender, até mesmo pelo exercício interativo, que a língua estrangeira está incorporada a seus conhecimentos. Por meio do interculturalismo, com auxílio de instrumento compatível com a realidade, somado à experiência do professor, a aprendizagem de outro idioma leva a conhecer outras visões do mundo.

Segundo as Orientações Curriculares Nacionais, as propostas educativas devem estar de acordo com as necessidades da sociedade e as disciplinas do currículo escolar, desenhadas em função de atender a essas necessidades. Dessa maneira, busca-se a formação integral do indivíduo, o que inclui “o desenvolvimento de consciência social, criatividade, mente aberta para conhecimentos novos, enfim, uma reforma na maneira de pensar e ver o mundo” (Orientações Curriculares Nacionais). O papel educacional do ensino de língua estrangeira moderna, portanto, além de visar a um aprendizado, cumpre outros compromissos, como o de contribuir para a formação cidadã dos educandos.

As provas de vestibular e do Enem privilegiam a interpretação e compreensão de textos, mas consideramos valioso o conhecimento gramatical para resolver as questões com eficiência. O ensino da gramática, com valorização da linguística do discurso, aparece relacionado unicamente a uma concepção de linguagem que a vê como um sistema fixo e homogêneo, composto por regras abstratas. No entanto, para ser apreendida de fato, a língua estrangeira depende, em certo grau, da sistematicidade, entendida como conjunto de regras inerente a qualquer língua. O sistema deriva, naturalmente, da prática, como tentativa de promover reflexão e — por que não? — normatizar, codificar, estabelecer a língua.

O trabalho com letramento inclui textos que circulam socialmente e sejam representativos da cultura dos povos que adotam o inglês ou o espanhol como língua oficial. Contempla-se a leitura em suas várias modalidades, com a presença de textos multimodais: visuais, verbais, digitais. Esperamos assim desenvolver o leitor que entende o que analisa como representação textual e, diante disso, assume posição crítica no tocante a valores, ideologias, discursos, visão de mundo.

Considerando o exposto, o material didático elaborado para o pré-vestibular possibilita ao professor desenvolver e explorar os seguintes aspectos:

- **Leitura:** o aluno entra em contato com textos de diversos gêneros, consolidando a prática de estratégias de leitura, ativando o conhecimento prévio e ampliando o conhecimento de mundo.
- **Estratégia de leitura:** durante a realização de provas de vestibular não há tempo hábil para traduzir os textos antes de resolver as questões, por isso indicamos estratégias de leitura para otimizar o tempo e absorver o suficiente à emissão de resposta. Oriente os alunos sobre as diferentes estratégias que se aplicam ao texto em questão e a outros.
- **Gramática:** importante no aprendizado de língua estrangeira, porque as habilidades de leitura se concretizam na reflexão sobre o sistema linguístico. A forma clara e objetiva de apresentação no material facilita o processo de adquirir informação.
- **Vocabulário:** esta ferramenta para leitura de textos trabalha com termos específicos. Estimule os alunos a desvendar o significado dos vocábulos pelo contexto, aproveitando o conhecimento prévio do assunto por meio de pré-leitura, interpretação de imagens e pesquisa. Incentive uso do dicionário, exploração de palavras cognatas, enfim estudo do vocabulário em prol do sucesso em leitura.

CONTEÚDO

ESPANHOL

Volume	Módulo	Conteúdo
3	16	Verbos I: presente del indicativo
	17	Verbos II: pretérito del indicativo
	18	Verbos III: futuro del indicativo
	19	Verbos IV: imperativo del indicativo
	20	Verbos V: presente del subjuntivo
	21	Verbos VI: pretérito del subjuntivo
	22	Formas no personales del verbo

16 VERBOS I: PRESENTE DEL INDICATIVO

Comentários sobre o módulo

Após o estudo do uso e dos objetivos comunicativos do tempo presente do modo indicativo, é importante organizar a aprendizagem dos verbos nas classificações regulares e irregulares.

Para facilitar, organize os verbos por grupos de irregularidades para que os alunos visualizem que é possível identificar algumas irregularidades mesmo que nunca se tenha visto determinado verbo, como é o caso de verbos derivados, uma vez que a irregularidade está associada à terminação.

Para ir além

Para aprimorar os conhecimentos a respeito do tema abordado neste capítulo, acesse as atividades interativas do Instituto Cervantes. Disponíveis em:

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividad_11.htm>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividad_13.htm>.

Acessos em: mar. 2019.

Exercícios propostos

7. A

O título faz referência ao instrumento de trabalho de um pintor. No entanto, a exposição de arte fica clara somente no último enunciado do texto: “Arte y diseño, la muestra que acoge la galería madrileña Guillermo de Osma hasta el 25 de marzo”.

8. D

A palavra “antojo” tem o mesmo sentido de “desejo” e não se assemelha, no contexto em análise, a uma palavra de conotação negativa como “envidia”, ou seja, inveja.

9. B

A referida personagem utiliza um jogo de palavras, em que “estrela” faz referência tanto às pessoas famosas da televisão, como às estrelas que ficam no céu. Com isso, critica quem só valoriza as da televisão, ignorando as do céu.

10. D

O texto traz informações sobre a carreira do DJ Wichy fora de Cuba.

11. E

Os termos “impávida” e “sombrio” podem ser substituídos, respectivamente, sem mudança de sentido, por “quieta” e “inmutable”, ou seja, sem vida, apagado.

12. A

No texto, o termo “veteranos” é usado para os modelos mais velhos, mas não necessariamente mais experientes.

13. E

“Impresiona contemplar los atardeceres **rojos** desde las ventanas del Parador de Oropesa [...]”:

“Todo un **abanico** de posibilidades para despertar nuestros sentidos”.

“Veranear en la comarca de Oropesa es disponerse a disfrutar del descanso intenso y reparador en paseos y excursiones al amanecer, **siestas** largas y profundas mientras cantan las chicharras [...]”.

“[...] adornados con cerámica y admirar los hermosos **trajes** de bellísimos bordados lagarteranos, únicos en el mundo”.

14. A

O eu lírico da composição retoma a memória auditiva que busca a voz da pessoa amada.

15. C

O texto trata-se de uma espécie de resenha de pratos típicos, cujos comentários se classificam entre positivos e negativos.

16. B

De acordo com a pesquisa abordada no texto, a ingestão de uma média de três xícaras de café pode reduzir o cansaço físico e as dores musculares.

17. A

O protagonista, há apenas cinco dias de se ver liberto de um centro de detenção, vê a mãe levar seu irmão. Por ter criado esse irmão como um filho, pode-se inferir que o ato da mãe lhe conferiu um sentimento de perda. Além disso, ao mesmo tempo, ele se vê apaixonado por uma funcionária do centro de detenção. Tais fatos somam uma mistura de sentimentos e sensações com as quais o personagem terá que lidar.

Estudo para o Enem

18. B

O *status* atual do *candombe* resulta de um conjunto de mudanças ocorridas no Uruguai e se dá, a partir da receptividade crescente que obteve da sociedade, como se informa na alternativa B.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

19. B

Apenas a alternativa B é correta. Para chegar a essa resposta, é necessário atentar-se ao trecho destacado sobre o linguista Agustín Panizo, em que se assinala a necessidade de maior difusão sobre a importância de respeitar e preservar as línguas indígenas: “en los últimos años se ha avanzado en el reconocimiento del derecho de que cada ciudadano hable su idioma nativo, todavía hace falta más difusión sobre la importancia de respetarlas y preservarlas.”

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

20. D

Apenas a alternativa D é correta. Nos dois últimos períodos do texto, é explicitado que a Academia Americana de Pediatria optou por combater o HPV através da aplicação de vacinas tanto em mulheres como em homens, como ilustra a passagem: “la Academia Americana de Pediatría decidió enfrentarse al HPV mediante vacunas que se ponen tanto a mujeres como hombres”.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO DO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

17 VERBOS II: PRETÉRITO DEL INDICATIVO

Comentários sobre o módulo

Os tempos verbais pretéritos do modo indicativo em espanhol, à exceção do *pretérito perfecto*, possuem correspondentes em português, o que facilita a compreensão de seus valores comunicativos por parte dos alunos. No entanto, é importante esclarecer que o *pretérito imperfecto* é o tempo por excelência da descrição, ou seja, que expressa uma duração ou continuidade no passado, enquanto os *pretéritos perfecto, indefinido e pluscuamperfecto* são usados para narrar, isto é, para expressar ações marcadas. Além disso, vale fazer uma correspondência entre o *pretérito perfecto* e o valor de atualidade do *present perfect* do inglês, ambos tempos verbais que não têm correspondência em português.

Para ir além

Para aprimorar os conhecimentos a respeito do tema abordado neste capítulo, acesse as atividades interativas do Instituto Cervantes. Disponíveis em:

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividad_34.htm>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividad_35.htm>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividad_39.htm>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividad_41.htm>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividad_53.htm>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividades/actividad_10.html?id=23>.

Acessos em: mar. 2019.

Exercícios propostos

7. C

O marcador de tempo “la semana pasada” deve ser usado com o pretérito indefinido, portanto, “llamó” e o marcador de tempo “esta semana” deve ser usado com pretérito perfeito (“ha llegado”).

8. Opções de respostas:

- mi bisabuela
- mi bisabuelo
- Mamá Elena

“Dicen que” e “Contaba Nacha que”.

9. Nacha, mesmo sendo surda, conseguia escutar o choro de Tita.
tan ... que

10. A água se deve à impressionante quantidade de lágrimas choradas por Tita.

11. “Había pasado” representa um fato anterior a “barrió”.

12. Situação mágica: a grande quantidade de sal resultante das lágrimas de Tita.

É impossível alguém chorar a ponto de produzir sal para cozinhar.

13. Sentimento: amor.

Motivo do sentimento: ter nascido e sido criada na cozinha.

14. Fragmento: Tita desenvolveu um sexto sentido com tudo que se relaciona à comida.

15. Tarefa: conduzir o sítio.

Acontecimento: Nacha propôs assumir a responsabilidade de cuidar da alimentação de Tita.

Estudo para o Enem

16. B

Tal resposta pode ser corroborada pela informação “pero hubo un tiempo en que las editoriales se tomaban muy en serio cada título que editaban”.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

17. C

As obras referidas se caracterizam pela magistralidade de suas anotações.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

18. D

Tais intelectuais realizavam ponderações contundentes.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

19. A

As obras eram compostas por pareceres técnicos e crítica literária.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

20. D

A forma verbal “engendró” está conjugada em pretérito indefinido do indicativo.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

18 VERBOS III: FUTURO DEL INDICATIVO

Comentários sobre o módulo

Ao estudar os tempos futuros e condicionais, simples e compostos, do modo indicativo, é de suma importância compreender seus respectivos valores comunicativos de ações que dependem da probabilidade de ocorrência, bem como a expressão de hipóteses.

De outro modo, vale destacar os seus usos em ações subordinadas, associados a outros tempos verbais.

Para ir além

Para aprimorar os conhecimentos a respeito do tema abordado neste capítulo, acesse as atividades interativas do Instituto Cervantes. Disponíveis em:

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivellIII/actividades/actividad_11.html?id=27>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivellIII/actividades/actividad_15.html?id=34>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivellIV/actividades/actividad_19.html?id=54>

Acessos em: mar. 2019.

Exercícios propostos

7. B

De acordo com o contexto, “sonarían” (ref. 2) deve ser substituída por “suenan” (“muchos trechos nos suenan extrañísimos”); “podría” (ref. 4), por “puede” (“nos puede resultar difícil sospechar”); e “diría” (ref. 19) precisa ser substituída por “dice” (“Hoy se dice”), para que seja mantida a concordância verbal no presente do indicativo. Portanto, apenas a alternativa B está correta.

8. D

“Antiguo”, segundo o *Diccionario de la lengua española de la Real Academia Española* (RAE), significa “2. adj. Que existió o sucedió en tiempo “remoto”. Em português, usamos a palavra “antigo” com a mesma acepção. Dentre as alternativas expostas, apenas a D com a palavra “remoto” (ainda segundo a RAE: “1. adj. Muy lejano. Una aldea remota. Tiempos remotos”) apresenta opção válida para substituir “antiguo”.

9. E

Lacuna 1: “Si Cervantes no hubiera sido un genial escritor de principios del siglo XVII...”

Lacuna 2: “Porque el Quijote está escrito en una lengua que ni hablamos...”

Lacuna 3: “La estructura del castellano no parece haber cambiado tanto desde los tiempos de Cervantes, pero muchas de las expresiones y las

palabras que entonces eran comunes cambiaron o desaparecieron con los siglos”

10. C

Os professores de literatura têm dificuldade para compreender o castelhano de *D. Quixote* e não as obras monumentais. Andrés Trapiello passou 14 anos traduzindo a obra, mas não é seu tradutor mais conhecido.

11. B

Devido às dificuldades de entendimento da variante linguística utilizada em *D. Quixote*, o autor vê a necessidade de novas traduções.

12. D

As palavras “extrañísimos” e “pléyades”, são “esdrújulas”, ou seja, proparoxítonas e, portanto, seguem a mesma regra de acentuação.

13. E

O termo “pléyades” indica grande quantidade, ou seja, muitos leitores.

14. C

O pronome de complemento direto “lo” faz referência a “Quijote”.

15. A

O advérbio de tempo “a menudo” significa o mesmo que frequentemente, com frequência.

16. A

Pela informação da primeira fala, infere-se que Kirchner não é educada ou cortês com seu ex-secretário.

Estudo para o Enem

17. A

O primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, anunciará uma medida que “permitirá que los inmigrantes se integren más rápidamente”, como afirmou a ministra do Interior.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

18. C

Após a nova medida, o conhecimento do inglês deverá ser comprovado por aqueles imigrantes que queiram comunicar-se nesse idioma.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

19. E

Segundo o texto, os imigrantes têm se destacado nas atividades de trabalho por sua atitude ética.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

20. A

No fragmento “ve en el horizonte el campanario a cuya sombra va a pernoctar”; a perífrase verbal ou locução verbal (como é conhecida em português) “va a pernoctar” expressa uma intenção futura (em oposição ao uso do futuro simples que tem valor de ação possível), mas que, em espanhol, não é tão segura.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO DO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

19 VERBOS IV: IMPERATIVO DEL INDICATIVO

Comentários sobre o módulo

Os aspectos verbais, bem com as suas funções comunicativas, são primordiais para o estudo dos verbos. Neste caso, faz-se necessário esclarecer os distintos valores comunicativos entre o modo imperativo em espanhol e em português. Em português, usamos o imperativo, prioritariamente, em tom de ordem, ameaça, enquanto no espanhol tal modo verbal é cortês e, portanto, usado para aconselhar, pedir, sugerir e, em últimas instâncias, para ordenar.

Além disso, é importante esclarecer que a construção do modo imperativo, seja afirmativo ou negativo, é derivada do tempo presente dos modos indicativo e subjuntivo, à exceção dos verbos irregulares para a segunda pessoa do singular informal “tú” na versão afirmativa dos verbos: *hacer, tener, poner, ir, venir, salir, ser e decir*.

Para ir além

Para aprimorar os conhecimentos a respeito do tema abordado neste capítulo, acesse as atividades interativas do Instituto Cervantes. Disponíveis em:

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividades/actividad_23.html?id=51>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividad_76.htm>

Acessos em: mar. 2019.

Exercícios propostos

7. B

Apenas a alternativa B está correta. No texto I, Dickens afirma que os meios de comunicação jamais substituiriam a interação humana cara a cara. No entanto, no texto II, o jovem, com fones de ouvido e atento à tela do aparelho celular, ignora os diversos chamados da mãe. Ela, por sua vez, consegue a atenção do jovem apenas ao lhe enviar a mensagem no celular “¡¡¡Que venga a cenar!!!”, seguida de emoticons.

8. C

O texto expõe orientações para não se deixar levar por pessoas cujos ideais não sejam sólidos e/ou construtivos.

9. C

O texto revela a existência de pessoas manipuladoras.

10. B

O autor do texto aconselha a afastar-se de pessoas que prejudicam o convívio pacífico entre os demais.

11. A

O verbo “guiar” pode ter o mesmo sentido atribuído no texto de “llevar”.

12. C

A locução adverbial “algunas veces” expressa a mesma ideia temporal de “de vez en cuando”.

13. C

A preposição “ante” expressa a mesma ideia da locução preposicional “delante de”.

14. E

O advérbio “solo” expressa, no contexto apresentado, a mesma ideia de “apenas”.

15. C

De acordo com o texto, celebrar determinados momentos da vida é um costume, uma tradição.

16. A - B - E

A expressão “llevar a cabo” significa realizar; “dar la bienvenida” é usada para receber bem alguém (o mesmo que “seja bem-vindo”).

17. A - B - C - D

O enunciado “En Recife, pasea por el casco antiguo” é informal, pois a maneira formal do verbo “pasear”, nesse caso, seria “pasee”.

18. A - B - C - D - E

“Apellido” (español) equivale a “sobrenome” (português);

“Cachorro” (español) equivale a “filhote” (português);

“Embarazada” (español) equivale a “grávida” (português);

“Oficina” (español) equivale a “escritório” (português);

“Zurdo” (español) equivale a “canhoto” (português).

Estudo para o Enem

19. B

A partir da carta enviada por uma leitora em referência a uma reportagem que tem como título “¡Desenchúfalo y a jugar!”, nota-se que ela relata a necessidade de desconectar as crianças dos aparelhos tecnológicos e brincar com elas.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

20. E

Apenas a alternativa E é correta, pois o lema “Toda persona tiene derecho a circular libremente” e o conteúdo do cartaz divulgado – “Toda la gente tiene el derecho a correr” – abordam questões humanitárias, como o direito de ir e vir e a defesa ao direito de correr/

praticar esportes. Nesse texto, não há qualquer alusão aos itens das demais alternativas, em que se cobra: segurança; infraestrutura; participação palestina em competições internacionais; e justiça ao ato terrorista.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de

acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

20 VERBOS V: PRESENTE DEL SUBJUNTIVO

Comentários sobre o módulo

O presente do subjuntivo é um modo de amplas funções comunicativas, utilizado para expressar hipóteses, desejo, dúvidas etc. É importante salientar aos alunos que suas irregularidades são as mesmas do presente do indicativo. No entanto, tais irregularidades variam quanto às pessoas do discurso – 1ª, 2ª e 3ª do singular e do plural.

Para ir além

Para aprimorar os conhecimentos a respeito do tema abordado neste capítulo, acesse os links disponíveis em:

<<https://espanol.lingolia.com/es/gramatica/tiempos-subjuntivo/presente>>

<<https://www.youtube.com/watch?v=zckRhwhrIL4>>

<<https://www.youtube.com/watch?v=PEXuotq980I>>

<<https://www.youtube.com/watch?v=eBYSXoibcds>>

Acessos em: mar. 2019.

Exercícios propostos

7. D

Mafalda se mostra preocupada pela sociedade de consumo.

8. B

O autor usa a pergunta para referir-se a pessoas que desconhecem palavras como “Internet”, “digital” ou “virtual”.

9. D

A expressão “echar mano” é equivalente a “lançar mão” do português e quer dizer, no contexto em análise, fazer uso.

10. B

O autor usa a expressão “este galimatías gráfico” para se referir às mensagens do quadro no início do texto.

11. A

De acordo com o autor, a alfabetização tradicional não desenvolveu as habilidades necessárias para a leitura dos novos códigos da Internet.

12. V - F - V - V

“Seamos” e “podamos” estão flexionados no mesmo tempo e modo, ou seja, 1ª pessoas do plural (nosotros) – do presente do subjuntivo.

13. C

Nas demais alternativas, a troca da posição do pronome altera o sentido da frase.

14. A

De acordo com a citação de William Shakespeare, guardar algo para ajudar a lembrar é o mesmo que admitir a possibilidade de esquecimento.

15. A

De acordo com a interpretação da frase de Jane Austen,

(F) Todo el mundo necesita la ayuda de los demás: “Hay gente que” não é o mesmo que dizer “Todo el mundo”.

(F) Hay personas que necesitan de los otros para conseguir ser ellos mismos: “mientras más se haga por ellos” não é o mesmo que dizer que “necesitan de los otros para conseguir ser ellos mismos”.

(V) En algunos casos, hacer algo por determinadas personas es perjudicial para ellos mismos: “menos harán por sí mismos” é o trecho que se refere à estrutura acima.

(V) Hay gente que en cuanto tenga la ayuda de otros, menos logrará hacer algo por sí mismos: “mientras más se haga por ellos, menos harán por sí mismos” é o trecho que se refere à estrutura acima.

(F) En general, la gente no precisa la ayuda de nadie: “mientras más se haga por ellos, menos harán por sí mismos” não significa dizer que “en general, la gente no precisa la ayuda de nadie”; mas se faz um paralelo entre a ajuda dos outros e de si mesmo.

16. B

O trecho que justifica a alternativa B é o seguinte: “Sin embargo, tengo que admitir con desencanto que, a mi juicio, las metrópolis actuales reflejan, más que crisoles, vívidos mosaicos compuestos de colectivos culturales diversos y mal asimilados, de grupos étnicos entre los que por lo general suele haber poca comunicación y grandes contrastes, que a menudo acaban en racismo”.

a) Incorreta. O autor apenas observa que a vida na cidade é mais aberta, mas sem lamentar.

c) Incorreta. O autor afirma, pelo contrário, que “las metrópolis albergan y toleran todo tipo de religiones y sectas”.

d) Incorreta. No final do trecho, o autor diz: “creo que las capitales modernas constituyen un punto obligado de referencia, un laboratorio ideal, un escenario o escaparate gigantesco que permite

observar y analizar claramente la naturaleza y el comportamiento humano”.

e) Incorreta. Pelo contrário, o autor afirma que “las opciones tan controvertidas del divorcio o del matrimonio homosexual, del aborto o de la eutanasia son en la actualidad mejor aceptadas en las grandes poblaciones que en las zonas rurales”.

17. A

A alternativa A engloba todos os significados corretos das palavras destacadas. A palavra “suele” é a terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo “soler”, que significa “costumar”. A expressão “a menudo” corresponde a “amiúde” e “frequentemente”. Já “acicate”, no contexto, significa “incentivo”. Por fim, “escaparate” corresponde a “vitrine”.

18. D

O verbo “considerar” no “pretérito perfecto de indicativo” seria “consideró”; no “pretérito imperfecto de subjuntivo” seria “considerase”; e no “pretérito anterior de indicativo” seria “hubo considerado”. O verbo “comprobar” no “pretérito pluscuamperfecto de indicativo” seria “habías comprobado” e no “pretérito perfecto de indicativo” seria “ha comprobado”. O verbo “creer” no “presente de subjuntivo” seria “crea” e no “condicional” seria “creería”.

Estudo para o Enem

19. E

Na alternativa E há verbos no presente do indicativo e do subjuntivo. Nas demais alternativas, os verbos apresentados pertencem a outros tempos verbais, como o futuro, ou não concordam, por exemplo, com as pessoas presentes no texto.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

20. C

O texto ressalta a importância do ambiente familiar no desenvolvimento físico-emocional das crianças.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO DO
SISTEMA DE ENSINO DOMBOSCO

21 VERBOS VI: PRETÉRITO DEL SUBJUNTIVO

Comentários sobre o módulo

Os pretéritos do subjuntivo do espanhol possuem funções comunicativas muito semelhantes às dos pretéritos do subjuntivo do português, o que facilita a compreensão por parte dos alunos. No entanto, muitas vezes, o estudo dos verbos no idioma materno dá-se pela simples memorização de suas conjugações sem abordar o aspecto verbal, ou seja, os usos e funções comunicativas que tais tempos possuem.

Neste caso, é importante verificar e apreender tanto as irregularidades de tais tempos verbais do modo subjuntivo como resgatar suas funções comunicativas a partir da experiência prévia do aluno enquanto nativo de um idioma, buscando identificar funções comunicativas semelhantes no português e no espanhol.

Para ir além

Para aprimorar os conhecimentos a respeito do tema abordado neste capítulo, acesse as atividades interativas do Instituto Cervantes. Disponíveis em:

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivelIII/actividades/actividad_08.html?id=20>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivelIII/actividades/actividad_09.html?id=22>

Acessos em: mar. 2019.

Acesse também os seguintes links que tratam dos pretéritos do subjuntivo:

<<https://espanol.lingolia.com/es/gramatica/tiempos-subjuntivo/preterito-perfecto>>

<<https://espanol.lingolia.com/es/gramatica/tiempos-subjuntivo/preterito-imperfecto>>

<<https://espanol.lingolia.com/es/gramatica/tiempos-subjuntivo/preterito-pluscuamperfecto>>

Acessos em: mar. 2019.

Exercícios propostos

7. E

As formas verbais “puedo” e “tengo” são, respectivamente, os verbos “poder” e “tener”, que são irregulares.

As formas verbais “quise” e “tuve” estão conjugadas no “pretérito indefinido de indicativo”.

8. D

Os vocábulos “largo” e “olvido” são falsos cognatos e significam, respectivamente, “longo” e “esquecimento”.

9. C

“Tiritar” é o mesmo que tremer, neste caso, “temblar” em espanhol.

10. O uso da forma verbal “quisiera” em pretérito imperfeito do subjuntivo expressa um desejo cujo cumprimento é pouco provável, neste caso, pela relação hierárquica entre mãe e filha.

11. Regra: escrever uma carta justificando a chegada da filha mais tarde à escola. Pessoa que deve cumprila: a mãe. Pessoa que exige o cumprimento da regra: a professora.

12. Libertad: estado ou condição de quem está em liberdade. Libertad: nome de uma prisão. Porém, usa-se letra minúscula para indicar substantivo comum e letra maiúscula para indicar nome próprio.

13. Semelhança: ambos têm ideias.

Diferença: ele é famoso, mas ela não.

Termo: todavía no.

14. Comportamento criticado: a mãe bate na menina.

15. Atitude da menina: não bate na boneca.

16. Motivo do desejo: gosta de dormir abraçada com as bonecas.

Forma verbal: estuviera.

17. Razão: expressar a variação de humor de Beatriz.

Ella: quando quer ser ríspida.

Graciela: em situações habituais.

Mamá ou Mami: quando quer ser afetuosa.

Estudo para o Enem

18. C

A primeira lacuna completa-se com o “pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo”, que é utilizado para expressar ações que ocorreram antes de um momento determinado do passado ou ações que poderiam ter lugar no passado em outras circunstâncias.

A segunda lacuna completa-se com o “condicional perfecto” e descreve ações já finalizadas. A alternativa correta é, portanto, C.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

19. B

A alternativa que sintetiza o conteúdo do relato está presente em B, como se informa no seguinte trecho do texto: “La voz de Sacramento parece temblar cuando cuenta lo que dicho Presidente y su gente hicieron con las hijas de dos campesinos, una de ellas ya comprometida; las raptaron. Y ‘cuando regresaron las muchachas, en muy malas condiciones, ni siquiera tuvimos que preguntar nada. Y se alborotó la gente de a de veras, ya que nos cansamos de estar a merced de tan mala autoridad’. (...) Por primera vez, la voz de Sacramento vibró. En ella latió una amenaza, un odio, una decisión ominosa. Y concluyó: ‘como nadie nos hace caso, que a todas las autoridades hemos visto, sin ningún resultado, ahora solicitamos su venia para hacernos justicia con nuestra propia mano’”.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

20. B

A alternativa correta é a B, pois as demais alternativas contêm os seguintes erros:

- a) O texto simplesmente diz que não foram capazes de curá-la, sem mencionar o diagnóstico.
- c) A história não fala quais as consequências quando os médicos não tinham sucesso.
- d) O fato de ser apenas mais uma das esposas do Rei não é problema para a moça.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO DO
SISTEMA DE ENSINO DOMESTICO

22 FORMAS NO PERSONALES DEL VERBO

Comentários sobre o módulo

Sobre as formas verbais impessoais, ressalte que, geralmente, elas vêm acompanhadas de outras formas verbais – perífrasis (tengo que **trabajar**); estar + gerúndio (estoy **estudiando**); tempos compostos (he **comido**), etc.

À exceção do infinitivo, que se caracteriza pelo verbo em seu estado puro e cujas terminações são -ar, -er, -ir, é preciso destacar que o gerúndio e o particípio também possuem formas irregulares.

Para ir além

Para aprimorar os conhecimentos a respeito do tema abordado neste capítulo, acesse as atividades interativas do Instituto Cervantes. Disponíveis em:

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividades/actividad_06.html?id=16>

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/actividades_ave/nivell/actividades/actividad_07.html?id=18>

Acessos em: mar. 2019.

Exercícios propostos

7. D

Também conhecida como sobrepesca, a pesca indiscriminada é a principal causa da redução de peixes. Além disso, a presença de pedaços de plástico acaba com o sistema digestivo de peixes e outros animais marinhos.

8. E

A especialista aconselha evitar ou suspender totalmente esse tipo de produto, pois trazem riscos à saúde.

9. C

O vocábulo “añadido” é o mesmo que “acrescentado”, portanto, “incluído”.

10. E

O texto tem a intenção de informar sobre a iniciativa de uma lei que criminalize os “bacha bazi”.

11. C

A expressão em contexto significa “tomar as rédeas” da situação, ou seja, agir, o que o governo decidiu após saber como os talibãs estavam utilizando os “bacha bazi”.

12. B

É um costume antigo que consiste em vestir os meninos e maquiá-los como mulheres para serem prostituídos.

13. A

Muitos dos meninos conhecidos como “bacha bazi” são sequestrados ou vendidos pelas próprias famílias.

14. D

O vocábulo “tras” tem o mesmo sentido de “después de”.

15. C

O termo “lacra”, sinónimo de cicatriz, ferida, possui uma conotação negativa e, portando, deixa clara a posição do autor que é contra a prática dos meninos de “bacha bazi”.

16. A

O advérbio de modo “asimismo” pode ser substituído sem prejuízo de valor no contexto em análise por “también” ou “de este modo”.

17. B

Como estamos considerando o título, o termo “frente” dá ideia de contra, oposição, direção contrária, que é perigosa, um obstáculo. Então, a idade real em oposição à idade do coração somente pode demonstrar um risco.

Estudo para o Enem

18. A

O texto tem o objetivo de auxiliar atitudes cotidianas que beneficiem a liberação da ocitocina, hormônio responsável pela felicidade.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

19. E

Em “asimilarlos”, o pronome de complemento direto “los” retoma os termos previamente citados: “todos esos entresijos e intercambios químicos”.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

20. A

O termo “hallazgos en neurociencia” refere-se, na verdade, a descobertas/resultados de pesquisa na área da neurociência e não a descobertas casuais. Além disso, a expressão “pero además” indica acréscimo de algo, como “mas além disso...”; e não restrição.

Competência: Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade: Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

PRÉ-VESTIBULAR
EXTENSIVO

3

